

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO FREITAS

**PLANO MUNICIPAL DA HABITAÇÃO DE INTERESSE
SOCIAL**



RELATÓRIO DA II ETAPA
[Em revisão]

Junho / 2011

Plano Elaborado Pela **PREFEITURA DE LAURO DE FREITAS** com o apoio de:



MINISTÉRIO DAS CIDADES
SECRETARIA NACIONAL
DE
HABITAÇÃO



PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

RELATÓRIO DA II ETAPA

APRESENTAÇÃO

Com base na metodologia participativa adotada para implementação do PMDLIS de Lauro de Freitas, a II Etapa que compõe o Relatório 2, trata do Diagnóstico das Condições de Habitabilidade, especialmente nas áreas habitadas por população de baixa renda, que ganha até três salários mínimos, assim como apresenta, com algum detalhe, o perfil socioeconômico desses moradores, e a verdadeira demanda por moradias e outros serviços públicos ainda inexistentes no bairro ou município, ou insuficientes para atender satisfatoriamente a população local de menor poder aquisitivo.

A partir desse diagnóstico será possível estabelecer as diretrizes e estratégias que garantam melhores condições de moradia, sejam no que se refere ao padrão construtivo da habitação, seja quanto à disponibilidade dos serviços básicos para uma qualidade de vida digna aos habitantes do município de Lauro de Freitas.

SUMÁRIO

	Pág.
1. CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL	5
1.1 BREVE HISTÓRICO	5
1.2 LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO	5
1.3 DEMOGRAFIA	7
1.3 ECONOMIA	12
2. DIAGNÓSTICO IN LOCO”	19
2.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLHIS - DISTRIBUIÇÃO E LEITURA DO TEXTO SOBRE O PLHIS	21
2.1.1 Dissertação sobre as ações realizadas com a participação de comunidades:	21
2.2 APLICAÇÃO DA METODOLOGIA: COMENTÁRIOS NAS REUNIÕES	21
3. TABELAS DERIVADAS DA APLICAÇÃO, NAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS, CONFORME ROTEIRO ACIMA EXPOSTO	22
4. SÍNTESE DOS TRABALHOS REALIZADOS PARA EXECUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO SETOR HABITACIONAL DE LAURO DE FREITAS COM VISTAS À ELABORAÇÃO DO PLHIS	88
5. ASPECTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS	90
5.1 A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, O ESTATUTO DA CIDADE	90
5.2 A POLÍTICA NACIONAL DE HABITAÇÃO	91
5.3 SISTEMA NACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	92
5.4 A POLÍTICA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	93
5.5 ORDENAMENTO JURÍDICO DO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS	93
5.6 CONSELHO E FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	97
5.7 CONSIDERAÇÕES	97
6. NECESSIDADES HABITACIONAIS	98
6.1 CONTEXTO HABITACIONAL	98
6.2 CARACTERIZAÇÃO DOS PROBLEMAS HABITACIONAIS	99
6.3 ÁREAS COM PRECARIIDADE HABITACIONAL	101
7. FONTES DE FINANCIAMENTO HABITACIONAL	110
7.1 PROGRAMAS DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA	111
8. ANEXOS	120
ANEXO I: BOOK FOTOGRÁFICO	121
ANEXO II: TEXTOS ORIENTADORES DAS REUNIÕES COMUNITARIAS	133
ANEXO III: LISTASDE PRESENÇA	139

1. CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

1.1. BREVE HISTÓRICO

A história da cidade de Lauro de Freitas teve início quando Garcia d'Ávila recebeu de Tomé de Sousa lotes de terra no litoral baiano, em 1522, e a região ainda era habitada por indígenas do Morro dos Pirambás. Por situar-se numa zona próxima ao mar, que favorecia o escoamento da produção agrícola, vieram os engenhos de açúcar e com eles os negros que influenciaram fortemente na cultura local. Ainda hoje se pode encontrar descendentes de famílias escravas, guardiães dos costumes afros, praticantes do candomblé.

No século XVII, a história da cidade é marcada por um surto de cólera, que dizimou parcela considerável da população, e pela construção da matriz de Santo Amaro de Ipitanga, erguida na parte mais alta da cidade e que nomeou originariamente a localidade, além de ter proporcionado o surgimento da freguesia Santo Amaro de Ipitanga. Com este nome ficou até sua emancipação de Salvador, quando foi proposto substituir Santo Amaro de Ipitanga por Lauro de Freitas, homenageando o político baiano Lauro Farani Pedreira de Freitas, falecido na campanha de 1950 em um acidente aéreo em Bom Jesus da Lapa. Originalmente, Lauro de Freitas pertencia a Salvador, até que, em 1880, passou a distrito de Montenegro, atual Camaçari. Em 1932, retornou a Salvador, até que em 1962 foi transformado em município, pela lei estadual nº 1753, de 27/07/1962, publicado na mesma data.

Ainda quando era Santo Amaro de Ipitanga, surgiu o primeiro campo de aviação terrestre da Bahia, construído pela empresa francesa de aviação civil Latécoère, entre 1930 e 1940. Este Aeródromo Santo Amaro de Ipitanga é o antecessor do Aeroporto de Ipitanga, mais tarde denominado Dois de Julho, e atualmente Deputado Luís Eduardo Magalhães, em Salvador.

1.2. LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO

Lauro de Freitas é um dos 13 municípios que compõe a Região Metropolitana de Salvador, faz divisa com os municípios de Camaçari e Simões Filho ao norte, Salvador ao sul e ao oeste e com o Oceano Atlântico a leste.

Figura1 – Região Metropolitana de Salvador - RMS



Com uma área territorial de 59,905 km² não apresenta distritos componentes de seu território além do distrito Sede, sendo as demais localidades consideradas bairros, como Itinga, que concentra mais da metade da sua população, Portão, Vilas do Atlântico, Areia Branca, Jambeiro e Caji.

Figura 2 – Localização e vias de acesso



O principal meio de entrada e saída do município é a BA-099, que começa na divisa com Salvador e termina na fronteira norte dos estados da Bahia e Sergipe, compondo as chamadas Estrada do Coco e Linha Verde. As demais são a Estrada CIA-Aeroporto (BA-526), que margeia diversas ruas da cidade, a Via Parafuso (BA-535) e a BA-522, estas como acessos principais para o município de Camaçari e os demais municípios que compõem o Pólo Industrial Petroquímico de Camaçari.

Por compor a região metropolitana de Salvador, e por sua proximidade com a capital do estado, os serviços rodoviário e aeroportuário de Lauro de Freitas são comuns a esses dois municípios. O aeroporto de Salvador que está localizado na divisa entre desses dois municípios, Salvador e Lauro de Freitas, tem gerado questionamentos quanto sua posse e localização.

1.3. DEMOGRAFIA

A população do município de Lauro de Freitas, segundo o censo demográfico 2010 do IBGE, é de 163.449 habitantes. Como pode ser verificado nas tabelas 1 e 2, ao longo dos últimos 40 anos, a população cresceu de forma vertiginosa, destacando-se a década de 1970 com um incremento de 254,06%. Nas décadas seguintes, há um arrefecimento deste processo, mas ainda mantêm-se com taxas significativas, chegando nos primeiros 10 anos do século XXI a registrar um crescimento populacional de 43,95%, o que significa uma taxa anual de crescimento de 3,71%.

Nesse período também houve um rápido e intenso processo de urbanização. Já no final da década de 70, boa parte da população de Lauro de Freitas residia em seu perímetro urbano (66,06%). Em 2000, este percentual foi para 95,46%, e, em 2010 o IBGE considerou que todo o município de Lauro de Freitas é composto por zona urbana¹.

Tendo uma área de 59,9 km², Lauro de Freitas apresentou alta densidade demográfica, calculada em 2.728 pessoas por km² em 2010.

Tabela 01: População Total, Urbana, Rural. Lauro de Freitas, 1970-2010.

Ano	Total	Urbana	Rural	Taxa de Urbanização (%)
1970	10.007	3.908	6.099	39,05
1980	35.431	23.405	12.026	66,06
1991	69.270	44.374	24.896	64,06
2000	113.543	108.385	5.158	95,46
2010	163.449	163.449	0	100,00

Fonte: Censo Demográfico/IBGE

¹ Apesar de o IBGE considerar o município de Lauro de Freitas integralmente urbano, o seu Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano estabelece uma área rural, como será analisado mais adiante neste documento.

Tabela 02: Evolução da População Total, Urbana e Rural de Lauro de Freitas, 1970-2010.

Ano	Total (%)	Urbana (%)	Rural (%)
70-80	254,06	498,90	97,18
80-91	95,51	89,59	107,02
91-00	63,91	144,25	-79,28
00-10	43,95	50,80	-100,00

Fonte: Censo Demográfico/IBGE

Assim como a população, o número de domicílios cresceu exponencialmente em Lauro de Freitas: 89,0% e 69,5% entre as décadas de 90 e 2000 respectivamente. Esta revolução, superior à registrada para a população, impôs uma queda na relação moradores por domicílio, que era de 4,49 em 1991 e passou para 3,30 em 2010, conforme tabela seguinte.

Tabela 03: Número de domicílios permanentes Lauro de Freitas, 1991-2010.

Ano	Total	Evolução (%)	Moradores por dom.
1991	15.430	-	4,49
2000	29.163	89,00	3,89
2010	49.435	69,51	3,30

Fonte: Censo Demográfico/IBGE

Quanto à classe de renda do responsável pelo domicílio, a tabela 4 mostra que 54,17% tinham renda inferior a 3 salários mínimos (público alvo do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social de Lauro de Freitas) em 2002. Todavia, podemos somar a este percentual aqueles sem rendimento, uma vez que este universo é composto, praticamente, por pessoas que, uma vez ocupadas, possuem renda inferior a 3 salários mínimos. Destarte, podemos considerar como total: **69,64%**.

Tabela 04: Percentual dos domicílios por classe de rendimento do responsável Lauro de Freitas, 2000.

Classe de rendimento	%
Total	100,00
Até 3 SM	54,17
Mais de 3 a 10 SM	18,69
Acima de 10 SM	11,67
Sem rendimento	15,46

Fonte: Censo Demográfico/IBGE

² Até o fim deste trabalho, o IBGE não divulgou estes dados para o Censo de 2010.

Este crescimento acentuado da população de Lauro de Freitas e de seus domicílios é justificado, não apenas pelo crescimento vegetativo de sua população, mas principalmente, pelo fluxo migratório positivo que o município vem recebendo desde a implantação do Pólo Petroquímico de Camaçari no final da década de 60. Atualmente, além dos novos investimentos que chegam ao município e em outros do seu entorno, a especulação imobiliária em Salvador tem elevado o custo habitacional naquela cidade, levando um número considerável de famílias a residir em Lauro de Freitas, mesmo mantendo as suas ocupações na capital baiana. Em síntese: a proximidade de Salvador e outros municípios da RMS, o custo habitacional mais barato (inclusive com qualidade superior) e a existência de infraestrutura e serviços modernos, são responsáveis pelo elevado incremento populacional de Lauro de Freitas.

As tabelas 5, 6 e 7 tratam do fluxo migratório dos municípios da Região Metropolitana de Salvador no período 1995 a 2000. Nestas, confirma-se a importância do fluxo migratório para a conformação demográfica do município de Lauro de Freitas. Verifica-se que o município apresenta a menor relação emigrante/população da RMS: 3,42% e a maior imigrante/população: 21,30%. Destarte, apresenta o maior saldo migratório proporcional à população de toda a RMS: **17,88%**.

Destaca-se também o saldo migratório negativo da população soteropolitana em 20.696 pessoas em 5 anos. Isto confirma a tese de que a metrópole está perdendo população para outros municípios do Estado, em especial, Lauro de Freitas.

Tabela 05: Emigração. Lauro de Freitas, 1995-2000.

Municípios	Emigração Interestadual	Emigração Intraestadual	Total	Emig/Pop (%)
Camaçari	2.324	6.246	8.570	5,30
Candeias	869	3.002	3.871	5,04
Dias d'Ávila	752	1.924	2.676	5,90
Itaparica	245	1.598	1.843	9,73
Lauro de Freitas	639	3.246	3.885	3,42
Madre de Deus	103	435	538	4,47
Salvador	55.499	91.372	146.871	6,01
São Francisco do Conde	150	830	979	3,73
Simões Filho	665	3.081	3.746	3,98
Vera Cruz	156	1.245	1.401	4,71

Fonte: SEI

Tabela 06: Imigração. Lauro de Freitas, 1995-2000.

Municípios	Imigração Interestadual	Imigração Intraestadual	Imig. Internacional	Total	Imig/Pop (%)
Camaçari	3.882	18.691	44	22.617	13,98
Candeias	626	3.145	0	3.771	4,91
Dias d'Ávila	946	7.189	0	8.135	17,94
Itaparica	132	1.756	9	1.897	10,01
Lauro de Freitas	2.947	21.090	151	24.188	21,30
Madre de Deus	195	1.083	0	1.278	10,62
Salvador	35.714	89.073	1.388	126.175	5,16
São Francisco do Conde	124	1.334	0	1.458	5,55
Simões Filho	1.621	11.186	58	12.865	13,68
Vera Cruz	324	3.471	0	3.795	12,76

Fonte: SEI

Tabela 07: Saldo migratório (imigração – emigração) Lauro de Freitas, 1995-2000.

Municípios	Saldo Migratório	Saldo/Pop %
Camaçari	14.047	8,69
Candeias	-100	-0,13
Dias d'Ávila	5.459	12,04
Itaparica	54	0,29
Lauro de Freitas	20.303	17,88
Madre de Deus	740	6,15
Salvador	-20.696	-0,85
São Francisco do Conde	479	1,82
Simões Filho	9.119	9,69
Vera Cruz	2.394	8,05

Fonte: SEI

No município de Lauro de Freitas, cerca de 88% dos domicílios e moradores possuem abastecimento de água por rede geral, e 9% por poço ou nascente na propriedade. Outras formas de abastecimento representam menos de 4%.

**Tabela 08: Domicílios por tipo de Abastecimento de Água
Lauro de Freitas, 2000.**

Abastecimento de Água	Número de Domicílios	%
Total	29.163	100,00
Rede geral	25.516	87,49
Poço ou nascente (na propriedade)	2.523	8,65
Outra forma	1.124	3,85

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2000

Em relação ao lixo, o município de Lauro de Freitas tem, aproximadamente 90% do número de domicílios e do número de moradores com coleta de lixo. Quase 7% de domicílios e moradores jogam o lixo em terreno baldio ou logradouro, enquanto 4% de ambos queimam o lixo em sua propriedade. Menos de 1% dos domicílios e moradores utilizam outros destinos para o lixo.

**Tabela 09 Domicílios por Destino do Lixo
Lauro de Freitas, 2000.**

Destino do lixo	Número de Domicílios	%
Total	29.163	100,00
Coletado	25.992	89,13
Queimado (na propriedade)	1.060	3,63
Enterrado (na propriedade)	78	0,27
Jogado em terreno baldio ou logradouro	1.926	6,60
Jogado em rio, lago ou mar	91	0,31
Outro destino	16	0,05

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2000

Quanto às instalações sanitárias cerca de 40% dos domicílios e moradores de Lauro de Freitas utilizam rede geral de esgoto ou pluvial, enquanto cerca de 31% utilizam fossa séptica e 17% fossa rudimentar. Cerca de 6% dos domicílios e 7% dos moradores utilizam outros tipos de descarte sanitário, como vala e rio, lago ou mar. É importante destacar que em 2000 cerca de 5% do total de domicílios e de moradores não possuíam banheiro nem sanitário.

Tabela 10: Domicílios por tipo de Instalações Sanitárias Lauro de Freitas, 2000

Tipo de esgotamento sanitário	Número de Domicílios	%
Total	29.163	100,00
Rede geral de esgoto ou pluvial	11.773	40,37
Fossa séptica	8.969	30,75
Fossa rudimentar	5.188	17,79
Vala	840	2,88
Rio, lago ou mar	825	2,83
Outro escoadouro	171	0,59
Não tinham banheiro nem sanitário	1.397	4,79

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2000

Analisando o acesso a banheiro observa-se que 63% dos domicílios possuem 1 banheiro, atendendo a 62% da população. Com 2 banheiros os percentuais caem

para 12% e 13% respectivamente, com 3 banheiros 6% para ambos, e com mais de 4 banheiros os percentuais são 7% e 8%. Considerando as residências sem banheiro, a parcela de domicílios e moradores é de 11%.

**Tabela 11: Domicílios por número de banheiros
Lauro de Freitas, 2000.**

Número de Banheiros	Número de Domicílios	%
Total	29.163	100,00
1 banheiro	18.501	63,44
2 banheiros	3.500	12,00
3 banheiros	1.685	5,78
4 banheiros	1.099	3,77
5 banheiros ou mais	1.044	3,58
Não tinham	3.334	11,43

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2000

1.4 ECONOMIA

A economia de Lauro de Freitas é muito influenciada por sua localização privilegiada. A saturação do território da capital baiana, Salvador, e a necessidade constante de expansão do capital, fez com que o crescimento econômico se expandisse para os demais municípios da RMS, como Camaçari, Simões Filho, Dias D'Ávila e Lauro de Freitas. Este se destaca por estar entre Salvador e Camaçari (detentora do maior parque industrial do Nordeste brasileiro). Ademais, está próximo do aeroporto internacional e tem fácil acesso às BR-324 e Linha Verde. Contudo, o atrativo mais importante para Lauro de Freitas é a qualidade de vida e trabalho que a cidade oferece com custos habitacionais mais baixos (comparando-se com Salvador), proximidade do lazer e de belezas naturais. Como já esboçado, em itens anteriores, a cidade recebe anualmente um número significativo de imigrantes, oriundos principalmente de Salvador, com bom poder aquisitivo, formando um mercado consumidor local robusto. Cabe destacar também, os esforços da administração pública municipal em estabelecer atrativos fiscais (como o ISS reduzido) e outras políticas de atração de investimentos.

O PIB do município de Lauro de Freitas foi em 2008 de cerca de R\$ 2,3 bilhões, o que representa aproximadamente 1,9% do PIB do Estado da Bahia. A tabela abaixo mostra claramente que a maior concentração do PIB do município está localizada no setor de serviços, que fica com pouco menos de 70% do total. Já o setor agropecuário responde por menos de 0,5% do PIB municipal. Os PIB Industrial e da Administração Pública têm percentuais de participação de aproximadamente 15% e 9% respectivamente.

Tabela 12: PIB Municipal por Setor Econômico - Lauro de Freitas, 2008.

Em R\$ mil

PIB Total	PIB Agropecuário	PIB Industrial	PIB de Serviços	PIB da Adm. Pública*
2.300.192	12.501	343.621	1.572.021	214.540

Fonte: IBGE

*PIB da Administração, saúde e educação públicas e seguridade social.

Segundo a Produção Agrícola Municipal (PAM), pesquisa realizada pelo IBGE, a produção agropecuária de Lauro de Freitas restringe-se apenas a 5 produtos, dos quais a banana apresenta a maior produção em valores monetários, alcançando em 2009 um total de R\$ 156 mil. A mandioca aparece em seguida com R\$ 52 mil e a manga com R\$ 42 mil. Em relação aos rebanhos, apenas o bovino tem participação no município, com um total, em 2009, de 388 cabeças.

Tabela 13: Valor da Produção por Produto - Lauro de Freitas, 2009.

Em R\$ mil.

Produto	Produção
Total	242
Banana	156
Coco-da-baía	29
Laranja	15
Manga	42
Mandioca	52

Fonte: PAM/IBGE

Pelo Censo Agropecuário de 2006, o município de Lauro de Freitas tem um total de 70 estabelecimentos agropecuários, a maioria (43) dedicada à pecuária e a criação de outros animais. Os demais estabelecimento se dividem em horticultura e floricultura (15), lavoura temporária (5), lavoura permanente (5) e produção florestal, que apresenta apenas 2 estabelecimentos.

Tabela 14: Nº de estabelecimentos por grupos de atividade econômica e grupos de área total – Lauro de Freitas, 2006.

Grupos de área total	Total	Lavoura Temporária	Lavoura Permanente	Horticultura e floricultura	Pecuária e outros animais	Produção florestal**
Total	70	5	5	15	43	2
Menos de 1 ha	17	2	2	3	9	1
De 1 a menos de 5 ha	23	1	0	4	18	0
De 5 a menos de 10 ha	7	2	1	2	2	-
De 10 a menos de 20 ha	15	-	2	4	9	-
De 20 ha e mais	8	0	0	2	5	1

Fonte: Censo Agropecuário/IBGE.

*As seguintes atividades econômicas não possuíam em 2006 estabelecimentos no município: Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal; Aqüicultura e Pesca.

**A Produção Florestal compreende Florestas Plantadas e Florestas Nativas.

Dos estabelecimentos agropecuários, apenas 8 que representa 11% do total, possuem mais de 20 ha de área. A maioria, 40 estabelecimentos, ou 57%, possuem área inferior a 5 ha, 17 destes menores que 1 ha.

Tabela 15: Nº de estabelecimentos por condição do produtor em relação às terras - Lauro de Freitas, 2006.

Condição do Produtor	Número de Estabelecimentos
Total	70
Proprietário	64
Assentado sem titulação definitiva	-
Arrendatário	2
Parceiro	-
Ocupante	3
Produtor sem área	1

Fonte: Censo Agropecuário/IBGE

Quanto ao número de estabelecimentos por condição do produtor em relação às terras, observa-se que mais de 90% destes estabelecimentos são conduzidos produtivamente por seus proprietários. Nos estabelecimentos restantes, 3 produtores são ocupantes, 2 são arrendatários e 1 é produtor sem área.

A distribuição do número de empregos formais, exposta na tabela abaixo, mostra que quase 70% desses empregos são ocupados por homens no município. Em relação a distribuição por atividade econômica, como esperado, cerca de 64% dos empregos formais estão no setor de serviços, estando o setor de comércio na segunda posição, com 15%. Apenas o setor de Administração Pública apresenta um número maior de empregos para mulheres, num percentual de 58%. Para o total das atividades, a remuneração média foi calculada em R\$ 905,76, sendo que para os homens esse valor ficou em R\$ 918,58 e para as mulheres em R\$ 876,55.

Tabela 16: Número de Empregos Formais por Atividade Econômica e gênero, em 31 de dezembro de 2009 - Lauro de Freitas, 2009.

Atividades Econômicas	Total	Masculino	Feminino
Total	93.086	64.662	28.424
Extrativa Mineral	95	76	19
Indústria de Transformação	6.445	4.132	2.313
Serviços Industriais de Utilidade Pública	153	113	40
Construção Civil	6.541	6.124	417
Comércio	14.144	9.479	4.665
Serviços	59.813	42.081	17.732
Administração Pública	5.457	2.266	3.191
Agropecuária	438	391	47

Fonte: RAIS/MTE

Abrindo-se a distribuição de empregos por profissão, encontra-se nas primeiras posições em estoque de empregos, vigilantes, auxiliar de escritório, dirigente do serviço público municipal, servente de obras e faxineiro.

Tabela 17: Ocupações com maiores estoques por profissão e gênero, em 31 de dezembro de 2009 - Lauro de Freitas, 2009.

Atividades	Total	Masculino	Feminino
Vigilante	18.328	17.998	330
Auxiliar de escritório, em geral	4.363	1.899	2.464
Dirigente do serviço público municipal	4.211	1.604	2.607
Servente de obras	3.889	3.624	265
Faxineiro	2.795	1.265	1.530

Fonte: RAIS/MTE

As maiores remunerações encontram-se nos setores Extrativo Mineral e Administração Pública, o primeiro com R\$ 2.158,44 e o segundo com R\$ 1.184,55. Apenas o setor de Construção Civil apresenta maior remuneração média para as mulheres que para os homens, apesar da esmagadora maioria dos homens neste setor (94%), o que indica que são os homens que ocupam os cargos de menores remunerações no setor.

Tabela 18: Remuneração Média de Empregos Formais por Atividade Econômica e gênero, em 31 de dezembro de 2009 - Lauro de Freitas, 2009.

Em R\$ 1,00

Atividades Econômicas	Total	Masculino	Feminino
Extrativa Mineral	2.158,44	2.174,95	2.088,76
Indústria de Transformação	977,95	1.073,16	807
Serviços Industriais de Utilidade Pública	745,39	816,86	545,27
Construção Civil	937,48	929,56	1.052,00
Comércio	868,51	910,08	784,24
Serviços	878,24	891,45	846,78
Administração Pública	1.184,55	1.157,06	1.204,27
Agropecuária	629,92	626,66	656,55

Fonte: RAIS/MTE

Segundo dados do IBGE, são as atividades imobiliárias: aluguéis e serviços prestados às empresas, que concentram a maior parcela de pessoal ocupado, mais da metade do total, para o ano de 2006. O comércio aparece em segundo lugar, com cerca de 17% do total de pessoal ocupado, seguido pelas indústrias de transformação, com quase 10%.

Com uma abertura setorial maior, os números de unidades locais, pessoal ocupado e salários, são dados do IBGE para o ano de 2006. Em relação ao número de unidades locais a tabela abaixo, deixa claro a concentração no setor de comércio, que responde por mais de 40% do total municipal. Entretanto, quando analisamos o número de pessoal ocupado e a soma dos salários, é o setor de atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas que se destaca, com aproximadamente 50% do total nos dois casos. Em relação ao setor comercial,

apesar da concentração de empresas, esse responde por cerca de 17% do pessoal ocupado e 14% dos salários.

Tabela 19: Nº de Unidades Locais, Pessoal Ocupado e Salários por Atividade Econômica - Lauro de Freitas, 2006.

Atividades Econômicas (CNAE)	Nº de unidades locais	Pessoal ocupado	Salários - mil reais
Total	7.870	78.975	610.639
Agricultura, pecuária, silvic. e exploração florestal	38	312	1.257
Pesca	1	x	-
Indústrias extrativas	12	73	413
Indústrias de transformação	729	7.487	55.009
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	-	-	-
Construção	470	3.615	24.833
Comércio	3.150	13.239	85.098
Alojamento e alimentação	381	1.561	6.659
Transporte, armazenagem e comunicações	300	3.091	27.980
Intermediação financeira, seguros, previdência compl.	77	358	8.439
Atividades imobiliárias, aluguéis e serv. pr. às emp.	1.944	39.830	301.965
Administração pública, defesa e seguridade social	7	2.951	35.710
Educação	126	2.573	33.995
Saúde e serviços sociais	195	2.146	13.706
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	440	1.738	15.575
Serviços domésticos	-	-	-
Organ. internacionais e outras instit. extraterritoriais	-	-	-

Fonte: IBGE

Numa análise por faixa de pessoal ocupado, observa-se uma predominância de microempresas (empresas até 9 empregados³), concentrando cerca de 88% do total, ou 6.962 empresas no município, a grande maioria com até 4 empregados (6.158). Apenas 1,1% das empresas do município apresentam mais de 99 empregados, num total de 89 empresas.

³ Segundo o SEBRAE, são consideradas microempresas aquelas com até 9 empregados no comércio e até 19 na indústria.

Tabela 20: Número de Unidades Locais por Faixa de Pessoal Ocupado e Atividade Econômica. Lauro de Freitas, 2006.

Atividades Econômicas - CNAE	Faixa de Pessoal Ocupado					
	Total	0 - 4	5 - 9	10 - 19	20 - 99	+ 99
Total	7.870	6.158	804	454	365	89
Agricultura, pecuária, silvic. e exploração florestal	38	23	6	2	7	-
Pesca	1	1	-	-	0	-
Indústrias extrativas	12	8	2	1	1	-
Indústrias de transformação	729	458	95	86	76	14
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	-	-	-	-	0	-
Construção	470	320	69	38	40	3
Comércio	3.150	2.606	321	149	65	9
Alojamento e alimentação	381	301	45	20	15	-
Transporte, armazenagem e comunicações	300	218	38	16	23	5
Intermediação financeira, seguros, previdência compl.	77	58	7	8	4	-
Atividades imobiliárias, aluguéis e serv. pr. às emp.	1.944	1.536	163	93	105	47
Administração pública, defesa e seguridade social	7	5	-	-	0	2
Educação	126	82	11	10	19	4
Saúde e serviços sociais	195	163	18	8	4	2
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	440	379	29	23	6	3
Serviços domésticos	-	-	-	-	0	-
Organ. internacionais e outras instit. extraterritoriais	-	-	-	-	0	-

Fonte: IBGE

Quanto ao número de pessoal ocupado, apesar do número pouco representativo de empresas com mais de 99 empregados, são elas quem mais empregam no município, um total superior a 50% do pessoal ocupado total. É importante destacar, que entre as maiores empresas presentes no município, mais de 75% são do setor atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas, totalizando 30.616 empregos.

Tabela 21: Pessoal Ocupado por Faixa de Pessoal Ocupado e Atividade Econômica - Lauro de Freitas, 2006.

Atividades Econômicas - CNAE	Faixa de Pessoal Ocupado					
	Total	0 - 4	5 - 9	10 - 19	20 - 99	+ 99
Total	78.975	10.052	5.271	6.072	13.590	43.990
Agricultura, pecuária, silvic. e exploração florestal	312	33	38	x	214	0
Pesca	x	x	-	-	0	0
Indústrias extrativas	73	16	x	x	0	0
Indústrias de transformação	7.487	729	646	1.170	2.694	1.880
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	-	-	-	-	0	0
Construção	3.615	557	469	536	1.418	0
Comércio	13.239	4.290	2.084	1.979	2.105	1.591
Alojamento e alimentação	1.561	478	304	256	414	0
Transporte, armazenagem e comunicações	3.091	327	245	221	981	413
Intermediação financeira, seguros, previdência compl.	358	99	49	111	99	0
Atividades imobiliárias, aluguéis e serv. pr. às emp.	39.830	2.573	1.030	1.215	4.396	30.616
Administração pública, defesa e seguridade social	2.951	4	-	-	0	0
Educação	2.573	121	74	130	834	446
Saúde e serviços sociais	2.146	277	118	105	66	0
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1.738	547	198	309	97	490
Serviços domésticos	-	-	-	-	0	0
Organ. internacionais e outras instit. extraterritoriais	-	-	-	-	0	0

Fonte: IBGE

Também são as empresas com mais de 99 empregados que pagam o maior montante de salários, chegando a mais de 381 mil reais, ou 62%. As empresas até 4 empregos respondem por menos de 4% dos salários totais, ou seja, pouco mais de 24 mil reais. São novamente as empresas com mais de 99 empregados do setor atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas que respondem pelo maior percentual dos salários pagos, cerca de 38% do total do município e 60% das maiores empresas.

**Tabela 22: Salários por Faixa de Pessoal Ocupado e Atividade Econômica
Lauro de Freitas, 2006.**

Em R\$ mil

Atividades Econômicas - CNAE	Faixa de Pessoal Ocupado					
	Total	0 - 4	5 - 9	10 - 19	20 - 99	+ 99
Total	610.639	24.135	30.721	47.007	127.438	381.339
Agricultura, pecuária, silvic. e exploração florestal	1.257	35	148	x	943	0
Pesca	-	-	-	-	0	0
Indústrias extrativas	413	33	x	x	0	0
Indústrias de transformação	55.009	2.405	4.387	9.274	20.527	14.667
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	-	-	-	-	0	0
Construção	24.833	1.865	2.895	4.690	11.320	0
Comércio	85.098	9.888	11.163	13.361	17.191	14.759
Alojamento e alimentação	6.659	1.171	1.294	1.222	2.190	0
Transporte, armazenagem e comunicações	27.980	948	1.708	1.094	9.175	5.542
Intermediação financeira, seguros, previdência compl.	8.439	53	1.000	3.411	3.975	0
Atividades imobiliárias, aluguéis e serv. pr. às emp.	301.965	6.081	5.978	10.243	50.381	229.283
Administração pública, defesa e seguridade social	35.710	5	-	-	0	0
Educação	33.995	126	331	1.102	8.077	5.834
Saúde e serviços sociais	13.706	504	611	751	407	0
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	15.575	1.022	943	1.643	539	10.145
Serviços domésticos	-	-	-	-	0	0
Organ. internacionais e outras instit. extraterritoriais	-	-	-	-	0	0

Fonte: IBGE

Em um panorama geral, os empreendimentos comerciais e prestadores de serviços empresariais, financeiros, de saúde, educação, alimentação, segurança, transporte e entretenimento são a força motriz da economia laurofreitense; a planta industrial de é baseada em indústrias limpas, produzindo bens de consumo final cujos principais segmentos são: construção civil, brinquedos, eletroeletrônicos, cosméticos e alimentos; o segmento de turismo apresenta grande potencial para a hospitalidade, o turismo de lazer e de negócios. O município possui sete quilômetros de belas praias, cerca de 22 mil hectares de Mata Atlântica em Área de Proteção Ambiental (APA Joanes/Ipitanga) apta para o ecoturismo e, por iniciativa da administração municipal, já está em andamento o projeto para instalação do Centro de

Convenções. Nas praias, o movimento nas barracas chega a ocupar 1.100 pessoas no verão e cerca de 600 na baixa estação.

2. PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NA CONSTRUÇÃO DO PLHIS DE LAURO DE FREITAS (ATORES SOCIAIS)

A Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas possui um levantamento de entidades que compõem a sociedade civil de Lauro de Freitas, como pode ser visto em tabela seguinte:

2.1 - TABELA COM A RELAÇÃO DE ATORES SOCIAIS DE LAURO DE FREITAS

LISTA DOS ATORES SOCIAIS

Nº	Instituição	Responsável	Nome	Endereço	Bairro	Tipo Associação	Tel Fixo	Celular
1.	Associação Beneficente dos Moradores de Itinga	Manoel Messias Nascimento	ABM	Loteamento Parque São Paulo Rua A-E	Itinga	Moradores/Comunidade	3378-3906	9918-4056
2.	Clube de Mães Tardes Feliz	Maria de Fátima Cerqueira	CLUMAT AFEL	Lotm. São Judas Tadeu Qd. E U. 29	Itinga	Beneficente/Interdi	3288-0322	8825-6758
3.	Associação Moradores Produtores Rurais da Fazenda Telha	Nelson Gonçalves de Souza		Via Parafuso KM 4		Moradores/Rurais		
4	Grupo Espirita Paz e Caridade - GEPEC	Iara Benvinda da Silva	Creche Maria de Nazaré	Rua Abelardo Andreia	Centro	Beneficente/Interdi	3378-3637	9968-0496
5	. Associação Liga de Assistência de Lauro de Freitas.Ba	Itamar de Oliveira Rodrigues	SLALF	Rua Amarelo Thiago dos Santos, No-328	Centro	Beneficente/Interdi	3378-1349	99942681
6	. Associação de Aposentados e Pensionistas da Cidade de Lauro de Freitas	Jose Ventura da Paixão	AAPCLF		Itinga	Moradores/ Aposentado		
7	Instituição Fraternal A Redentora	MARCOS AUGUSTO PIN	Creche Pai Tomás	Rua Boa Esperança Lote-12	Portão	Beneficente/Interd	3379-0059	
8	Centro Espirita Amor e Sabedoria	Lafaete Freitas da Silva	CEAS	Rua José Petetinga N 180	Portão	Religioso/Espirita	3379-2238	9102-8699
9	Fundação Jose Rabelo	Marlene Andre Rabelo	FJR	Rua do Oriente n 02	Centro	Beneficente/Interdi		
10	União Beneficente e Cultural Moradores do Bairro Vida Nova	Marivaldo Batista Santos	UBCMBVN	Caminho 32 Lote 31 Qd. 27 Vida Nova	Caji	Moradores/Comunidade	3288-2067	9158-1110
11	Sociedade Beneficente e Cultural Grupo Juventude Solidária André Luís Oliveira dos Santos	André Luis Oliveira dos Santos	GJS	Lot. Santa Bárbara Qd. A Lt. 04	Itinga	Beneficente/Interdi	3491-4181	
12	Associação Clube do Amor ao Próximo	João Machado	Amor ao Próximo	Rua Areia Branca do Sotero S/No	Areia Branca	Beneficente/Creche	3491-4181	
13	Centro Espirita Mensageiro do Amor - C.E.M.A	Ivana Cristina Andrade de S	CEMA	Rua do Pilião Arcado N 05	Vila Praiana	Religioso/Espirita	3288-2361	8867-0004
14	Centro de Recuperação Resgatado para a Vida (Escola Tia Dinalva)	Paulo do Sacramento	Centrevida	Rua Dois de Julho n 330	Areia Branca	Beneficente/Interd	3291-9216	
15	Escola e Creche Paraíso Infantil					Beneficente/Creche		
16	Loja Maçônica União e Sabedoria	Nei de Souza	Loja Maçônica União e Sabedoria	Rua dos Maçons s/n Lot. Belo Horizonte	Pitangueira	Lojas e Serviço	3379-6121	
17	Associação Companhia de saberes e fazeres	Antonia Bispo Ribeiro	Asso. Companhia de saber	Rua São Francisco de Assis N° 66 Parque São Paulo	Itinga	Associação	3365-1256	
18	Associação dos Moradores do Jardim Independência e Adjac.	Jailton Santos de Oliveira	AMJIA	Rua Antonia B. Femandes Qd. H Lt. 05	Itinga	Moradores/ Comunidade	3377-5026	
19	Associação Beneficente dos Moradores do Cajá 3	Ivonete Rocha de Santana	Creche Escola	Rua Dejanira Maria Bastos lote-08, Qd-	Caji	Beneficente/Escola	3378-9863	
20	Obras Paroquiais Santo Amaro de Ipitanga	Jean Josep Victor Ghislain A		Praça da matriz n 11	Centro	Religioso/Católica	3378-2271	
21	Associação Beneficente Prol Lar do Idoso	Airton Eliseu de Araújo Mar	ABPLILF.	Rua Emílio G. Médice Qd. 24 U.10	Itinga	Beneficente/Idosos	3288-4679	9123-7092
Nº	Instituição	Responsável	Nome	Endereço	Bairro	Tipo de Associação	Tel Fixo	Celular
22	. Associação de Moradores Unidos de Pitangueiras	Afonso Presa Bugarim	AMUP	Rua São Francisco	Pitangueira	Moradores/Comunidade	3379-1136	
23	Associação de Moradores do Jardim Ipitanga	Marta Ribeiro Marins	AMJI	Rua Valdomiro Bastos Lote 36 S/N	Caji	Moradores/ Comunidade	3378-0466	

24	Fundação Cultural Ajagunã	Igor dos Santos Mascarenhas	FCA	Rua Jardim Diamante It 14	Areia Branca	Religioso/ Afto	3314-2529	8731-3848
25	Unidade Baiana de Ensino Pesquisa e Extensão - UNIBAHIA	Fabricao Vasconcelos Soares	UNIBAHIA	Loteamento Varandas Tropicais, Qd. 01 Lote 18	Centro	Beneficente/Escola	3378-3046	
26	Associação dos Moradores e Amigos Parque São Paulo.	Antônio dos Santos Nunes	AMAPSP	Rua L s/n Pq. São Paulo	Itinga	Moradores/Comunidade	3365-2280	
27	Assoc. Benef. Tia Ieda Caldas DESATIV ADA	Iêda Souza Caldas	ABTIC	Rua Prof. Edvaldo Brito n 197	Lagoa dos Patos	Beneficente/Escola	3379-4500	
28	Associação Desportiva e Cultural Jockey Esporte Clube	Ademar Joaquim Rios	ADCJEC	Rua Salute n 38 A		Ampli. P. d Beneficente/Interdi		
29	Associação de Moradores de Vila Nova de Portão	Itamar dos Reis Lemos	AMVNP	2ª Travessa J J da Paz n 452 S/N	Vila Nova	Moradores/Comun	3379-4676	
30	Centro Espírita Esclarecimento do Amor	Deraldo Hilario dos Santos	CEEA	Rua Direita do Santo Antonio 248	Portão	Religioso/EspiritaPortão		
31	Sociedade Espírita Alan Kardec	Anívan Ferreira Nery	Centro Espírita Allan Kar	Av. Luis Tarquínio S/N	Pitangueira	Religioso/Espírita		
32	Sociedade Beneficente Ilê Axé Opô Aganju	Valdir Conceição Ferreira	Creche Vovo Ana	Rua Saketê No.36	Alto da Vil	Religioso/ Afto	3378-2972	9975-6880
33	Associação de Moradores Unidos do Jd. Tropical	Ariston Xavier de Santana	AMUJT	Lo1. Jd. Tropical Qd. 02 Us. 47/48	Itinga	Moradores/Comunidade	3252-5076	
34	Associação São Marcos Futebol Clube	Paulo dos Santos Ferreira	ASMFC	Lo1. Jd. Aeroporto Qd. M L1. 02	Portão	Desportiva	3378-9706	9911-9436
35	Centro Espírita Semeadores do Amor	Márcia França Rosa Cuevas	CESA	Av. Praia de TramandaJ Qd. E Lt. 01	Vilas do Atlantico	Religioso/Espírita		
36	Assoc. Comunitária Benef. Recreativa dos Morad. do Jd. Pouso Alegre	Po Dilson Barbosa de Almeida	ACBRMJP A	Jd. Pouso Alegre 11. 66 Qd. 18	Itinga	Moradores/Comunidade	3387 2536	
37	. Associação Casa de Caridade - Adolfo Bezerra de Menezes	Reina1do Martins Batista	ACOBEM	Lo1. Sta. Júlhia - Q D, Lote 26 Térreo	Itinga	Beneficente/Interdi	3288-1452	8867-0809
38	. Associação de Capoeira de Lauro de Freitas	Geraldo Pereira dos Santos	ACLFI	Loteam. Davina Menezes Qd. 0511. 17	Itinga	Desportiva	3377-6118	8855-4815
39	Associação de Capoeira Toques de Berimbaus	Reginaldo Meireles Porto	ACTB	Lo1. Jd. Tammã Qd. 15 Lt. 333	Itinga	Beneficente/Interdi		9923-1825
40	Associação Comunitária Desportiva e Cultural Saionara	Manoel Lázaro do Nascimento	ACDCS	Lo1. Saionara Lt. 07 Qd. H	Itinga	Moradores/Comunidade	3377-3758	8712-8145
41	Associação dos Moradores do Lo1. Praia de Ipitanga	Maria de Lourdes Bastos Brito	AMLPI	Avenida Garcia Lorca h. 34	Praia de Ipit.anga	Moradores/Comunidade	3378-1652	8872-6214
42	Assoc. Evangélica Beneficente Procurando Servir Melhor.	Valdemir Silva Santos	AEBPSM	Jd. Pouso Alegre Qd. 01 Lt. 30	Itinga	Beneficente/Interdi	3378-6156	
Nº	Instituição	Responsável	Nome	Endereço	Bairro	Tipo de Associação	Tel Fixo	Celular
43	. Unidade Assistencial Casa da União de Salvador	Laert de Souza Moura Júnior	USCUS	Lo1. Jd. Ipitanga s/n	Caji	Beneficente/Interdi	3375-6624	
44	Assoc. dos Moradores do Jardim Castelão	Maria Ignez Gomes Sales	Maria Ivone Ferreira Argolo	Qd 06 lot 45	Castelão	Moradores/Comunidade		
45	Associação Aldeias Infantis S.O.S Brasil.	Mariá Ferreira Cotrimi	S.O.S	Av. Amárlilio Tiago dos Santos 144	Centro	Beneficente/Interdi	3288-0895-3378-2426	

46	Coral dos Servidores Municipais de L. de Freitas.	Raimundo Fonseca de Jesus	CSMLF	Pç. João T. dos Santos S/N	Centro	Beneficente/Cultural	3378-4413	
47	Associação Baiana Sócio Cultural Exército de Jesus	Elionai Ferreira Santos	ABSCEJ	Av. Brig. M. Espingaus Top. Center Loja 29	Centro	Beneficente/Interdi		9154-1648
48	. Associação dos Moradores Jd. Tropical	Josias Silva Santana	AMJT	Lot.1 Jd. Tropical Qd.06 Lt. 195	Itinga	Moradores/Comunidade	3252.1078	
49	. Assoc. dos Moradores do Jd. Xangô Oxalá	Benício dos Santos P.	AMJXO	Lot. Xangô Oxalá e Adjacências Qd. C Lt	Itinga	Moradores/Comunidade	3377-4824	
50	Centro Espírita Viajores Eterno	Amorim Borges dos Santos	Centro Espírita ViajoresE	Rua Aristides Pereira Qd. B U. 21	Itinga	Religioso/ Espírita	3377-1451	
51	Associação Desportiva dos Amigos da Itinga	Aloísio Gonçalves Miranda	ADAI	Pq. São Paulo Qd. 041t. 14	Itinga	Beneficente/Interdi	3365-1431	9995-4861
52	Sociedade Cultural e Religiosa Terreiro Ilê Axé Tokole	Paulo Fernando Freire de Castro	SCRTIAT	Loteamento Jardim Brilhante Qd-12	Areia Branca	Religioso/ Afro	3369-2813	9152-9643
53	Associação Desportiva Juventos	Alexandre Jorge Novais Brito	ADJ	Rua Zorilda n 325	Vila Praiana	Desportiva	3378-2559	
54	. Grupo Cultural Filhos de Oxossi Guerreiro	Reginaldo Alves dos Santos	GCFOG	Rua São Francisco n I	Pitangueira	Beneficente/Interdi	3378-3071	
55	. Assoc. Cultural de Capoeira de Angola Nativo de Palmares	Ednilson Rosentino dos Santos	ACCANP	Rua Jaciara F. Freitas Qd. B n 22 Lot. Vila de Sen	Itinga	Desportiva	3378-0771	
56	Projeto SOS Criança M- COM Movimento Comunitário de	Aurilio Cardoso Ferreira	P. SOS C. M- COM	M. de Av. Progresso S/N	Jambreiro	Moradores/Comunidade	3304-4835	9994-3459
57	Associação Beneficente Jardim Taubaté	Maria Helena Pereira de Jesus	Creche Cantinho do Senhor	Lot. Jd. Taubaté Qd. 01	Itinga	Beneficente/Creche	3252-6803	9147-1238
58	Federação das Entidades Não Governamental de Lauro de Freitas	Alcione Sallette Zanca	FENAG	Travessa Nilton Calmon n 03	Centro	Moradores/Classe	3287-2094	8801-6737
59	Centro Espírita Beneficente União do Vegetal Pré Nucleo	Laert de Souza Moura Júnior	CEBDV	Lot. Jd. Piatã	Caji	Religioso/Espírita	3375-6624	8154-0276
60	Associação dos Moradores do Cají Caixa DOI água	Valdeni de Morais	AMCCD	Rua Dr. Gerino de Souza Filho S/N	Cají C. Dag	Moradores/Comunidade	3378-5750	8713-7539
61	Sociedade Cultural Távola	Nivaldo Santos Nery Filho	SCT	Rua Rornualdo de Brito n 16	Centro	Beneficente/Cultural	3378-2128	9154-4274
62	Associação de Moradores do Conj. Vida Nova	Antonio José de Menezes	AMPVNC	Caminho 131 casa 08	Vida Nova	Moradores/Comunidade	3378-0571-7441	
63	Movimento Solidário de Itinga	Antonio Luiz Oliveira	MSI	Lot. São Judas Tadeu Qd. C Lt. 2	Itinga	Moradores/Comunidade		
64	Associação Desportiva do Bairro de Itinga	Antônio Machado de Oliveira	ADBI	Rua Ma. José Pereira S/N - Estádio de It	Itinga	Desportiva	3252-7283	
Nº	Instituição	Responsável	Nome	Endereço	Bairro	Tipo de Associação	Tel Fixo	Celular
65	Instituto Beneficente Lar Escola Mundo da Criança	Marina Sampaio de Castro	Lar Mundo da Criança - IBLEM	Loteamento Pedrinhas Rua C casa 05	Centro	Beneficente/Interdi	3378-1934	
66	Associação dos Moradores de Jambreiro	Sidney Santos de Carvalho		Rua Direta do Jambreiro, n 100	Areia Branca	Moradores/Comunidade	3291-4208	8166-4627
67	. Espaço Espiritualista Maõs de Luz	Maria da Conceição Ribeiro	Esp. Espir. M. de Luz	Lot. Bosque dos Quiosques Av. Juraci Magalhães	Arcanja	Meditação	3379-1913	
68	Associação Desportiva Cruzeiro	Lourival dos Santos Silva	ADC	Cond. Parque Santa Rita Caminho 19 n 26	Itinga	Desportiva	3365-8324	9953-2561

69	Associação São Jorge Filho da Goméia	Raimundo Nonato das Neves	SSJFG	Rua Queira Deus N° 78	Portão	Religioso/ Afro	3369-2085	9226-4311
70	Movimento Pela Vida e Paz	Helenita de Almeida Silva	Mov. P. V. e Paz	Praça João Tiago dos Santos Cine Teatro L. de Freitas	Centro	Moradores/Comunidade	3378-0545	9104-9598
71	Socied. Holística de Estu. e Pesq. Para Desenv. do Ser "Caminho	Alcione Salete	SHEPPDCL	Tv. Milton Calmon n 03	Centro	Meditação	3287-2094	8801-6737
72	. Associação das Lavadeiras e Faxineiras dos Moradores de Lauro de Freitas	Messias Andrade de Jesus	ALFMLF	Rua Miguel dos Santos SIN	Centro	Moradores/Comunidade		
73	Associação Cultural Tupã Actu	Gustavo José Almeida	ACTA	Lot. Jardim Centenário, Quadra-D, lote-26	Itinga	Beneficente/Cultural	3374-0420	9121-1547
74	Grêmio Comunitário Cultural Carnavalesco Furacão Alegria	Geraldo Marinho Conceição	GCCCF A	Rua Vera Cristina n 03	Portão	Beneficente/Cultural	3378-4261	9919-1065
75	Associação Desportiva Fim de Carreira Futebol Clube.	Claudionor Barbosa C.	AFC	Claudionor Barbosa C.	Itinga	Beneficente/Inter	3252-3592	
76	Associação Casa de Apoio Recuperados Para Vida	Benildes Silva de Jesus	ACARPV	Parque São Paulo Qd. 27 U. 49	Itinga	Beneficente/Recuperação	3285-1705	9106-0543
77	. Associação Espiritualista dos Amigos da Vida	Carlos Magno Lobato	COEAV	Rua Rodolfo B.Barros,Q-C, Lot-45	Vilas do Atlântico	Beneficente/Interdi	3369-1715	9973-0131
78	Associação Beneficente Liberdade, Uruão, Trabalho e Ação	Gabriela Silva Freitas Santos	LUTA	Rua 00 Mercado Sacolão n° 38	Vila Mar	Moradores/Comunidade	3378-7184	9918-6689
79	Associação Comunitária Novo Horizonte de Itinga DESATIVADA	Gíldália de Jesus Santos	Creche Emy	Rua Santa EfigeJúA Qd. 1 Lt. 12 Jd. Tropical	Itinga	Beneficente/Interdi	3252-9307	
80	Associação Vinde A Mim	Antonio Jorge de Oliveira Bi		Loteamento ID. Pouso Alegre, Rua Jânio Quadros	Itinga	Beneficente/Recuperação	3365-0355	8243-7931
81	Igreja Batista Cristo é Vida	José Ubiratan dos Santos	IBCV	Caminho 59 Pq. St. Rita	Itinga	Religioso/Evangélico	3252-4251	8106-6557
82	Igreja Evangélica Pentecostal Mundo Novo	João Jesus dos Santos	IEPMN	Rua Horto Florestal Qd E U. 02	Iatinga	Religioso/Evangélico	3252-2278	
83	VAGO							
84	Igreja Pentecostal Elos de Cristo	Lourival de Jesus Pereira	Igreja Pent.Elos de Cristo	Jardim Metropole Qd.D.U.07	Itinga	Religioso/Evangélico	3365-4079	
85	Igreja Evangélica de Jesus (Casa da Benção de Deus	José Francisco	Casa da Benção	Rua São Marcos	Alto da Vila	Religioso/Evangélico	3249-2216	
86	Associação Comunitária dos Servidores Públicos de Vida Nova	Antônio Celestino dos Santos	ACSPVN	Via Coletora S/N 3 Etapa	Vida Nova	Morada Comun	3288-4794	8765-1279
87	Igreja Batista Apostólica Mundial	Nihon Andrade	Igreja Bat. Apost. Mundial	Rua Miguel Peneluco Qd. 18 U. 06	Itinga	Religioso/Evangélico	3251-0840	
Nº	Instituição	Responsavel	Nome	Endereço	Bairro	Tipo de Associação	Tel. Fixo	Celular
88	Igreja Casa da Benção de Deus de Itinga	José Mauricio de Carvalho F	F Igreja Ev. Casa da Benção	Rua João do Carmo n 4	Itinga	Religioso/Evangélico	3377-0460	
89	Igreja Evangélica Quadrangular	Wilson Lago Reis	Wilson Lago Reis	Jardim Pousa Alegre Qd. 16 U.08	Itinga	Religioso/Evangélico	3252-9065	
90	Associação Atlético Ipiranga	Ronaldo Souza Reis	AAI	Rua Valter Laudano s/n	Centro	Desportiva	3378-3502	92377570
91	Associação Independente de Desportos de Vida Nova	Euzébio Rai8mundo da Silva	AIDVN	Caminho 02 casa 04 Qd.105	Vida Nova	Desportiva	3378-9951	

92	Igreja Assembléia de Deus de Salvador	Didier Américo dos Santos	Igreja Assembléia de Deus Pouso Alegre	Rua Maria Bonita Qd.30 11 16 Jd	Itinga	Religioso/Evangélico		
93	Assoc.Benef. Desportiva e Cultural Bola Murcha	Ademir Manoel dos Santos	ADBAM	Conj. Sta. Rita – Caminho Bl.23.Apto.203	Itinga	Desportiva	32516616	
94	Projeto Crescer	WaJúA Constancia Scilla Ho	PC	Rua Marília Tereza dos Santos n.328 Qd.J n.9	Ampliaçã	Beneficente/Creche	3379-5812	9186-5412
95	Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos	Mariza Pereira Gonçalves	APADALF	Rua Amapá n.13	Centro	Beneficente/Escola	3287-1726	8161-6384
96	Associação dos Barraqueiros e Feirantes de Lauro de Freitas	Heurynn Araújo de Oliveira	ABFLE	Rua Amarílio Tiago dos Santos n.5	Centro	Moradores/Classe	3288-0500	
97	Associação das Baianas de Acarajé de Lauro de Freitas	Mariana dos Santos	ASBALF	Av. Cardeal B. Vieira Lot.22 Centenário QD 27	Itinga	Moradores/Classe	3377-1776	8833-6899
98	Associação das Obras Sociais das Irmãs Serva do Espírito Santo	Terezinha Rios Mendes	AOSISES	Jardim Metrópole Qd. J U.02	Itinga	Beneficente/Interd	3252-0512	
99	Grupo Espírita Renovação	Luiz Tranquilino dos Santos	GER	Rua Jardim Centenário QD. S Lote 10	Itinga	Religiosa/Espírita	3252-2222	8166-4414
100	Associação Beneficente Evangélica de Lauro de Freitas	Edson Pereira das Neves	ASBELF	Praça Martiniano Maia n. 17	Centro	Religioso/Evangélico	3378-2434	8131-4547
101	Igreja Evangélica Pentecostal Assembléia de Cristo	Diogenes Alves Bacelar	IEP AC	Ladeira da Matriz n.04	Centro	Religioco/Evangélico	3378-4659	8806-0327
102	Casa Templo Telurama	Graça Lúcia Trindade Soares	Casa T. Telucama	Rua Maria do Carmo Paranhos ,26 – 2 Etapa	Praia Ipiranga	Beneficente/Interd	3287-0622	
103	Igreja Batista Renovação no Espírito Santo - Desativada	Joselina Braga dps Santos	IBRES	Rua São Cristovão Ladeira do Braga n.2	Itinga	Religioso/Evangélico		
104	Associação Desportiva e Cultural União Esporte Clube	Antônio Carlos Silva Santos	ADCUEC	2 Travessa São Miguel n. 12	Araqui	Desportiva	3369-3973	
105	Associação Unidade Metropolitana de Assistência Social	Altamiro Belo Galindo	UNIME	Av. Luiz Tarquinio Pontes 600	Centro	Beneficente/Interdi	33788946	91844247
106	Associação dos Moradores dos Lot.Itinga e Santa Barbara	Lindinalva Pereira Gomes	AMLISB	Rua Eulina Santos Nascimento QD. A U 24	Itinga	Moradores/Comunidade	3252-2245	8843-0819
107	Igreja Evangélica Batista de Belém Pentecostal	Railson Reis Souza	Igreja Batista de B	Rua José Mascarenhas n.28	Itinga	Religioso/Evangélico	3377-6773	
108	Centro de Estudos e Apoio à Mulher		CEAM	Lagos dos Patos	Lagoa dos Patos	Moradores/Comunidade		
109	Associação de São Noberto	Hans Albin Ambros	ADSNJ	Rua B s/n. Horto Florestal	Itinga	Beneficente/Interdi	3377-0222	
110	Rotary Club de Lauro de Freitas	Clóvis Ribeiro Sobrinho	RCLF	Rua Praia de Copacabana Q.d D 7 Lt.20	Vilas	Lojas Serviço	3379-2208	9143-9522
Nº	Instituição	Responsavel	Nome	Endereço	Bairro	Tipo de Associação	Tel. Fixo	Celular
111	Associação dos Moradores do Chafariz	Celmo Arudir Patrício Luz	AMC	Rua Rodolfo B. Barros n.16	Jockey	Moradores/Comunidade	3378-0749	
112	Sociedade Pestalozzi de Lauro de Freitas	Jailton Ferreira Pereira	SPLFBA Soe. Pest. De I.d	Rua Jailton Ferreira n.111	Centro	Beneficente/Recup.		
113	Associação Desportiva e Comunitária dos Moradores do Parque São Paulo	Welligton Soura Santos	ADCMPSR	Conjunto Pq.Santa Rita S/n.	Itinga	Moradores/Comunidade	3365-8115	8892-2853
114	Associação Cultural e Desportiva Estrêla-ACDE	Adilson Santos Borges	ACDE	Caminho 38 casa 10 Qd.31	Vida Nova	Desportiva	3378-9601	

115	Centro Espírita Seareiros do Bem					Religioso/Espírita		
116	Igreja Pentecostal Quatro União	José Carlos Santos Nolasco	Igreja Pentecostal Quatro	Jd. Cidade Nova Qd. 4 L1.34	Itinga	Religioso/Evangélico	3251-2734	9117-3386
117	Centro Espírita União do Vegetal Núcleo Apul	Francisco de Assis Joffily	CEUV	Lo1. Fazenda Caji	Caji	Religioso/Espírita	3288-4000	81518253
118	Creche Dr. Djalma Ramos	Cristina Consuelo West Wan .	Creche Dr. D. Ramos	Lo1. Vida Nova	Caji	Beneficente/Creche	3378-0902	
119	Escolinha Su & Geny	Esmeralda Freitas de Carvalho	E.Su & Geny	Av. Jaime Vieira Lima n.05	Jd.Ipiranga	Beneficente/Escola	3378-3645	
120	Associação de Árbitros de Futebol de Lauro de Freitas	Antônio Machado de Oliveira	AAFLF	Lot. Jd. Cidade Nova Qd. 09 L1.42	Itinga	Desportiva	3377-5139	9104-9598
121	Sociedade Relig. Manso Dandalunda Oyá Qussimbe de Unzam	Ana Rita Pereira dos Santos	Creche Mãe Augusta	Rua Capricórnio s/n.	Jambeiro	Religioso/Afro		
122	Associação Rever Juntos	Nadja da Silva Carvalho	SRJ	Cond. Pq.Santa Rita Caminho 17 n.18	Itinga	Beneficente/Cultural	3251-3223	8879-5282
123	Sociedade Beneficente Recreativa Queira Deus	Altamiro Luiz Conceição	SBRQD	Av. Queira Deus 725	Portão	Beneficente/Cultural	33799-6992	
124	Associação Sócio Cultural Nova Vida	Paulo Lima de Jesus	ASCNV	Caminho 53 Qd. 39 Lt.28	Vida Nova	Beneficente/Cultural	32884615	9951-9503
125	Associação Beneficente do Amor a Criança – (Creche Maria)	Maria Luzia Santos Ferreira	Creche Ma Ferreira	Loteamento Santa Júlia Qd. HU 03	Itinga	Beneficente/Creche	3378-1291	
126	Associação Cultural Educacional e Social Arte de Viver	Déa Mitze Carvalho de Freitas		Condomínio Ecovilas Quadra G Lote 7	Vila do Atl.	Meditação	3452-8320	

Esta relação serviu de base no processo de sensibilização e mobilização da sociedade de Lauro de Freitas durante a convocação da mesma para participar na construção da metodologia que orientou a elaboração do PLHIS do município a partir das primeiras Audiências Públicas (total inicialmente de duas) e do **diagnóstico “in loco” participativo**, devendo também fazer parte das próximas Audiências que integrarão as etapas subsequentes.

De um modo geral, coube a estas entidades atuarem como representantes das comunidades do município, que sempre estão participando nas relações de vizinhança e encaminhamentos das demandas comunitárias aos poderes públicos locais. Poucas têm atuação mais articuladas e focadas na execução das atividades de caráter social. Na área habitacional, não foi identificada nenhuma delas com esta finalidade específica.

Para acompanhar a elaboração do PLHIS foram indicados durante a segunda Audiência Pública (22/11/2008) os representantes comunitários a seguir destacados, que serão os principais elementos de contato entre a Prefeitura e a sociedade durante a realização das reuniões com as comunidades selecionadas.

REPRESENTANTES DAS ÁREAS/BAIRROS

- 1) ITINGA 1 – Relator Antônio Santos Nunes
- Indicação do representante na reunião seguinte no bairro
- 2) ITINGA 2 – Representante Ariston Xavier
- Suplente José Sérgio da Paz
- 3) ITINGA 3 – Relator Dário Gomes
- Indicação do representante na reunião do bairro
- 4) ITINGA 4 – Relator Jorge Amaro
- Representante Valnísia Pereira Oliveira
- Suplente – Antônia E. Silva de Jesus
- 5) QUINGOMA – Relatora Ivonete Rocha Santana
- Indicação do representante na reunião do bairro
* Esta área estará incluindo os bairros de CAJI 1, Caji 3, Cx D'Água.
- 6) CAJI-PICUAIA – Relator Antônio Sebastião
- Representante Antônio Celestino
- Suplentes Andréa R Marinho e Benaia Andrade
- 7) CENTRO – Relator Preciano REIS
- Representante Preciano Reis
Suplente Alexandre Reis
- 8) AREIA BRANCA – Relator André Cajá
- Representante Gilcélia Maura Chaves
- 9) PORTÃO - Relator Advaldo Oliveira de Jesus
- Representante Advaldo Oliveira de Jesus
- Suplente Natanael Santana Silva
- 10) CAPELÃO - Relator René Martins Bitencour de Moraes
- Representante Sindrônio Santos Bitencourd, que estiveram acompanhando as reuniões nas suas respectivas áreas.

Destaca-se ainda várias outras pessoas que estiveram presentes às reuniões programadas para as diversas comunidades e que deram suas contribuições valiosas para um maior conhecimento da realidade onde vivem, inclusive funcionários público e representantes de vários conselhos existentes no município:

1. Ssssss
2. Ddddd

Como o Conselho de Habitação foi criado, posteriormente ao início dos trabalhos a sua atuação dar-se-á a partir dessa etapa.

DIAGNÓSTICO "IN LOCO" PARTICIPATIVO

Trata do reconhecimento da realidade na visão dos moradores do município, retratando as qualidades e potencialidades físicas, econômicas, culturais e os problemas enfrentados no dia a dia, socialmente identificadas por seus habitantes.

Assim é que, ao ser construído esse diagnóstico em parceria com a sociedade, levou-se em consideração, primeiramente a localização das comunidades no território municipal, dividido para efeito de análise, em nove regiões, conforme já indicado no Relatório Etapa I Cronograma das Reuniões Comunitárias e o Mapa do município, novamente aqui colocados, para efeito de visualização e acompanhamento do trabalho realizado.

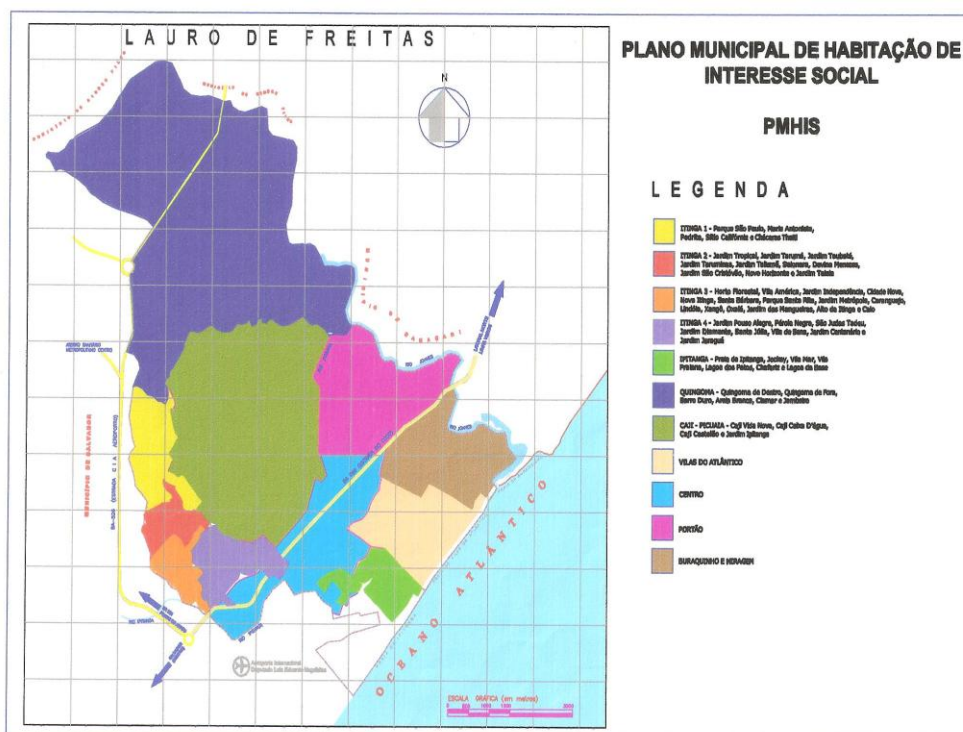


Figura 3 – Mapa Lauro de Freitas

PLHIS - CALENDÁRIO DAS REUNIÕES COM AS COMUNIDADES DE BAIRRO

Município: Lauro de Freitas

Nº	REGIÃO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
1	Itinga 2 (Jd. Tropical, Jd. Talismã, Jd. Taubaté, Jd. Taruminas, Jd. Tarumã, Jd. Sayonara, Lot. Davina Menezes, Jd. São Cristóvão, Jd. Horizonte e Jd. Talaya)	6/12/2008	14:00	Escola Municipal Jardim Talismã
2	Caji/Vila Nova/Picuaia	17/01/2009	14:00	Escola Municipal de Vida Nova
3	Portão	24/01/2009	14:00	Escola de Cadetes Mirim de Portão
4	Itinga 3 (Horto Florestal, Vila América, Jardim Independência, Lot. Cidade Nova, Nova Itinga, Lot. Santa Bárbara, Parque Santa Rita, Jd. Metrópole, Caranguejo, Lindóia, Xangô, Oxalá, Jd. das Mangueiras, Alto da Itinga e Caio)	16/10/2010	14:00	Escola municipal Santa Rita
5	Itinga 4 (Jd. Pouso Alegre, Pérola Negra, São Judas Tadeu, Jd. Diamante, Santa Júlia, Vila de Sena, Jd. Centenário e Jd. Jaraguá)	20/10/2010	19:00	Escola Municipal Solange Coelho
6	Areia Branca, Jambeiro e Capelão	23/10/2010	14,00	Escola Municipal Edvaldo Boaventura
7	Ipitanga e Centro	27/10/2010	19:00	Centro Fênix
8	Quingoma (Quingoma de Dentro e Quingoma de Fora)	6/11/2010	14:00	Escola Municipal de Quingoma de Fora
9	Itinga 1 (Parque São Paulo, Maria Antonieta, Pedrita, Sítio Califórnia e Chácaras Taithi)	10/11/2010	19:00	Escola Municipal Governador Mário Covas

Os instrumentos usados para alcançar os objetivos propostos no Plano compõem o relatório complementar ao primeiro relatório - Etapa I, quais sejam: levantamentos dos principais problemas que limitam a qualidade de vida dos habitantes; as potencialidades existentes; estabelecimento dos problemas prioritários para intervenção e, através da aplicação de questionário já incluído também no relatório anteriormente comentado e aplicado individualmente entre os participantes das reuniões comunitárias, obteve-se informações detalhadas sobre as pessoas participantes e familiares, seus modos de vida e condições de moradia, bem como daqueles que vivem no mesmo ambiente geográfico convivendo com os mesmos problemas e tendo as mesmas expectativas e satisfações. Bastante detalhado, esse questionário retrata a vivência das pessoas e sugere como o poder público local deve planejar suas ações, no sentido de oferecer aos seus cidadãos melhores

condições de moradia, seja no que tange à casa como ao ambiente e aos serviços públicos oferecidos.

Através diversos meios de comunicação, tais como carros de som, rádios comunitárias, nas reuniões do orçamento participativo realizadas semanalmente, distribuição de convites, nas escolas bem como nas próprias residências e outros instrumentos de divulgação utilizados à época, as comunidades se comprometeram a comparecer aos sábados à tarde, ou aos domingos pela manhã, ou às quartas – feiras à noite, às reuniões promovidas pela Prefeitura e o IPGA, entidade consultora do Projeto, para participarem mais efetivamente, dando sugestões de como o poder público pode trabalhar conjuntamente com a sociedade na solução dos problemas que ainda afligem os moradores.

Nas reuniões com as comunidades distribuiu-se textos explicativos, discutiu-se com toda transparência os problemas enfrentados na cidade e zona rural e foram enumeradas as reivindicações tanto no âmbito da coletividade como em questões individuais de sobrevivência.

Utilizando o detalhamento metodológico que consta no relatório complementar, e novamente agora anexado a seguir, trabalhando-se com equipes formadas por moradores geralmente do mesmo bairro ou rua, obteve-se os resultados que serão a seguir apresentados em tabelas consolidadas por bairro e que serão objeto de análise e orientação para compor o 2º e o 3º Relatório – Etapas II e III, e as diretrizes e estratégias que comporão o PLHIS e subsidiarão sua implementação.

2.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLHIS - DISTRIBUIÇÃO E LEITURA DE TEXTO SOBRE O PLHIS

2.1.1 Dissertação sobre as ações realizadas com a participação das comunidades:

- a) Audiências Públicas (duas), cujas Atas e materiais explicativos sobre o Plano são apresentados a seguir, enquanto fotos e listas de presença comprobatórias constam do primeiro relatório Etapa I;
- b) Reuniões com as comunidades de Caji/Vida Nova, Itinga 2, Portão, Areia Branca, Itinga 3, Itinga 4, Centro/Ipitanga, Quingoma e Itinga 1, cujo resultado indicado em tabelas, identifica como os moradores visualizam suas comunidades.

2.1.2 Atas comprobatórias das Audiências Públicas

As audiências públicas realizadas ao longo de todo o processo têm por finalidade informar à população sobre o PLHIS para Lauro de Freitas, o encaminhamento dos trabalhos e apresentar o Grupo nomeado pela Prefeita para atuar junto à Consultora – IPGA. Com a Sociedade pretende colher subsídios, debater, rever e analisar os conteúdos de cada Etapa do Plano. Com este Plano o município pretende buscar recursos federais para a criação de uma política Municipal de Habitação.

O primeiro passo será o estudo (diagnóstico) das necessidades habitacionais de Lauro de Freitas, ou seja, um levantamento de quantas novas moradias são

necessárias, e quantas necessitam de melhorias. Também é importante planejar a captação de recursos.

Ata da primeira Audiência Pública

No dia oito de novembro de 2008, às nove horas, na Casa do Trabalhador, foi realizada a primeira audiência pública com o objetivo de apresentar a proposta metodológica do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social de Lauro de Freitas. Para a sua realização, foi desenvolvido um processo de mobilização envolvendo os representantes das comunidades, da Seplatur, da Secretaria de Ação Social e outros órgãos da Prefeitura. A reunião foi conduzida pelo senhor Paulo Lisboa, mestre de cerimônia da prefeitura que iniciou passando a palavra para o Secretário de Habitação de Lauro de Freitas, senhor Antônio Lírios, que comentou da importância e da necessidade de elaboração de uma Política de Habitação Social com a participação da comunidade.

Dando sequência à reunião, passou-se a palavra para a Secretária de Ação Social de Lauro de Freitas, Sra. Maria de Lourdes, que abordou as características do problema social como resultado do desemprego, da pobreza, e da falta de moradia, lembrando que o aumento desses problemas vem desafiando o poder público que tem enfrentado e buscado soluções para esses e outros problemas do município, considerando, outrossim que não se deixou nenhuma família desabrigada e sempre se buscou trazer os programas mais importantes para o município. A secretária acentuou o desafio que representa a construção de uma Política Habitacional para o município, lembrando que Lauro de Freitas é um dos pioneiros nesta política.

Em seguida, passou-se a palavra para a equipe do IPGA, empresa consultora que realiza o projeto sob a coordenação da senhora Elíria Lins de Souza Santana que abordou a importância do momento de formular uma Política Habitacional comprometida com os interesses da população. Após a abertura, passou-se a palavra para o arquiteto urbanista, senhor Anilton Silva que proferiu um breve pronunciamento sobre as questões urbanas, **a cidade real e a cidade atual**, enfatizando a necessidade de se fazer um esforço para se construir coletivamente esta política. Em seguida a Sra. Elíria retomou a palavra para apresentar a síntese da metodologia do projeto, utilizando o recurso de PowerPoint; dando prosseguimento à reunião, a Sra. Iracema Guimarães apresentou a proposta do plano de mobilização da comunidade, cujo objetivo será a identificação dos problemas habitacionais do município, com base na localização das associações e lideranças com as quais se buscará planejar a participação dos moradores, através de uma sequência de reuniões a serem realizadas nos bairros previamente agrupados, mencionando-se também a realização de mais quatro audiências públicas (abertura e encerramento do Plano).

Prosseguindo, abriu-se o debate, apresentando-se o calendário das reuniões com a comunidade, o que suscitou o primeiro pronunciamento, realizado entre os participantes pelo senhor Ápio Vinagre, secretário municipal de governo, que sugeriu uma mudança de data da reunião a ser realizada no Parque São Paulo. Prosseguindo, falou o representante do Conselho Municipal, senhor Paulino, que indagou se o material apresentado seria disponibilizado para a população. A coordenadora do projeto respondeu que este local deveria ser indicado pelos representantes da Prefeitura para a consulta da população. O primeiro orador

retomou a palavra fazendo outras sugestões de mudança da programação das reuniões. Em seguida, o senhor Ricardo, representante do bairro de Itinga, indagou como seriam indicados os representantes de cada área e se haveria articulação com as atividades do Orçamento Participativo, o que foi confirmado posteriormente. Um representante da equipe da Seplantur e do conselho das cidades, senhor Santinho, comentou da necessidade de construir um plano de habitação de interesse da sociedade sendo necessário articular esse trabalho com o conselho, considerando que este Plano de Habitação deve concentrar as necessidades das áreas mais carentes e, por isso, sugeriu outras localidades a serem incluídas em cada grupo de bairros.

O diretor do setor de projetos da Seplantur, senhor Germano Ladeira, esclareceu que a agenda das reuniões foi elaborada a partir dos critérios adotados na realização do Orçamento Participativo, levando-se em consideração a necessidade de identificar as áreas mais carentes.

O senhor Ápio retomou a palavra para comentar o debate realizado e argumentou que os representantes que irão compor a Comissão de Acompanhamento não deveriam ser funcionários do poder municipal e também sugeriu que os bairros de Capelão e Areia Branca deveriam ser incluídos. A secretária, senhora Maria de Lourdes retomou a palavra para argumentar sobre o papel da consultoria, no sentido de elaborar um modelo de organização de participação da comunidade que não deve nascer dos critérios apontados pelo setor público, mas que gostaria de ver inovações. O senhor Santinho também retomou a palavra argumentando que a equipe técnica, o IPGA e a Prefeitura, juntamente com os conselhos, irão ouvir a sociedade e não deve haver impedimentos, ninguém deve ser cerceado de participar e lembrou a necessidade de se criar o conselho de habitação.

Em seguida, o senhor Lázaro Tojal argumentou que a habitação deve vir em primeiro lugar, lembrando que os vendedores ambulantes fazem ponte dos principais segmentos que carecem de moradia. O senhor Ápio lembrou que a sua observação não devia ser entendida como forma de cercear a participação de ninguém. Prosseguindo, a Sra. Janeide Borges dos Reis, representante da Associação da Comunidade de Itinga, parabenizou a iniciativa da prefeitura e argumentou que o dia de sábado deveria ser votado como melhor para as reuniões, pronunciando-se a favor de que os funcionários públicos não deveriam ser indicados para compor a Comissão de Acompanhamento, acrescentando que os representantes das associações estando presentes nesta audiência, deveriam se manifestar sobre a indicação de representante dos locais.

Um outro orador segeriu da necessidade de carro de som para divulgar as reuniões e enfatizou a necessidade de ampla divulgação para convencer os moradores a participarem. Prosseguindo, o senhor Francisco, representante da Igreja Católica e do Movimento Sem Teto, enfatizou que este trabalho é importante para reconhecimento dos direitos da população, especialmente da habitação social.

Dando sequência à reunião, abriu-se o debate para ouvir-se o pronunciamento da prefeita Moema Gramacho que acentuou a importância da retomada da Política Habitacional, o que não ocorria desde o BNH, destacando a postura do governo Lula que inova neste setor, pelo reconhecimento das necessidades de habitação da maior parte da população brasileira. A prefeita apresentou as primeiras iniciativas de sua gestão na área de habitação e discutiu como dar continuidade a essa política, dando grande ênfase ao atual de realização do presente trabalho. A prefeita também

acentuou o papel da Caixa Econômica nas programações habitacionais para diferentes faixas da população.

Dando prosseguimento a reunião, a senhora Janeide retomou a palavra, argumentando que corrigia a informação de que a indicação dos representantes deveria ser realizados nas reuniões de bairro.

A secretária retomou, sugerindo a realização de uma reunião específica para indicação dos representantes ou delegados das áreas, o que suscitou outros pronunciamentos, discutindo-se os critérios de indicação dos representantes. Na sequência da reunião, o deputado Zezéu fez um pronunciamento, enfatizando a necessidade de se refletir sobre o problema da urbanização e da habitação, apresentando um pequeno histórico da política de habitação do país.

Ao final, realizou-se a votação para aprovar a realização de uma outra reunião específica no dia vinte e dois de novembro para a indicação dos representantes locais. Seguiu-se com o encerramento da reunião.

Ata da segunda Audiência Pública de comunidade do Plano

No dia vinte e dois de novembro de dois mil e oito, às catorze horas, na Casa do Trabalhador, foi realizada a segunda reunião com a comunidade, tendo o objetivo de realizar a eleição dos representantes das áreas residenciais para o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social de Lauro de Freitas. A definição das áreas resultou de reunião realizada entre a equipe técnica do IPGA e os representantes da Prefeitura. Dando sequência à reunião, procedeu-se à organização de grupos segundo o critério da proximidade residencial e solicitou-se que os participantes realizassem a consulta interna para a indicação dos nomes de seus representantes de bairros já relacionados anteriormente.

2.2 METODOLOGIA APLICADA NAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS, CONFORME CRONOGRAMA JÁ EXPLICITADO

- a) Formação de Equipes segundo o número de participantes (em torno de cinco equipes) e relacionamentos de vizinhança;
- b) Desenvolvimento de Trabalho em equipe: Identificação do **Problema Central do Bairro**, destacando-o em uma ficha que será colocada em painel cartaz para todos lerem e escolherem entre os apresentados por todas as equipes o mais representativo e que merece ser solucionado prioritariamente;
- c) Em papel específico e por Equipe, indicar as **Potencialidades** ou **Pontos Positivos** existentes no bairro que devem ser oportunizados pelo Poder Público para melhorar as condições de vida dos moradores. Destacar em ordem de importância;
- d) Em uma outra ficha as equipes devem escrever os **Problemas mais relevantes ou principais**, que existem na comunidade, indicando ao lado, as respectivas soluções prováveis ;

- e) Em papel separado, destacar entre os problemas indicados, aqueles considerados por cada equipe como **Problemas Prioritários** de solução para o bairro, para serem solucionados, conforme a ordem de prioridade indicada.
- f) Em seguida serão destacados em ordem hierárquica, entre os **Problemas Prioritários**, aqueles considerados de solução mais urgente, como resultado de consenso por todas as equipes que compuseram os trabalhos desenvolvidos por cada comunidade.
- g) Aplicação de **Questionário, Individualmente**, para identificação das condições de moradia e situação socioeconômica dos habitantes de Lauro de Freitas, por bairro ou comunidade envolvida, no formato de pesquisa amostral .

3. SISTEMATIZAÇÃO EM TABELAS, DOS DADOS TRABALHADOS NAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS, CONFORME ROTEIRO ACIMA EXPOSTO

As Tabelas detalhadas por cada uma das nove Comunidades objetos da pesquisa, compõem o diagnóstico “in loco” participativo a seguir anexadas e comentadas individualmente, e fazem parte da Etapa II do PLHIS, conforme indicado no modelo de abordagem apresentado pela Caixa.

➤ Comentários sobre o Ítem b) da Metodologia

No desenvolvimento do trabalho com as comunidades que integram o município de Lauro de Freitas, através das equipes formadas para aplicação da metodologia proposta, passou-se a conhecer os **Problemas Centrais** ou seja, aqueles que, uma vez existindo, todas as comunidades passam a sentir os seus efeitos negativos devendo merecer prioridade do Poder Público para suas soluções. As tabelas a seguir anexas indicam, por comunidade, o total de equipes participantes e os problemas apontados por essas equipes. Assim é que, a questão da moradia foi destacada como prioridade nas nove comunidades trabalhadas; o mesmo ocorreu com saneamento básico; a segurança pública aparece logo em seguida, dado a quantidade de ocorrências policiais registradas pelos meios de comunicação nos últimos tempos.

➤ Comentários sobre o item c)

Foi solicitado aos participantes das reuniões comunitárias que indicassem as principais **potencialidades e/ou pontos positivos** que o bairro oferece para justificar a sua escolha para moradia. Percebeu-se a dificuldade de enumerá-los e quando isso aconteceu geralmente estavam relacionadas a aspectos físicos ou de ordem familiar. Os elementos ligados à preservação ambiental foram ressaltados por todas as equipes que compuseram a pesquisa, o que denota a preocupação dos moradores quanto a qualidade do meio ambiente para a garantia das condições de habitabilidade nas áreas previstas pelo governo para serem ocupadas com projetos para população de baixa renda. As Tabelas que indicam o resultado da pesquisa estão colocadas nesse documento a seguir.

➤ Comentários sobre o item d)

A indicação dos problemas relevantes que mantém esse segmento da população sempre a mercê da satisfação das necessidades básicas que proporcionam aos cidadãos uma vida humana digna, tornou-se o ponto mais importante da pesquisa de opinião realizada com moradores das nove áreas trabalhadas que compõem o município de Lauro de Freitas. Por essa via, pode-se detectar as condições de vida e os déficits de serviços públicos, de infraestruturas urbanas e outros tantos déficits que limitam o desenvolvimento econômico e social do município. Para cada área os problemas levantados mostram a realidade local e orientam o que precisa ser feito para que as comunidades alcancem níveis satisfatórios de vida. As Tabelas em anexo detalham os principais problemas existentes no município de Lauro de Freitas, com vistas a ações de soluções pelos Poderes Públicos Municipal, Estadual e Federal.

➤ **Comentários sobre o item e)**

Tendo em vista o número excessivamente grande de problemas a espera de solução, foi destacado entre tantos aqueles que as próprias comunidades apontavam com prioridade máxima de intervenção. Essa prioridade foi dada pelas suas repetições entre as diversas equipes componentes do trabalho de pesquisa. Assim, as prioridades ocorrem com base na classificação hierárquica dos problemas levantados. Para melhor visualização foram construídas Tabelas para cada comunidade pesquisada, que estão colocadas em anexo.

➤ **Comentários sobre o item f)**

Definidos pelas equipes os problemas prioritários da comunidade para solução seja pelo Poder Público local, estadual ou federal todas as equipes debateram entre se de forma a construir uma única tabela dos problemas hierarquizados de acordo com a maior urgência de solução.

➤ **Comentários sobre o item g)**

Trata da aplicação do questionário de pesquisa individual a cada um dos 346 participantes das reuniões realizadas com as comunidades já citadas, em que dividiu-se em cinco temas: dados pessoais, sobre a habitação e padrão construtivo, sobre a situação do terreno e condição de uso, dados da infraestrutura urbanística e serviços essenciais básicos e, finalmente os serviços sociais existentes prestados à população dos bairros envolvidos na pesquisa, constatou-se que apenas quatro das 346 pessoas disseram ter até um ano morando em Lauro de Freitas; a grande maioria, que corresponde a 231 famílias, aí residem entre 6 e 30 anos.

Perguntado pelo número de pessoas residentes por habitação, 291 ou 84% dos participantes disseram ter entre 1 e 6 moradores. Considerando moradores da própria família a proporção é praticamente a mesma o que significa que as residências são ocupadas, em geral por pessoas da própria família.

Outro ponto importante destacado no questionário diz respeito ao rendimento familiar; das 346 pessoas presentes e participantes das reuniões comunitárias, na avaliação das respostas dadas, constatou-se que 254 dessas pessoas ou o equivalente a 73,4% possuem rendimento mensal entre 1 e 2 salários mínimos e que destas apenas 46% têm carteira assinada.

Com relação à habitação predominam em todas as nove comunidades o tipo casa construída em alvenaria, com cobertura em laje ou em eternit tendo em média entre 4 e 6 cômodos. O banheiro aparece em 67% das residências e a cozinha em 58,7%. Na maioria, em torno de 69,9% são casas próprias; têm água encanada, (78,9) das residências enquanto em esgotamento sanitário predominam as fossas individuais em 130 habitações apenas. O serviço de limpeza urbana está presente em quase todos os bairros sendo o lixo recolhido diária ou semanalmente. Há uma deficiência no serviço de drenagem provocando alagamentos na época das chuvas, com enchentes dos rios além da precariedade em rede de esgotos.

No que se refere ao sistema viário ainda existem muitas ruas sem calçamento principalmente em Itinga 3, Itinga 4 e Portão. Entre os demais serviços públicos oferecidos há deficiência em todos, inclusive o transporte urbano.

Os chamados serviços sociais de educação e saúde há disponibilidade particularmente de escolas do ensino fundamental mas faltam escolas de ensino

médio e creches; o atendimento à saúde é de baixa qualidade e deficiente. A segurança pública ainda é precária em todos os bairros: há muitos assaltos e a droga tem sido uma constante. Ao ser perguntado sobre a vida comunitária, o município dispõe de um grande número de associações mas nem sempre são atuantes.

O questionário anexo detalha o levantamento censitário feito exclusivamente para subsidiar a elaboração do PLHIS de Lauro de Freitas, discriminando as condições de habitabilidade de grande parcela das pessoas que moram nas áreas de periferia do município.

Finalizando as análises derivadas do diagnóstico “in loco” participativo realizado para o PLHIS de Lauro de Freitas, elaborou-se a Tabela a seguir apresentada, onde foram relacionados 17 problemas hierarquizados segundo as demandas das nove comunidades envolvidas na pesquisa, de forma a orientar o Governo Municipal para o atendimento a essas reivindicações prioritariamente, devendo, inclusive facilitar a formulação de estratégias de intervenção.

TABELA 22 – ITEM b) PROBLEMAS CENTRAIS APONTADOS PELOS MORADORES DAS COMUNIDADES TRABALHADAS

Nº	COMUNIDADE	PROBLEMA CENTRAL	GRUPOS COMPONENTES	TOTAL DE PROBLEMAS DESTACADOS
1	ITINGA 1	Moradia, abastecimento de água, escola de nível médio, segurança, saneamento básico, transporte e calçamento de vias	8	7
2	ITINGA 2	Moradia, atendimento à saúde, segurança, saneamento básico, calçamento de vias, escola de nível médio e técnica profissionalizante	3	7
3	ITINGA 3	Moradia, desemprego, atendimento à saúde, saneamento básico, segurança e transporte	3	6
4	ITINGA 4	Moradia, segurança, saneamento básico, atendimento à saúde	3	4
5	CAJI / VIDA NOVA	Moradia, saneamento básico, segurança, creches, oficinas profissionalizantes, lazer, transporte e políticas educacionais	6	8
6	PORTÃO	Moradia, segurança, saneamento básico, atendimento à saúde, qualificação de mão-de-obra e desemprego	5	6
7	AREIA BRANCA	Moradia, desemprego, atendimento à saúde, violência, drogas, transporte, saneamento básico, escola de nível médio, calçamento de vias	5	9
8	QUINGOMA	Moradia, abastecimento de água, segurança, saneamento básico, transporte e título de terra	5	6
9	CENTRO / IPITANGA	Moradia, saneamento básico e drenagem, atendimento à saúde, segurança, escola de nível médio e calçamento de vias	5	7
TOTAL			43	-

OBS: Grupos ou Equipes Componentes que integraram cada comunidade

TABELA 23 – ITEM c) - PONTOS POSITIVOS OU POTENCIALIDADES INDICADAS PELOS MORADORES DE CAJI E VIDA NOVA

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES						TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	IV	V	VI	
1	Boa Vizinhança		X	X	X	X		4
2	Escolas Públicas de boa qualidade	X	X		X			3
3	Tranquilidade do Bairro				X	X	X	3
4	Convivência entre vizinhas e moradores em geral	X	X		X			3
5	Presença de áreas verdes, lagoas e lagos, bom clima e paisagem agradável	X	X	X				3
6	As Escolas Públicas do Bairro, apesar do ensino ser precário ou da inexistência de incentivos aos alunos	X		X				2
7	Meio Ambiente satisfatório com áreas verdes preservadas e predominância de terrenos planos			X		X		2
8	Consciência do Coletivo/Solidariedade	X			X			2
9	Ter Posto de Saúde no Bairro	X			X			2
10	Praça para as Crianças				X			1
11	A Parceria da Educação Pública com a Particular					X		1
12	Ausência de alagamento nas Ruas do Bairro					X		1
13	Localização próxima ao Trabalho					X		1
14	Pista ligando Vida Vida Nova a Areia Branca	X						1

Continua

Conclusão Tabela 23

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES						TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	IV	V	VI	
15	Os Agentes Comunitários de Saúde	X						1
16	As Fábricas com geração de empregos	X						1
17	O Comércio		X					1
18	A Qualidade de Vida com Baixo Custo		X					1
19	Pouca poluição sonora e pouca violência e assalto ao ser comparado com outros Bairros			X				1
20	Coleta diária do Lixo				X			1
21	Prefeita responsável e boa com os moradores	X						1
22	O Amor a Deus				X			1
23	Espírito de companheirismo, solidariedade e respeito entre os habitantes do Bairro				X			1
24	Bom relacionamento entre as lideranças comunitárias em defesa das melhorias desejadas para o Bairro	X						1
25	O Parque São Paulo			X				1
26	A Comunidade e as moradias			X				1
27	O atual Governo			X				1
28	A Paz no Bairro		X					1
TOTAL								43

TABELA 24 – ITEM c) - PONTOS POSITIVOS OU POTENCIALIDADES INDICADAS PELOS MORADORES DE PORTÃO

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES				TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	IV	
3	Tranqüilidade do Bairro	X		X	X	3
4	Convivência entre vizinhas e moradores em geral	X	X		X	3
5	Presença de áreas verdes	X		X		2
6	As Escolas Públicas do Bairro	X		X		2
8	Consciência do Coletivo/Solidariedade	X			X	2
10	Praça para as Crianças brincarem		X		X	2
13	Localização próxima ao Trabalho	X		X		2
17	O Comércio		X	X		2
18	A qualidade de vida com baixo custo		X		X	2
19	Pouca poluição			X		1
20	Coleta do Lixo				X	1
26	A Comunidade e as moradias			X		1
28	A Paz no Bairro		X			1
TOTAL						24

TABELA 25 - ITEM c) - PONTOS POSITIVOS OU POTENCIALIDADES INDICADAS PELOS MORADORES DE ITINGA 2

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES			TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	
1	A solidariedade entre os moradores	X	X	X	3
2	Qualificação das pessoas para o mercado de trabalho	X		X	2
3	Os jovens	X	X		2
4	As igrejas	X		X	2
5	Dinamização dos Esportes e Lazer		X		1
6	As associações de moradores			X	1
7	O comércio local		X		1
8	Desenvolvimento de atividades para adultos e idosos		X		1
9	Nossas escolas			X	1
10	O Posto de Saúde		X		1
11	O baixo custo de vida	X			1
12	As indústrias			X	1
13	Os eventos culturais		X		1
14	As áreas livres	X			1
TOTAL		6	7	6	19

TABELA 26– ITEM c) - PONTOS POSITIVOS OU POTENCIALIDADES INDICADAS PELOS MORADORES DE ITINGA 3

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES			TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	
1	Valorização da Cultura nos vários ambitos existentes:artesanato, capoeira, dança, música e outros	X	X		2
2	Qualificação de pessoas para o mercado de trabalho	X			1
3	Criação de um espaço voltado para a cultura (Biblioteca de qualidade)	X			1
4	Criação de cursos profissionalizantes para jovens	X			1
5	Dinamização dos Esportes e Lazer		X		1
6	Criatividade do Povo		X		1
7	Criação de Cooperativas para a 3ª Idade		X		1
8	Desenvolvimento de atividades para adultos e idosos		X		1
9	Os jovens			X	1
10	As áreas não são dignamente utilizadas, tais como: campos, praças, a exemplo da praça Sta Bárbara			X	1
11	Terrenos baldios			X	1
12	Nossas escolas			X	1
13	As tecnologias existentes nas escolas			X	1
14	Os prédios municipais desocupados para serem utilizados para escolas de nível médio			X	1
15	Melhor atendimento à Saúde Preventiva			X	1
TOTAL		4	4	7	16

TABELA 27 – ITEM c) - PONTOS POSITIVOS OU POTENCIALIDADES INDICADAS PELOS MORADORES DE ITINGA 4

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES			TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	
1	Bons vizinhos e bons relacionamentos com os moradores da comunidade	X	X	X	3
2	O baixo custo de vida	X	X	X	3
3	Morar próximo da família	X	X		2
4	Na comunidade as ruas são asfaltadas	X		X	2
5	As escolas municipais existentes no bairro		X	X	2
6	A tranquilidade do Bairro	X	X		2
7	Morar próximo do Trabalho			X	1
8	As empresas de confecção de roupas			X	1
9	A Associação Jardim Talismã, embora precise melhorar o serviço prestado à comunidade		X		1
10	Tem tudo próximo; escolas, Caixa Econômica, mercado, posto de Saúde		X		1
11	Terrenos baldios		X		1
12	O bom atendimento dos ônibus aos deficientes físicos		X		1
13	Rede de Esgotos (lot. Jd. Talismã)		X		1
TOTAL		4	4	7	16

TABELA 28– ITEM c) - PONTOS POSITIVOS OU POTENCIALIDADES INDICADAS PELOS MORADORES DE AREIA

BRANCA

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES					TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	IV	V	
1	Existência de muito verde (resquícios de Mata Atlântica)		X		X	X	3
2	O ônibus 0800 - BTU e Jambeiro x Vida Nova		X	X	X		3
3	Desenvolvimento social e cultural; A cultura local é forte. Existem muitos jovens talentosos e criativos	X				X	2
4	As Igrejas (católica e evangélicas)		X		X		2
5	A Associação Comunitária			X	X		2
6	Posto de Saúde e o Pronto Atendimento 24 horas			X	X		2
7	As Rádios Comunitárias			X	X		2
8	Os Centros Referências de Assistência Social - CRAS			X	X		2
9	Registro de um Posto Policial	X					1
10	Expansão Industrial	X					1
11	Hospital com Maternidade	X					1

Continua

Conclusão Tabela 28

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES					TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	IV	V	
12	Alguns moradores		X				1
13	Saneamento Básico		X				1
14	A Iluminação Pública		X				1
15	A Mini Prefeitura			X			1
16	A Administração Regional - AR				X		1
17	Os grupos de Música Toque Mania e Saia Redonda				X		1
18	Rios e cascatas				X		1
19	Coleta diária do Lixo				X		1
20	Os Trabalhos sociais desenvolvidos pela Associação dos Moradores de Jambeiro				X		1
21	Na área do Esporte os jovens vêm se destacando até fora do Estado da Bahia					X	1
22	As Escolas			X			1
23	Ônibus Escolares			X			1
TOTAL		4	6	8	12	3	33

TABELA 29 – ITEM c) - PONTOS POSITIVOS OU POTENCIALIDADES INDICADAS PELOS MORADORES DE CENTRO/IPITANGA

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES					TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	IV	V	
1	A Praia	X	X	X		X	4
2	A Praça principal		X			X	2
6	O Comércio e as lojas			X		X	2
7	Supermercados			X		X	2
3	O Cine Teatro		X				1
4	Trabalho			X			1
5	As escolas municipais existentes no bairro			X			1
8	Os Transportes estão atendendo muito bem				X		1
9	A Coleta de diária do Lixo				X		1
10	O atendimento nos Postos de Saúde melhorou				X		1
11	As Clínicas Médicas					X	1
TOTAL		1	3	5	3	5	17

TABELA 30 - ITEM c) - PONTOS POSITIVOS OU POTENCIALIDADES INDICADAS PELOS MORADORES DE QUINGOMA

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES					TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	IV	V	
1	Existência de muita área verde	X	X	X	X	X	5
2	A Tranquilidade	X	X			X	3
3	Boas criações de animais	X					1
4	A Comunidade	X		X			2
5	Pela preservação do meio ambiente					X	1
6	Por morarmos com nossas famílias		X				1
7	As plantações sem agrotóxico	X				X	2
8	Pela possibilidade de viver das fábricas de reciclagem		X	X			2
9	O Transporte Escolar		X				1
10	A energia com iluminação pública		X		X		2
11	As doações de brinquedos, roupas, cestas básicas, o sopão		X				1
12	As amizades		X		X		2
13	Dentista no Colégio do Rotary e a Unidade móvel de Saúde		X				1
14	A Paz			X		X	2
15	A Capoeira que representa uma prática de arte para os jovens				X		1

Conclusão Tabela 30

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES					TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
16	Pelo canto dos pássaros				X	X	2
17	Pela possibilidade de uma vida rural					X	1
18	Pelo Direito de ter uma casa e dignidade					X	1
19	Pelo ar puro que respiramos				X	X	2
TOTAL		5	9	4	6	9	33

TABELA 31 – ITEM c) - PONTOS POSITIVOS OU POTENCIALIDADES INDICADAS PELOS MORADORES DE ITINGA 1

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES								TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
1	Vimos por necessidade e não saio porque encontro quase tudo no bairro	X								1
2	A área é grande e não tem poluição	X								1
3	Está perto do trabalho	X				X			N	2
4	Toda a família mora aqui	X							Ã	1
5	Vimos morar aqui para vermos a cidade crescer		X						O	1
6	A área é espaçosa e podemos ver nossos filhos brincarem		X							1
7	A possibilidade de pescar nos rios, coisa que não existe na área urbana		X						R	1
8	As Escolas/Educação			X	X	X		X	E	4
9	Os transportes			X	X				S	2
10	As aulas de capoeira			X					P	1

Continua

Conclusão da Tabela 31

Nº	PONTOS POSITIVOS/POTENCIALIDADES	GRUPOS COMPONENTES								TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
11	A Agência dos Correios				X				O	1
12	A Agência da Caixa				X	X	X	X	N	4
13	A Delegacia de Polícia				X				D	1
14	A Associação de moradores			X					E	1
15	Casas populares							X	U	1
16	Casas lotéricas							X		1
17	Algumas ruas asfaltadas							X		1
TOTAL		4	3	4	5	3	1	5	0	25

TABELA 32– ITEM d) - PRINCIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO PROVÁVEIS	TOTAL DAS INDICAÇÕES POR EQUIPE
CAJI/VIDA NOVA	1	Falta Correio ou Lotérica	Instalar Agência ou Posto no Bairro	3
	2	Rede de Esgoto Precária	Reparar a Rede de Esgotos existente	4
	3	Falta maior Segurança	Reforçar a Segurança Pública	5
	4	Precisa de mais Escolas Públicas no Bairro e melhorar o ensino	Construir mais Escolas Públicas no Bairro	3
	5	Faltam áreas de Lazer no Bairro	Construir e instalar equipamentos públicos para o Lazer no Bairro	3
	6	Faltam Moradias para a População de Baixa Renda	Construir Moradias para as Famílias que não têm, ou que moram de aluguel	2
	7	Faltam Oficinas para Profissionalizar os Jovens	Implantar Cursos Profissionalizantes para os Jovens	3
	8	Faltam Cursos Profissionalizantes para as Mães	Oferecer Cursos para capacitar as Mães para o Mercado de Trabalho	1
	9	Escola Pública de Nível Médio no Bairro	Colocar mais escolas de Nível Médio para evitar o deslocamento dos Jovens para o Centro da Cidade	1
	10	Faltam Creches para atender a Demanda do Bairro	Construir creches para atender às necessidades do Bairro	2
	11	Deficiência de Transporte e baixa qualidade no atendimento	Aumentar a frota de transporte urbano e melhorar a qualidade dos profissionais do setor	4
	12	Falta Drenagem nas Ruas, provocando frequentes alagamentos.	Construir canaletas para escoamento das águas pluviais	1

Continua

Conclusão da Tabela 32

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO PROVÁVEIS	TOTAL DAS INDICAÇÕES POR EQUIPE
CAJIVIDA NOVA	13	Falta Limpeza Pública	Melhorar o Serviço de Limpeza Urbana	1
	14	Faltam Postes de Iluminação Pública	Estender o posteamento para ampliar a rede de Iluminação Pública	1
	15	Faltam Agentes Comunitários de Saúde	Ampliar o número de Agentes Comunitários para o Bairro	1
	16	Falta Transporte para os Deficientes Físicos	Colocar Transporte para atender pessoas com Deficiência Física	1
	17	Ausência de Quebra-Mola em trechos muito movimentados	Construir Quebra-Mola em alguns trechos para evitar acidentes	1
	18	Ausência de Atividade Cultural para tirar as Crianças e Jovens da Rua	Desenvolver Atividades Culturais no Bairro, para envolver crianças e jovens de famílias carentes	1
	19	Atendimento Deficiente no Posto de Saúde: falta atendimento de emergência e medicamentos	Implantar atendimento 24 horas de emergência e melhorar a distribuição de medicamentos às pessoas carentes	1
	20	Desemprego muito sério no Bairro	Criar alternativas de Emprego para os moradores que estão desempregados	1
TOTAL				40

TABELA 33 – ITEM e) - PROBLEMAS PRIORITÁRIOS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
CAJI/VIDA NOVA	1	Saneamento Básico: Rede de Esgoto em estado precário	Trocar a tubulação e ampliar a rede, tendo em vista o crescimento da população	3
	2	Faltam Moradias para os mais carentes	Acelerar os projetos que estão em andamento e construir novas moradias	6
	3	Falta Atendimento de Emergência no Posto de Saúde de Vila Nova e maior capacitação dos profissionais de saúde	Implantar emergência 24 horas no Posto de Saúde e dar melhor atendimento aos pacientes qualificando os profissionais	5
	4	Resolver a questão da Feira do Bairro que não foi concluída	Reformar o projeto original com a conclusão do que foi iniciado ou substituir a Feira por área de lazer	3
	5	Tráfego de Drogas no Bairro	Oferecer maior Segurança no Bairro e desenvolver trabalho de conscientização dos jovens quanto aos perigos de seu uso	1
	6	Faltam Escolas e Creches Públicas no Bairro	Construir mais Escolas e Creches para melhor atender a demanda do Bairro	1
	7	Ausência de Agência Lotérica, Correio ou outra Agência credenciada no Bairro	Instalar Agências Lotéricas no Bairro, em parceria com a prefeitura e a Caixa, para facilitar os pagamentos pela população.	2

Continua

Conclusão da Tabela 33

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
CAJI/VIDA NOVA	8	Desemprego	Oferecer Cursos Profissionalizantes e criar maiores oportunidades de empregos para os moradores do Bairro	1
	9	Crescimento desordenado provocando invasões	Mais Fiscalização dos Órgãos Públicos	1
	10	Falta maior divulgação da História do Bairro entre os moradores para fortalecer a união e o espírito da cidadania	Maior Participação dos moradores nas atividades do Município	1
TOTAL				24

TABELA 34 - ITEM d) - PRINCIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
PORTÃO	1	Falta Segurança Pública no Bairro, cujo nível de violência é considerado o pior do município	Conclusão da construção da Delegacia de Polícia do Bairro e promover o seu efetivo funcionamento, com policiamento ostensivo no bairro	3
	2	Inexistência de Área de Lazer no Bairro	Implantar áreas de lazer para crianças, jovens, idosos e moradores, e utilizar o terminal turístico como área de lazer e para realização de cursos	2
	3	Professores pouco preparados, ocasionando baixo nível do ensino	Promover cursos de formação de professores com vistas à melhoria do ensino e dar melhor condição às escolas	2
	4	Atendimento precário aos pacientes nos Postos de Saúde	Dar melhor qualificação aos profissionais de Saúde para garantir atendimento digno aos pacientes, e melhorar os serviços existentes no município	2
	5	Falta qualificação de mão-de-obra e cooperativas que permitam absorver pessoas desempregadas do bairro	Construir equipamento comunitário para abrigar cursos profissionalizantes condizentes com o mercado de trabalho	1
	6	Falta Creche pública para atender as necessidades do bairro	Construção de mais creches, pois só existe uma para atender todo o bairro	1

Continua

Conclusão da Tabela 34

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
PORTÃO	7	Falta Rede de Esgoto e Drenagem; os moradores sofrem com as enchentes, sem falar dos esgotos a céu aberto	Implantação de Rede de Esgoto e Canalização para águas pluviais no Bairro	2
	8	Ausência de Calçamento em várias Ruas	Implantar Calçamento nas ruas onde ainda não existe	1
	9	Falta Regularização de Lotes Residenciais. O proprietário tem a casa mas não pode passar a escritura da posse	Promover a regularização dos lotes para torná-los urbanos e poder passar escritura de posse e pagar o IPTU	2
	10	Faltam postes de iluminação em algumas ruas	Colocar postes em ruas para completar a iluminação pública das mesmas	1
	11	Faltam Moradias para as famílias de baixa renda e desempregadas	Construção de casas para as famílias que moram em barracos ou em casas precárias de aluguel ou cedidas por tempo determinado	5
	12	Faltam fábricas que ofereçam empregos no Bairro	Implantar Fábricas e/ou Serviços que permitam geração de empregos aos moradores do bairro	1
	13	Má utilização do Centro Social Urbano	Dar melhor utilização ao Centro Social Urbano priorizando o seu uso para as crianças do Bairro	1
TOTAL				24

TABELA 35 – ITEM e) - PROBLEMAS PRIORITÁRIOS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
PORTÃO	1	Faltam Moradias para as famílias de baixa renda e desempregadas	Construção de casas para as famílias que moram em barracos ou em casas precárias de aluguel ou cedidas por tempo determinado	5
	2	Falta Segurança Pública no Bairro, cujo nível de violência é considerado o pior do município	Conclusão da construção da Delegacia de Polícia do Bairro e promover o seu efetivo funcionamento, com policiamento ostensivo no bairro	3
	3	Falta Rede de Esgoto e Drenagem; os moradores sofrem com as enchentes, sem falar dos esgotos a céu aberto	Implantação de Rede de Esgoto e Canalização para águas pluviais no Bairro	2
	4	Atendimento precário aos pacientes nos Postos de Saúde	Dar melhor qualificação aos profissionais de Saúde para garantir atendimento digno aos pacientes, e melhorar os serviços existentes no município	2
	5	Falta Regularização de Lotes Residenciais. O proprietário tem a casa mas não pode passar a escritura da posse	Promover a regularização dos lotes para torná-los urbanos e poder passar escritura de posse e pagar o IPTU	2
	6	Inexistência de Área de Lazer no Bairro	Implantar áreas para o lazer para crianças, idosos e moradores, e utilizar o terminal turístico como área de lazer e para cursos	2
	7	Professores pouco preparados, ocasionando baixo nível do ensino	Promover cursos de formação de professores com vistas à melhoria do ensino e dar melhor condição às escolas	2

Continua

Conclusão da Tabela 35

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
PORTÃO	8	Falta qualificação de mão-de-obra e cooperativas que permitam absorver pessoas desempregadas do bairro	Construir equipamento comunitário para abrigar cursos profissionalizantes condizentes com o mercado de trabalho	1
	9	Falta Creche pública para atender as necessidades do bairro	Construção de mais creches, pois só existe uma para atender todo o Bairro	1
	10	Ausência de Calçamento em várias Ruas	Implantar Calçamento nas ruas onde ainda não existe	1
	11	Faltam postes de iluminação em algumas ruas	Colocar postes em ruas para completar a iluminação pública das mesmas	1
	12	Faltam fábricas que ofereçam empregos no Bairro	Implantar Fábricas e/ou Serviços que permitam geração de empregos aos moradores do bairro	1
	13	Má utilização do Centro Social Urbano	Dar melhor utilização ao Centro Social Urbano priorizando o seu uso para as crianças do Bairro	1
TOTAL				24

TABELA 36 – ITEM d) - PRINCIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
ITINGA 2	01	Faltam Creches	Construir novas Creches	3
	02	Ausência de Iluminação Pública em várias ruas	Expandir a Rede de Iluminação Pública para atender as ruas onde ainda não há iluminação pública	2
	03	Falta Calçamento/Pavimentação em várias ruas do Bairro	Implantar Calçamento/Pavimentação onde ainda não existe	3
	04	Falta Segurança Pública preventiva no Bairro	Implantar/Construir Posto Policial com efetivo permanente por 24 horas	3
	05	Ausência de Cursos de preparação de Mão-de-obra para o mercado de trabalho	Promover e implantar Cursos de Qualificação de Mão-de-obra para jovens e desempregados	1
	06	Faltam Moradias para as famílias de baixa renda	Construir/reformar Casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos	2
	07	Falta Saneamento Básico; a Rede de Esgoto é precária, as fossas entupidas e sem drenagem	Recuperar/implantar Rede de Esgoto e Drenagem e manter as fossas limpas para escoar as águas de chuva	3
	08	Ausência de Posto de Saúde com atendimento 24 horas e de boa qualidade	Implantar/construir Posto de Saúde no Bairro, com atendimento 24 horas e com qualidade	1

Continua

Conclusão da Tabela 36

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
ITINGA 2	09	Faltam Escolas de Nível Médio e Técnicas Profissionalizantes no Bairro	Construir Escolas no Bairro, para atender a alunos de nível médio e em cursos profissionalizantes	3
	10	Ausência de Agências Bancárias e de Casas Lotéricas no Bairro	Promover a implantação desses Serviços Bancários e de Casas Lotéricas no Bairro	2
	11	Faltam Áreas de Lazer para Crianças e Idosos no Bairro	Criar Áreas de Lazer para Crianças, Idosos e demais moradores do Bairro	2
	12	Falta Agência e/ou Posto dos Correios no Bairro	Promover a implantação de uma Agência e/ou Posto dos Correios no Bairro	2
	13	Faltam Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Saúde Odontológica no Bairro	Ampliar o Quadro de Agentes de Saúde para atender aos moradores do Bairro	1
	14	O Serviço de Transporte do Bairro é muito precário	Estender as linhas de Transporte Coletivo para melhor servir aos moradores do Bairro	1
	15	Faltam Associações Comunitárias para trabalhar pelos interesses dos moradores	Incentivar a criação de novas Associações Comunitárias que defendam os interesses dos moradores do Bairro	1
	16	Ausência de Postos de Trabalho para absorver a mão-de-obra desempregada	Implantar oficinas e atividades que sejam capazes de absorver a mão-de-obra desempregada do Bairro	1
TOTAL				31

TABELA 37 – ITEM e) - PROBLEMAS PRIORITÁRIOS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA PRIORITÁRIO	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
ITINGA 2	1	Falta Calçamento/Pavimentação em várias ruas	Implantar Calçamento/Pavimentação onde ainda não existe	4
	2	Falta Saneamento Básico; Rede de Esgoto, Drenagem e Coleta de Lixo em algumas ruas	Recuperar/implantar Rede de Esgoto e Drenagem, além de serviço de Coleta de Lixo em todas as ruas	3
	3	Falta Policiamento e Posto Policial em tempo Integral	Implantar/construir Posto Policial com funcionamento 24 horas	3
	4	Faltam Creches	Construir novas Creches	3
	5	Faltam Escolas de Nível Médio e Técnica Profissionalizante	Construir/implantar Escolas de nível médio e profissionalizante no Bairro	3
	6	Faltam Moradias para famílias de Baixa Renda	Construir/reformar habitações para as famílias carentes	2
	7	Falta Iluminação Pública em várias Ruas do Bairro	Expandir a Rede de Iluminação Pública para as ruas onde ainda não existe	2
	8	Faltam Áreas de Lazer no Bairro	Criar Áreas de Lazer para Crianças, Idosos e demais moradores	2
	9	Faltam Agências Bancárias, Casas Lotéricas e Agência e Posto dos Correios	Implantar esses serviços no Bairro	2
TOTAL				24

TABELA 38 - ITEM d) - PRINCIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 3	1	Falta de Cemitério	Analisar uma área dentro do bairro que possa atender essa necessidade	1
	2	Despreparo da Polícia para com a população	Qualificação e reciclagem dos policiais	3
	3	Falta Posto de Saúde, remédios, e médicos especializados; atendimento precário nos postos	Construir Posto de Saúde no Bairro e colocar médicos especialistas. Melhorar o atendimento médico nos postos	3
	4	Carência de Transportes Urbanos no Bairro	Criação de novas linhas de ônibus	3
	5	Ausência de Cursos de Capacitação para jovens desempregados	Promover e implantar Cursos de Capacitação de mão - de-obra para jovens e desempregados	2
	6	Faltam Moradias para as Famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	3
	7	Falta Saneamento Básico; a rede de Esgotos é precária, as fossas entupidas e sem drenagem	Recuperar/implantar rede de esgotos e drenagem e manter as fossas limpas para escoamento das águas pluviais	3
	8	Pouco preparo dos professores da rede pública para garantir ensino de qualidade nas escolas municipais	Fiscalizar o trabalho dos professores das escolas públicas	3

Continua

Conclusão da Tabela 38

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 3	9	Faltam, no Bairro, Escolas de Nível Médio, Técnicas Profissionalizantes e Creches	Construir novas creches, escolas de nível médio e profissionalizantes para atender os alunos do Bairro	3
	10	Desemprego	Criar oportunidades para instalação de novas indústrias no bairro, priorizando os trabalhadores residentes no município	3
	11	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos	Criar Áreas de Lazer para crianças, jovens, idosos e demais moradores do Bairro	2
	12	Preservação do Meio Ambiente	Desenvolver Política pública de preservação ambiental	1
TOTAL				30

TABELA 39 – ITEM e) - PROBLEMAS PRIORITÁRIOS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 3	1	Faltam Moradias para as famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	3
	2	Faltam, no Bairro, Escolas de Nível Médio, Técnicas Profissionalizantes e Creches	Construir novas creches, escolas de nível médio e profissionalizantes para atender os alunos do bairro	3
	3	Pouco preparo dos professores da rede pública para garantir ensino de qualidade nas escolas municipais	Fiscalizar o trabalho dos professores das escolas públicas	3
	4	Falta Posto de Saúde, remédios, e médicos especializados; atendimento precário nos postos	Construir Posto de Saúde no Bairro e colocar médicos especialistas. Melhorar o atendimento médico nos postos	3
	5	Desemprego	Criar oportunidades para instalação de novas indústrias no bairro, priorizando os trabalhadores residentes no município	3
	6	Despreparo da Polícia para com a população	Qualificação e reciclagem dos policiais	3
	7	Carência de Transportes Urbanos no Bairro	Criação de novas linhas de ônibus	3
	8	Falta Saneamento Básico; a rede de Esgotos é precária, as fossas entupidadas e sem drenagem	Recuperar/implantar rede de esgotos e drenagem e manter as fossas limpas para escoamento das águas pluviais	3
	9	Ausência de Cursos de Capacitação para jovens desempregados	Promover e implantar Cursos de Capacitação de mão-de-obra para jovens e desempregados	2

Continua

Conclusão Tabela 39

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTALDE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 3	10	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos	Criar Áreas de Lazer para crianças, jovens, idosos e demais moradores do Bairro	2
	11	Falta de Cemitério	Analisar uma área dentro do bairro que possa atender essa necessidade	1
	12	Preservação do Meio Ambiente	Desenvolver política pública de preservação ambiental	1
TOTAL				30

TABELA 40 - ITEM d) - PRINCIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 4	1	Faltam Atendimento à Saúde com qualidade; Farmácia do Povo e remédios; médicos especializados;	Melhorar o atendimento à saúde; ter farmácia gratuita; colocar mais médicos especialistas, ambulâncias e agentes de saúde	3
	2	Sistema de regulação do serviço de saúde do SUS funcionando de forma precária	Melhorar o sistema de regulação do Sus para o atendimento principalmente nos hospitais de Salvador	1
	3	Deficiência na prestação do Serviço de Segurança Pública na comunidade com ocorrências frequentes de assaltos	Garantir mais segurança à população na comunidade através de qualificação/reciclagem de policiais, de mais viaturas e maior contingente das polícias civil e militar	3
	4	Carência de Transportes Urbanos no Bairro, com melhoria dos ônibus e topiques e ampliação da frota	Criação de novas linhas de ônibus e melhorar a qualidade dos veículos	2
	5	Faltam Faculdades que dêem acesso mais fácil para as pessoas carentes que desejam estudar	Favorecer a implantação de faculdade públicas no município	1
	6	Faltam Moradias para as Famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	3
	7	Falta Saneamento Básico; a rede de Esgotos é precária, as fossas entupidas e sem drenagem	Recuperar/implantar rede de esgotos e drenagem e manter as fossas limpas para escoamento das águas pluviais	2

Continua

Conclusão Tabela 40

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 4	8	Pouco preparo dos professores da rede pública para garantir ensino de qualidade nas escolas municipais	Fiscalizar o trabalho dos professores das escolas públicas	3
	9	Faltam escolas de nível médio, escolas abertas, técnicas profissionalizantes e creches em tempo integral	Construir novas creches, escolas de nível médio e técnicas profissionalizantes, para atender os alunos do Bairro	3
	10	Falta iluminação pública em várias ruas	Colocar lâmpadas onde há falta para evitar assaltos e acidentes	1
	11	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos inclusive Cinemas	Criar Áreas de Lazer para crianças, jovens, idosos e demais moradores do Bairro	2
	12	Ausência de lixeiras para evitar o acúmulo de lixo nas ruas	Colocação de vasilhames nas ruas para recolher o lixo da comunidade	1
	13	Faltam profissionais para as escolas: professores, porteiros e outros	Contratação de pessoal especializado para atender às áreas deficitárias	2
	14	Pouco preparo dos funcionários públicos no atendimento à população que busca algum serviço	Capacitar os funcionários públicos que prestam algum tipo de serviço à população	1
	15	Falta conservação das vias públicas: calçamento, pavimentação, calçadas e outros	Consertar as calçadas, o calçamento e o asfalto das ruas	1
	16	Faltam serviços dos Correios e Telefonia Pública	Instalar de Posto dos Correios e orelhões no bairro	1
TOTAL				30

TABELA 41 – ITEM e) - PROBLEMAS PRIORITÁRIOS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 4	1	Faltam Atendimento à Saúde com qualidade; Farmácia do Povo e remédios; médicos especializados	Melhorar o atendimento à saúde; ter farmácia gratuita; colocar mais médicos especialistas, ambulâncias e agentes de saúde	3
	2	Deficiência na prestação do Serviço de Segurança Pública na comunidade, com ocorrências frequentes de assaltos	Garantir mais segurança à população na comunidade através de qualificação/reciclagem de policiais, de mais viaturas e maior contingente das polícias civil e militar	3
	3	Faltam Moradias para as Famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	3
	4	Pouco preparo dos professores da rede pública para garantir ensino de qualidade nas escolas municipais	Fiscalizar o trabalho dos professores das escolas públicas	3
	5	Faltam escolas de nível médio, escolas abertas, técnicas profissionalizantes e creches em tempo integral	Construir novas creches, escolas de nível médio e técnicas profissionalizantes, para atender os alunos do Bairro	3
	6	Carência de Transportes Urbanos no Bairro, com melhoria dos ônibus e topiques e ampliação da frota	Criação de novas linhas de ônibus e melhorar a qualidade dos veículos	2
	7	Falta Saneamento Básico; a rede de Esgotos é precária, as fossas entupidas e sem drenagem	Recuperar/implantar rede de esgotos e drenagem e manter as fossas limpas para escoamento das águas pluviais	2
	8	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos inclusive Cinemas	Criar Áreas de Lazer para crianças, jovens, idosos e demais moradores do Bairro	2

Continua

Conclusão da Tabela 41

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 4	9	Faltam profissionais para as escolas: professores, porteiros e outros	Contratação de pessoal especializado para atender às áreas deficitárias	2
	10	Falta iluminação pública em várias ruas	Colocar lâmpadas onde há falta para evitar assaltos e acidentes	1
	11	Sistema de regulação do serviço de saúde do SUS funcionando de forma precária	Melhorar o sistema de regulação do Sus para o atendimento principalmente nos hospitais de Salvador	1
	12	Ausência de lixeiras para evitar o acúmulo de lixo nas ruas	Colocação de vasilhames nas ruas para recolher o lixo da comunidade	1
	13	Faltam Faculdades que dêem acesso mais fácil para as pessoas carentes que desejam estudar	Favorecer a implantação de faculdade públicas no município	1
	14	Pouco preparo dos funcionários públicos no atendimento à população que busca algum serviço	Capacitar os funcionários públicos que prestam algum tipo de serviço à população	1
	15	Falta conservação das vias públicas: calçamento, pavimentação, calçadas e outros	Consertar as calçadas, o calçamento e o asfalto das ruas	1
	16	Faltam serviços dos Correios e Telefonia Pública	Instalar posto dos Correios e orelhões no bairro	1
TOTAL				30

TABELA 42 – ITEM d) - PRINCIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
AREIA BRANCA	1	Falta Saneamento Básico; a rede de Esgotos é precária, as fossas entupidadas e sem drenagem e asfalto	Canalização da Rede de Esgotos e drenagem; manter as fossas limpas para escoamento das águas pluviais e tratamento do rio	4
	2	Carência de Transportes Urbanos no Bairro, com melhoria dos ônibus e topiques e ampliação da frota	Criação de novas linhas de ônibus e melhorar a qualidade dos veículos	5
	3	Deficiência na prestação do Serviço de Segurança Pública na comunidade, com ocorrências de frequentes assaltos	Instalar Posto Policial para garantir mais segurança à população, com qualificação/reciclagem de policiais, mais viaturas, maior contingente das polícias civil e militar e ronda 24 horas	3
	4	Faltam Creches em tempo integral na comunidade	Construção de mais Creches na comunidade para que as mães possam trabalhar deixando seus filhos com segurança	2
	5	Desemprego	Criar oportunidade e projetos com cursos de capacitação para geração de empregos e instalação de indústria,	2
	6	Faltam Moradias para as Famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	2
	7	Falta serviço dos Correios em Jambeiro e no bairro de Areia Branca	Instalação de Posto dos Correios para facilitar a entrega das correspondências a domicílio	4

Continua

Continuação da Tabela 42

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
AREIA BRANCA	8	Falta conservação das vias públicas: colocar meios fios e pavimentação de algumas ruas do bairro e calçadas	Colocar asfalto e meio fio nas ruas do bairro sem calçamento e consertar calçadas	3
	9	Faltam escolas de nível médio, escolas abertas e técnicas profissionalizantes	Construir novas escolas de nível médio e técnicas profissionalizantes, para atender os alunos do Bairro	5
	10	Instalação de transformadores de energia nas ruas e postes	Colocação de transformadores nas ruas, pelo menos um em cada rua, além de postes	1
	11	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos, inclusive Cinemas etc.	Criar áreas de lazer para crianças, jovens, idosos e moradores do Bairro e projetos sociais que incentivem as atividades culturais	3
	12	A Violência no bairro	Criar projetos pedagógicos e fazer palestras sobre educação familiar	1
	13	Ausência de lixeiras para evitar o acúmulo de lixo nas ruas	Colocação de vasilhames nas ruas para recolher o lixo da comunidade	1
	14	Reforma da Praça Flávio Franco em Jambeiro	Reformar a Praça para o uso da comunidade	1
	15	Faltam farmácias no bairro	Instalar farmácias no bairro para facilitar o atendimento à população moradora na comunidade	3
	16	Faltam cursos de capacitação profissional	Desenvolver cursos de capacitação para que os adolescentes não sigam o caminho das drogas	1
	17	Implantação do Conselho Tutelar	Em função do alto índice de Crianças abandonadas	1
18	Faltam telefones públicos rede de Internet e outros meios de comunicação	Instalar no bairro estes serviços de telecomunicação e de informática	1	

Conclusão da Tabela 42

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
AREIA BRANCA	19	Falta atendimento à Saúde com qualidade; remédios; médicos especializados e Hospital de emergência	Melhorar atendimento à saúde; ter farmácia gratuita; médicos especialistas, ambulâncias agentes de saúde e hospital de emergência	4
	20	Drogas	Criar projetos sociais de conscientização, especialmente para jovens, e de acompanhamento e assistência às famílias	2
	21	Ausência de serviços bancários e agência lotérica na comunidade	Implantar agência bancária e lotérica no Bairro, para evitar deslocamentos da população	4
TOTAL				53

TABELA 43 – ITEM e) - PROBLEMAS PRIORITÁRIOS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
AREIA BRANCA	1	Carência de Transportes Urbanos no bairro, com melhoria dos ônibus e topiques e ampliação da frota	Criação de novas linhas de ônibus e melhorar a qualidade dos veículos	5
	2	Faltam escolas de nível médio, escolas abertas, técnicas profissionalizantes	Construir novas escolas de nível médio e técnicas profissionalizantes, para atender os alunos do bairro	5
	3	Falta Saneamento Básico; a rede de Esgotos é precária, as fossas entupidas e sem drenagem e asfalto	Canalização da Rede de Esgotos e Drenagem; manter as fossas limpas para escoamento das águas pluviais e tratamento do rio	4
	4	Falta serviço dos Correios em Jambeiro e no bairro de Areia Branca	Instalação de Posto dos Correios para facilitar a entrega das correspondências a domicílio	4
	5	Falta atendimento à Saúde com qualidade; remédios; médicos especializados e Hospital de emergência	Melhorar atendimento à saúde; ter farmácia gratuita; médicos especialistas, ambulâncias agentes de saúde e hospital de emergência	4
	6	Ausência de serviços bancários e agência lotérica na comunidade	Implantar agência bancária e lotérica no bairro, para evitar deslocamentos da população	4
	7	Deficiência na prestação do Serviço de Segurança Pública na comunidade com ocorrências de frequentes assaltos	Instalar Posto Policial para garantir mais segurança à população, com qualificação/reciclagem de policiais, mais viaturas, maior contingente das polícias civil e militar e ronda 24 horas	3
	8	Falta conservação das vias públicas: colocar meios fios e pavimentação de algumas ruas do bairro e calçadas	Colocar asfalto e meio fio nas ruas do bairro sem calçamento e consertar calçadas	3

Continua

Continuação da Tabela 43

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
AREIA BRANCA	9	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos inclusive Cinemas, etc.	Criar áreas de lazer para crianças, jovens, idosos e moradores do bairro e projetos sociais que incentivem as atividades culturais	3
	10	Faltam farmácias no bairro	Instalar farmácias no bairro para facilitar o atendimento à população moradora na comunidade	3
	11	Faltam Creches em tempo integral na comunidade	Construção de mais Creches na comunidade para que as mães possam trabalhar deixando seus filhos com segurança	2
	12	Desemprego	Criar oportunidade e projetos com cursos de capacitação para geração de empregos	2
	13	Faltam Moradias para as famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	2
	14	Drogas	Criar projetos sociais de conscientização, especialmente para jovens e de acompanhamento e assistência às famílias	2
	15	Instalação de transformadores de energia nas ruas e postes	Colocação de transformadores nas ruas, pelo menos um em cada rua e postes	1
	16	A Violência no bairro	Criar projetos pedagógicos, fazer palestras educação familiar	1
	17	Ausência de lixeiras para evitar o acúmulo de lixo nas ruas	Colocação de vasilhames nas ruas para recolher o lixo da comunidade	1

Continua

Conclusão da Tabela 43

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES POR EQUIPE
AREIA BRANCA	18	Reforma da Praça Flávio Franco em Jambeiro	Reformar a Praça para o uso da comunidade	1
	19	Faltam cursos de capacitação profissional	Desenvolver cursos de capacitação para que os adolescentes não sigam o caminho das drogas	1
	20	Implantação do Conselho Tutelar	Em função do alto índice de crianças abandonadas	1
	21	Faltam telefones públicos rede de Internet e outros meios de comunicação	Instalar no bairro estes serviços de telecomunicação e de informática	1
TOTAL				53

TABELA 44 – ITEM d) - PRINCIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
CENTRO/ IPITANGA	1	Falta Atendimento à Saúde com qualidade;	Melhorar o atendimento à saúde colocando mais Postos 24 horas, mais médicos especialistas, mais hospitais e remédios	5
	2	Serviço de Segurança Pública deficiente, com ocorrências frequentes de assaltos	Mais policiais preparados nas ruas e melhores salários para os policiais	5
	3	Faltam Moradias para as Famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	5
	4	Existência de frequentes alagamentos nas ruas	Mais Saneamento Básico: Drenagem das águas pluviais, rede de esgotos	4
	5	Faltam escolas técnicas profissionalizantes, creches em tempo integral e professores melhor preparados	Construir novas creches e escolas profissionalizantes, para atender jovens e adultos para o mercado de trabalho	5
	6	Desemprego	Implantar mais Indústrias e dar mais oportunidade às pessoas do bairro para o 1º emprego	4
	7	Falta Política Pública para Planejamento Familiar	Realização de cursos, principalmente para jovens, sobre planejamento familiar	1
	8	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos, inclusive práticas de esportes	Criar Áreas de Lazer para crianças, jovens, idosos e demais moradores e incentivar a prática dos esportes entre os moradores	3
	9	Faltam ruas para implantar novas residências	Precisa abrir mais ruas para construção de moradias	1
	10	Construção de um Centro Comunitário no Bairro	Implantar um Centro Comunitário onde as pessoas possam se encontrar e trocar idéias, especialmente da 3ª idade	1
	11	Ausência de Delegacia da Mulher	Implantar uma Delegacia da Mulher no Bairro	1
TOTAL				35

TABELA 45 – ITEM e) - PROBLEMAS PRIORITÁRIOS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
CENTRO/ IPITANGA	1	Falta Atendimento à Saúde com qualidade;	Melhorar o atendimento à saúde colocando mais Postos 24 horas, mais médicos especialistas, mais hospitais e remédios	5
	2	Serviço de Segurança Pública deficiente com ocorrências frequentes de assaltos	Mais policiais preparados nas ruas e melhores salários para os policiais	5
	3	Faltam Moradias para as Famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	5
	4	Faltam escolas técnicas profissionalizantes, creches em tempo integral e professores melhor preparados	Construir novas creches e escolas profissionalizantes, para atender jovens e adultos para o mercado de trabalho	5
	5	Existência de frequentes alagamentos nas ruas	Mais Saneamento Básico: Drenagem das águas pluviais, rede de esgotos	4
	6	Desemprego	Implantar mais Indústrias e dar mais oportunidade às pessoas do bairro para o 1º emprego	4
	7	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos, inclusive práticas de esportes	Criar Áreas de Lazer para crianças, jovens, idosos e demais moradores e incentivar a prática dos esportes entre os moradores	3
	8	Falta Política Pública para Planejamento Familiar	Realização de cursos, principalmente para jovens, sobre planejamento familiar	1
	9	Faltam ruas para implantar novas residências	Precisa abrir mais ruas para construção de moradias	1

Continua

Conclusão da Tabela 45

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
CENTRO/ IPITANGA	10	Construção de um Centro Comunitário no Bairro	Implantar um Centro Comunitário onde as pessoas possam se encontrarem e trocar idéias, especialmente da 3ª idade	1
	11	Ausência de Delegacia da Mulher	Implantar uma Delegacia da Mulher no Bairro	1
TOTAL				35

TABELA 46 – ITEM d) - PRINCIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
QUINGOMA	1	Falta Abastecimento de Água	O Governo Municipal deve, em conjunto com a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S. A - Embasa, estender rede de distribuição de água para toda a comunidade de Quingoma	5
	2	Carência de Transportes Urbanos no Bairro,	Criação de linhas de ônibus que garanta a frequência e melhoria da qualidade dos veículos	4
	3	Deficiência na prestação do Serviço de Segurança Pública na comunidade com ocorrências frequentes de assaltos	Instalar Posto Policial para garantir mais segurança à população, com qualificação/reciclagem de policiais, mais viaturas, maior contingente das polícias civil e militar e ronda 24 horas	4
	4	Faltam Creches em tempo integral na comunidade	Construção de Creches na comunidade para que as mães possam trabalhar deixando seus filhos com segurança	2
	5	Desemprego	Criar oportunidade ,cursos de capacitação para geração de empregos. Instalar fábricas, criar cooperativas de reciclagem	3
	6	Faltam Moradias para as Famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	3
	7	Falta Título de posse de Terra para a maioria dos moradores	Providenciar junto aos Poderes Públicos documentos de titulação da Terra das habitações	3
	8	Falta conservação das vias públicas: colocar meios fios e pavimentação nas ruas do bairro	Colocar asfalto e meios fios nas ruas do bairro	5

Continua

Conclusão da Tabela 46

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
QUINGOMA	9	Faltam escolas do ensino fundamental, de nível médio, e técnicas profissionalizantes e cursos de informática	Construir novas escolas para atender os alunos do Bairro	5
	10	Falta atendimento à Saúde com qualidade; Posto Médico, remédios; médicos especializados e Hospital de emergência	Melhorar o atendimento à saúde; ter Posto Médico, farmácia gratuita; médicos especialistas, ambulâncias, agentes de saúde e outros serviços de emergência	5
	11	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos inclusive quadras esportivas, praças, etc.	Criar áreas de lazer para crianças, jovens, idosos e moradores do Bairro e projetos sociais que incentivem as atividades culturais	2
	12	Falta coleta de lixo no bairro, o que provoca a presença de ratos, e outros bichos que provocam doenças	Colocação de vasilhames nas ruas para recolher o lixo da comunidade e implantar o serviço de coleta regular	2
	13	Ausência de saneamento básico: rede de esgotos	Implantar rede de esgoto no bairro	5
	14	Alto índice de crianças abandonadas, adolescentes nas ruas e de crianças desnutridas no bairro	Implantar o Conselho Tutelar no bairro ou serviço similar	1
	15	Faltam telefones públicos e outros meios de comunicação	Instalar no bairro telefones públicos e outros serviços de telecomunicação	1
	16	Falta de financiamento para os pequenos produtores rurais de quilombolas	Favorecer financiamentos para a produção agrícola da comunidade quilombola moradora no bairro	1
TOTAL				51

TABELA 47 – ITEM e) - PROBLEMAS PRIORITÁRIOS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
QUINGOMA	1	Falta Abastecimento de Água	O Governo Municipal deve, em conjunto com a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S. A - Embasa, estender rede de distribuição de água para toda a comunidade de Quingoma	5
	2	Falta conservação das vias públicas: colocar meios fios e pavimentação nas ruas do bairro	Colocar asfalto e meios fios nas ruas do bairro	5
	3	Faltam escolas do ensino fundamental, de nível médio, e técnicas profissionalizantes e cursos de informática	Construir novas escolas para atender os alunos do Bairro	5
	4	Falta atendimento à Saúde com qualidade; Posto Médico, remédios; médicos especializados e Hospital de emergência	Melhorar o atendimento à saúde; ter Posto Médico, farmácia gratuita; médicos especialistas, ambulâncias, agentes de saúde e e outros serviços de emergência	5
	5	Ausência de saneamento básico: rede de esgotos	Implantar rede de esgoto no bairro	5
	6	Carência de Transportes Urbanos no Bairro,	Criação de linhas de ônibus que garanta a frequência e melhoria da qualidade dos veículos	4
	7	Deficiência na prestação do Serviço de Segurança Pública na comunidade com ocorrências frequentes de assaltos	Instalar Posto Policial para garantir mais segurança à população, com qualificação/reciclagem de policiais, mais viaturas, maior contingente das polícias civil e militar e ronda 24 horas	4

Continua

Conclusão da Tabela 47

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
QUINGOMA	8	Desemprego	Criar oportunidades e cursos de capacitação para geração de empregos. Instalar fábricas, cooperativa de reciclagem	3
		Faltam Moradias para as Famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	3
	9	Falta Título de posse de Terra para a maioria dos moradores	Providenciar junto aos Poderes Públicos documentos de titulação da Terra das habitações	3
	10	Faltam Creches em tempo integral na comunidade	Construção de Creches na comunidade para que as mães possam trabalhar deixando seus filhos com segurança	2
	12	Falta coleta de lixo no bairro, o que provoca a presença de ratos, e outros bichos que provocam doenças	Colocação de vasilhames nas ruas para recolher o lixo da comunidade e implantar o serviço de coleta regular	2
	13	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos inclusive quadras esportivas, praças, etc.	Criar áreas de lazer para crianças, jovens, idosos e moradores do Bairro e projetos sociais que incentivem as atividades culturais	2
	14	Alto índice de crianças abandonadas, adolescentes nas ruas e de crianças desnutridas no bairro	Implantar o Conselho Tutelar no bairro ou serviço similar	1
	15	Faltam telefones públicos e outros meios de comunicação	Instalar no bairro telefones públicos e outros serviços de telecomunicação	1
	16	Falta de financiamento para os pequenos produtores rurais de quilombolas	Favorecer financiamentos para a produção agrícola da comunidade quilombola moradora no bairro	1
TOTAL				51

TABELA 48– ITEM d) - PRINCIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 1	1	Falta Rede de Esgotos e drenagem; manter as fossas limpas para escoamento das águas pluviais	Canalização da Rede de Esgotos e drenagem; manter as fossas limpas para escoamento das águas pluviais	7
	2	Carência de Transportes Urbanos no Bairro, com melhoria dos ônibus e ampliação da frota	Criação de novas linhas de ônibus e melhorar a qualidade dos veículos e a frequência	5
	3	Deficiência na prestação do Serviço de Segurança Pública na comunidade, com ocorrências de frequentes assaltos	Instalar Posto Policial para garantir mais segurança à população, com qualificação/reciclagem de policiais, mais viaturas, maior contingente das polícias civil e militar e ronda 24 horas	8
	4	Faltam Creches em tempo integral na comunidade	Construção de mais Creches na comunidade para que as mães possam trabalhar deixando seus filhos com segurança	6
	5	Desemprego para a população em idade ativa e mais trabalho para as mães	Criar oportunidade oferecendo cursos de capacitação, geração de empregos com instalação de indústria e outros serviços	5
	6	Faltam Moradias para as Famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	5
	7	Faltam serviços dos Correios, telefone público, agências lotéricas e bancos para pagamentos de contas	Instalar Posto dos Correios, telefone público, agências lotéricas e bancárias no bairro	2

Continua

Continuação da Tabela 48

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 1	8	Falta conservação das vias públicas: colocar meios fios, tapar buracos, consertar quebras molas e calçar ruas	Colocar asfalto e meio fio nas ruas do bairro sem calçamento e esburacadas, consertar quebras molas, etc.	6
	9	Faltam escolas de nível médio, escolas técnicas profissionalizantes e faculdades	Construir novas escolas de nível médio e técnicas profissionalizantes, para atender os alunos do Bairro	4
	10	Iluminação pública deficiente energia nas ruas e postes	Expansão da rede de iluminação pública	1
	11	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos, inclusive praças, parques,	Criar áreas de lazer para crianças, jovens, idosos e moradores do Bairro e projetos sociais que incentivem as atividades culturais	4
	12	Drogas	Criar posto para atendimento aos drogados, desenvolvendo projetos sociais de conscientização, especialmente para jovens e de acompanhamento e assistência às famílias	1
	13	Ausência de lixeiras para evitar o acúmulo de lixo nas ruas	Colocação de vasilhames nas ruas para recolher o lixo da comunidade	1
	14	Ausência de Centro Poliesportivo, clube de natação para crianças, etc.	Desenvolver a prática de esportes entre os jovens	2
	15	Falta transporte escolar gratis para atender aos estudantes do bairro	Atender aos alunos do bairro que estudam distantes de casa	1
16	Faltam cursos de capacitação profissional para jovens	Desenvolver cursos de capacitação para que os adolescentes não sigam o caminho das drogas	1	

Continua

Conclusão da Tabela 48

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 1	17	Falta atendimento à Saúde com qualidade: Posto de Saúde 24 horas, com mais médicos especialistas	Usar mais verbas públicas para garantir melhor atendimento à saúde do cidadão	6
	18	Falta Maternidade no Bairro e melhor atendimento no Hospital	Implantar uma Maternidade e melhorar o atendimento hospitalar disponibilizando mais médicos	2
	19	Faltam farmácias populares, mais agentes de saúde, remédios, atendimento odontológico e posto de saúde para as mulheres	Melhorar atendimento à saúde; ter farmácia gratuita; posto para as mulheres, ambulâncias, agentes de saúde e odontólogos	2
	20	Terrenos baldios abandonados usados para refúgios de drogados	Regularizar esses terrenos e cercar, para evitar invasão por marginais ou drogados	1
	21	Pontos de ônibus inadequados	Implantar novos pontos de ônibus mais condizentes com a necessidade	1
	22	Faltam espaços para reuniões da comunidade	Construir centros sociais para a comunidade realizar eventos	1
	23	Faltam ações de defesa civil para evitar deslizamentos e alagamentos	Fazer obras de contenção para evitar alagamentos e deslizamentos	1
	24	Melhorar a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas	Oferecer cursos frequentes de reciclagem para os professores municipais e acompanhar melhor o desempenho dos alunos	1
	25	Casas antigas abandonadas sujeitas a desabamentos	Consertar essas casas ou substituí-las para dar outras finalidades	1
TOTAL				75

TABELA 49 – ITEM e) - PROBLEMAS PRIORITÁRIOS E SOLUÇÕES PROVÁVEIS

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 1	1	Deficiência na prestação do Serviço de Segurança Pública na comunidade, com ocorrências de frequentes assaltos	Instalar Posto Policial para garantir mais segurança à população, com qualificação/reciclagem de policiais, mais viaturas, maior contingente das polícias civil e militar e ronda 24 horas	8
	2	Falta Rede de Esgotos e drenagem; manter as fossas limpas para escoamento das águas pluviais	Canalização da Rede de Esgotos e drenagem; manter as fossas limpas para escoamento das águas pluviais	7
	3	Faltam Creches em tempo integral na comunidade	Construção de mais Creches na comunidade para que as mães possam trabalhar deixando seus filhos com segurança	6
	4	Falta conservação das vias públicas: colocar meios fios, tapar buracos, consertar quebras molas e calçar ruas	Colocar asfalto e meio fio nas ruas do bairro sem calçamento e esburacadas, consertar quebras molas, etc.	6
	5	Falta atendimento à Saúde com qualidade: Posto de Saúde 24 horas, com mais médicos especialistas	Usar mais verbas públicas para garantir melhor atendimento à saúde do cidadão	6
	6	Carência de Transportes Urbanos no Bairro, com melhoria dos ônibus e ampliação da frota	Criação de novas linhas de ônibus e melhorar a qualidade dos veículos e a frequência	5

Continua

Continuação da Tabela 49

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 1	7	Desemprego para a população em idade ativa e mais trabalho para as mães	Criar oportunidade oferecendo cursos de capacitação, geração de empregos com instalação de indústria e outros serviços	5
	8	Faltam Moradias para as Famílias de baixa renda	Construir/reformar casas para famílias carentes que vivem de aluguel, moram de favor ou em barracos e em áreas de risco	5
	9	Faltam escolas de nível médio, escolas técnicas profissionalizantes e faculdades	Construir novas escolas de nível médio e técnicas profissionalizantes, para atender os alunos do Bairro	4
	10	Faltam Áreas de Lazer para crianças, jovens e idosos, inclusive praças, parques,	Criar áreas de lazer para crianças, jovens, idosos e moradores do Bairro e projetos sociais que incentivem as atividades culturais	4
	11	Faltam serviços dos Correios, telefone público, agências lotéricas e bancos para pagamentos de contas	Instalar posto dos Correios, telefone público, agências lotéricas e bancárias no bairro	2
	12	Ausência de Centro Poliesportivo, clube de natação para crianças, etc.	Desenvolver a prática de esportes entre os jovens	2
	13	Falta Maternidade no Bairro e melhor atendimento no Hospital	Implantar uma Maternidade e melhorar o atendimento hospitalar disponibilizando mais médicos	2
	14	Faltam farmácias populares, mais agentes de saúde, remédios, atendimento odontológico e posto de saúde para as mulheres	Melhorar atendimento à saúde; ter farmácia gratuita; posto para as mulheres, ambulâncias, agentes de saúde e odontólogos	2
	15	Iluminação pública deficiente energia nas ruas e postes	Expansão da rede de iluminação pública	1

Continua

Conclusão da Tabela 49

COMUNIDADE	Nº	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TOTAL DE INDICAÇÕES P/EQUIPE
ITINGA 1	16	Drogas	Criar posto para atendimento aos drogados, desenvolvendo projetos sociais de conscientização, especialmente para jovens e de acompanhamento e assistência às famílias	1
	17	Ausência de lixeiras para evitar o acúmulo de lixo nas ruas	Colocação de vasilhames nas ruas para recolher o lixo da comunidade	1
	18	Falta transporte escolar gratis para atender aos estudantes do bairro	Atender aos alunos do bairro que estudam distantes de casa	1
	19	Faltam cursos de capacitação profissional para jovens	Desenvolver cursos de capacitação para que os adolescentes não sigam o caminho das drogas	1
	20	Terrenos baldios abandonados usados para refúgios de drogados	Regularizar esses terrenos e cercar, para evitar invasão por marginais ou drogados	1
	21	Pontos de ônibus inadequados	Implantar novos pontos de ônibus mais condizentes com a necessidade	1
	22	Faltam espaços para reuniões da comunidade	Construir centros sociais para a comunidade realizar eventos	1
	23	Faltam ações de defesa civil para evitar deslizamentos e alagamentos	Fazer obras de contenção para evitar alagamentos e deslizamentos	1
	24	Melhorar a qualidade da educação oferacida nas escolas públicas	Oferecer cursos frequentes de reciclagem para os professores municipais e acompanhar melhor o desempenho dos alunos	1
25	Casas antigas abandonadas sujeitas a desabamentos	Consertar essas casas ou substituí-las para dar outras finalidades	1	
TOTAL				75

TABELA 50 – ITEM f) PROBLEMAS CENTRAIS HIERARQUIZADOS SEGUNDO A DEMANDA APRESENTADA NAS REUNIÕES COM AS COMUNIDADES

Nº	PROBLEMA POR DEMANDA	DEMANDA POR COMUNIDADE									TOTAL
		CAJI/VIDA NOVA	AREIA BRANCA	CENTRO/IPITANGA	PORTÃO	ITINGA 1	ITINGA 2	ITINGA 3	ITINGA 4	QUINGOMA	
01	Moradia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	9
02	Saneamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	9
03	Segurança	X		X	X	X	X	X	X	X	8
04	Atendimento à Saúde		X	X	X		X	X	X		6
05	Transporte	X	X			X		X		X	5
06	Escola de Nível Médio		X	X		X	X				4
07	Calçamento de vias		X	X		X	X				4
08	Escola Técnica Profissionalizante	X			X		X				3
09	Desemprego		X		X			X			3
10	Abastecimento de Água					X				X	2
11	Drenagem			X							1
12	Creche	X									1
13	Lazer	X									1
14	Drogas		X								1
15	Título de Terra									X	1
16	Políticas Educacionais	X									1
17	Violência		X								1
TAL		8	9	7	6	7	7	6	4	6	60

Observando as tabelas 22 e 50 percebe-se que entre os problemas indicados em todas as nove reuniões comunitárias a questão da moradia aparece como o problema mais grave em todas elas, seguido pela ausência de saneamento básico. Na tabela 22 os problemas foram hierarquizados segundo as demandas, enquanto a tabela 50 destaca os problemas centrais por comunidade. Nesse caso a localidade de Itinga 1 que teve maior número de participantes (oito grupos) destacou sete problemas de maior relevância, ao contrário de Itinga 2, que teve menor representação, apenas três grupos mas com também sete problemas destacados pela comunidade como mais relevantes, ao que se conclui que os problemas existentes nas comunidades são reconhecidos independentemente do número de pessoas que estiveram nas reuniões comunitárias.

Diferentemente das tabelas anteriormente comentadas, as tabelas de 24 a 32 destacam os pontos positivos ou potencialidades existentes que fazem as pessoas escolherem Lauro de Freitas como local de moradia, mesmo que vivendo em condições precárias. Neste caso, houve algumas dificuldades em enumerá-los, visto serem os problemas existentes o principal foco das reivindicações dos moradores, buscando levar as discussões mais para a solução desses problemas vivenciados por todas as comunidades. Destacaram qualidades físicas, baixo custo de vida, proximidade de emprego, convivência familiar e outros.

Seguidamente à análise das tabelas já enunciadas, às comunidades que compuseram os levantamentos foram solicitadas a indicarem os principais problemas relacionados com as condições de habitabilidade. O trabalho foi desenvolvido por equipes, o que resultou em um número expressivo de questões a serem avaliadas, especialmente pelo poder público municipal desde que contou também com sugestões para resolvê-los. A seguir estão detalhadas nove tabelas, com as indicações dos problemas derivados de todas as comunidades participantes do projeto, seguidas de mais nove das mesmas comunidades cujos problemas estão enunciados hierarquicamente por ordem de prioridade de solução.

Aplicado o questionário individual a seguir apresentado (item g), obteve-se o resultado constante da tabulação detalhada em seguida, que fornece com algum detalhe o diagnóstico dos moradores dos bairros de Lauro de Freitas dando assim subsídios para os poderes públicos estabelecerem políticas que atendam melhor as reais necessidades da população, particularmente a de menor poder aquisitivo, ou considerada na faixa de renda prevista pelo PLHIS.

QUESTIONÁRIO

I. DADOS PESSOAIS

SEU NOME:

SEXO: () F () M

ENDEREÇO DA RESIDÊNCIA

TEMPO DE MORADIA EM LAURO DE FREITAS: ----- ANOS

Nº DE PESSOAS QUE MORAM COM VOCÊ: ----- PESSOAS

DESTAS PESSOAS, QUANTAS SÃO DA FAMÍLIA? -----

QUAL A RENDA MENSAL DA FAMÍLIA? R\$ -----

QUANTAS PESSOAS TRABALHAM COM CARTEIRA ASSINADA?

II DADOS SOBRE A HABITAÇÃO

TIPO DA HABITAÇÃO: CASA ----- APART.----- OUTRO TIPO: -----

PADRÃO DA CONSTRUÇÃO: ALVENARIA ----- ADOBE OU BARRO -----

MADEIRA ----- OUTRO -----

COBERTURA: TELHA CERÂMICA ----- ETERNIT -----LAJE ----- OUTRA -----

TAMANHO DO IMÓVEL: -----M²

Nº DE CÔMODOS ----- TEM BANHEIRO? ----- TEM COZINHA? -----

SITUAÇÃO DA CASA: PRÓPRIA ----- ALUGADA ----- CEDIDA ----- OUTRA -----

III CONDIÇÃO DO TERRENO

PRÓPRIO ----- INVADIDO ----- OUTRA CONDIÇÃO: -----

LOCALIZAÇÃO/QUALIDADE PARA CONSTRUÇÃO: -----

IV INFRAESTRUTURA EXISTENTE NO LOCAL DA MORADIA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA: LIGADO À REDE ----- POÇO -----OUTRA -----

SANEAMENTO BÁSICO: TEM REDE DE ESGOTO ----- FOSSA ----- NÃO EXISTE -----

LIXO: EXISTE COLETA ----- A COLETA É DIÁRIA ----- NÃO EXISTE COLETA -----

DRENAGEM DAS ÁGUAS PLUVIAS: NÃO EXISTE ----- CANALIZAÇÃO -----

ENERGIA ELÉTRICA: EXISTE ENERGIA NA HABITAÇÃO ----- NÃO EXISTE -----

EXISTE ILUMINAÇÃO PÚBLICA ----- NÃO EXISTE -----

SISTEMA VIÁRIO: EXISTE CALÇAMENTO -----

EXISTE CALÇAMENTO ----- NÃO EXISTE -----

PAISAGISMO: EXISTE ARBORIZAÇÃO ----- NÃO EXISTE -----

LAZER: EXISTE ÁREA DE LAZER ----- NÃO EXISTE -----

TRANSPORTE COLETIVO: EXISTE LINHA REGULAR ----- NÃO EXISTE -----

EDUCAÇÃO:EXISTE ESCOLA PÚBLICA NO BAIRRO ----- QUANTAS -----

EXISTE ESCOLA PARTICULAR ----- QUANTAS -----

EXISTE CRECHE ----- QUANTAS -----

SAÚDE: EXISTE POSTO DE SAÚDE NO BAIRRO ----- NÃO EXISTE -----

SEGURANÇA: EXISTE POSTO POLICIAL NO BAIRRO ----- NÃO EXISTE -----

EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO: EXISTE NO BAIRRO ----- NÃO EXISTE -----

Tabela 51 (pag. 1) PLHS DE LAURO DE FREITAS: QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL - DADOS PESSOAIS

ESPECIFICAÇÃO		CAJI/VIDA NOVA	CENTRO/ IPITANGA	AREIA BRANCA	PORTÃO	ITINGA 1	ITINGA 2	ITINGA 3	ITINGA 4	QUINGOMA	TOTAL
SEXO	Masculino	13	10	12	9	33	10	5	5	16	113
	Feminino	56	20	26	15	60	25	7	10	14	233
TEMPO MORADIA	Até 1 Ano	3	0	0	1	0	0	0	0	0	4
	2 a 5	18	6	7	2	6	1	3	1	4	48
	6 a 10	27	7	9	2	19	11	1	2	4	82
	11 a 20	9	13	7	7	23	5	4	3	7	78
	21 a 30	7	3	4	5	27	8	2	6	9	71
	Mais de 30	0	1	11	7	18	7	2	3	4	53
	Não Respondeu	5	0	0	0	0	3	0	0	2	10
Nº MORADORES/ RESIDÊNCIA	1 a 3	37	17	13	6	25	9	6	7	17	137
	4 a 6	20	13	18	14	49	20	4	8	8	154
	7 a 9	12	0	5	2	14	4	0	0	3	40
	10 e mais	0	0	1	2	5	2	1	0	1	12
	Não Respondeu	0	0	1	0	0	0	1	0	1	3
Nº MORADORES DA FAMÍLIA/POR RESIDÊNCIA	1 a 3	37	15	14	7	25	11	8	7	13	137
	4 a 6	20	12	16	11	47	16	3	6	7	138
	7 a 9	5	0	5	4	13	5	0	0	3	35
	10 e mais	0	0	0	0	2	0	1	0	0	3
	Nenhum	4	0	3	2	0	2	0	1	0	12
	Não Respondeu	3	3	0	0	6	1	0	1	7	21
	Mais de 5 S.M	1	2	1	1	1	0	0	0	0	6
	Sem Renda	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Não Declarou	6	1	5	4	19	3		2	4	44	

Continua

Continuação da Tabela 51 (pag. 2)

ESPECIFICAÇÃO		CAJI/VIDA NOVA	CENTRO/IPITANGA	AREIA BRANCA	PORTÃO	ITINGA 1	ITINGA 2	ITINGA 3	ITINGA 4	QUINGOMA	TOTAL
RENDA MÉDIA/MÊS	Menos de 1 S.M	8	6	7	6	18	9	2	3	8	67
	1 S.M.	28	10	12	8	28	12	3	5	12	118
	Mais de 1 a 2 S.M.	17	9	9	3	18	6	2	3	2	69
	Mais de 2 a 3 S.M.	8	1	3	2	7	3	5	1	3	33
	Mais de 3 a 5 S.M.	1	1	1	0	2	1	0	1	1	8
PESSOAS COM CARTEIRA ASSINADA	1 Pessoa	37	12	9	6	33	12	2	3	7	121
	2 a 3 Pessoas	4	3	3	5	12	2	3	5	3	40
	Mais de 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aposentado	1	0	1	0	0	0	0	0	1	3
	Nenhuma	17	11	18	12	17	13	3	7	7	105
	Não Informou	10	4	7	1	31	8	4	0	12	77
TIPO HABITAÇÃO	Casa	64	26	38	22	87	34	12	15	16	314
	Apartamento	2	1	0	1	0	0	0	0	0	4
	Outro Tipo(Barraco)	2	3	0	1	2	0	0	0	11	19
	Não Respondeu	1	0	0	0	4	1	0	0	3	9
PADRÃO DA CONSTRUÇÃO	Alvenaria	54	21	38	19	74	27	12	14	15	274
	Adobe/Barro	2	1	0	0	6	3	0	0	7	19
	Outro Tipo (Madeira)	6	2	0	3	1	0	0	1	7	20
	Não Respondeu	7	6	0	2	12	5	0	0	1	33
COBERTURA	Telha	22	6	5	9	10	5	1	1	8	67
	Laje	28	10	4	3	37	9	5	8	1	105
	Eternit	10	14	26	10	42	18	6	3	11	140
	Telha/Eternit	3	0	0	0	3	0	0	0	0	6
	Eternit/Laje	1	0	2	1	0	2	0	3	0	9
	Outro Tipo (Plástico)	0	0	0	1	0	0	0	0	7	8
	Não Respondeu	5	0	1	1	1	1	0	0	3	12

Continua

Continuação da TABELA 51 (pag. 3)

DADOS SOBRE A HABITAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO		CAJI/VIDA NOVA	CENTRO/IPITANGA	AREIA BRANCA	PORTÃO	ITINGA 1	ITINGA 2	ITINGA 3	ITINGA 4	QUINGOMA	TOTAL
TAMANHO DO IMÓVEL	12 a 20 m2	7	5	12	3	11	5	0	1	5	49
	21 a 40 m2	7	1	2	5	5	9	3	1	9	42
	41 a 60 m2	10	4	5	1	12	6	1	3	7	49
	61 a 90 m2	8	1	1	1	2	0	1	1	0	15
	91 a 130 m2	6	1	0	0	1	2	0	0	1	11
	+ 130 m2	1	0	0	1	1	2	0	1	0	6
	Não Respondeu	30	18	18	13	61	11	7	8	8	174
Nº DE CÔMODOS	1 a 2	4	7	2	2	8	4	0	0	7	34
	3 a 4	32	13	16	12	32	14	3	2	11	135
	5 a 6	25	7	16	5	22	13	7	11	3	109
	+ 6	2	2	3	2	3	3	1	1	1	18
	Não Respondeu	6	1	1	3	28	1	1	1	8	50
TEM COZINHA E BANHEIRO	Tem Cozinha	69	23	34	16	65	26	11	13	15	203
	Não Tem Cozinha	0	5	3	7	5	3	0	0	9	32
	Não Respondeu	0	2	1	1	23	6	1	2	6	42
	Tem Banheiro	69	27	37	20	79	29	12	13	16	233
	Não Tem Banheiro	0	3	0	3	1	1	0	0	9	17
	Não Respondeu	0	0	1	1	13	5	0	2	5	27
SITUAÇÃO DE USO DA CASA	Própria	24	6	13	12	40	23	3	8	16	145
	Alugada	30	17	7	4	30	3	3	3	0	97
	Cedida	8	7	9	6	10	7	4	1	4	56
	Outra (Invasão)	5	0	3	1	5	1	0	2	4	21
	Não Respondeu	2	0	6	1	8	1	2	1	6	27

Continua

Continuação da TABELA 51 (pag. 4)

SITUAÇÃO DA CASA/ DO TERRENO E INFRAESTRUTURA

ESPECIFICAÇÃO		CAJI/VIDA NOVA	CENTRO/ IPITANGA	AREIA BRANCA	PORTÃO	ITINGA 1	ITINGA 2	ITINGA 3	ITINGA 4	QUINGOMA	TOTAL
CONDIÇÃO DO TERRENO	Próprio	32	10	21	14	46	24	7	10	11	175
	Invaso	5	6	5	4	18	4	0	2	8	52
	Arrendado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outra (alugado)	19	7	7	4	17	4	2	3	4	67
	Não Respondeu	13	7	5	2	12	3	3	0	7	52
QUALIDADE DO TERRENO	Bom/Ótimo	3	2	4	5	3	4	2	4	2	29
	Médio	1	0	1	1	4	0	0	0	1	8
	Ruim	1	0	1	0	5	1	1	0	1	10
	Plano	9	3	1	3	2	5	0	0	0	23
	Íngreme	0	0	0	0	5	4	0	1	1	11
	Alagadiço	1	2	1	1	1	0	0	0	0	6
	Outro (sem titulação)	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
	Não Respondeu	54	23	30	13	73	21	9	10	24	257
SERVIÇO DE INFRAESTRUTURA EXISTENTE NO BAIRRO	ABAST. ÁGUA										
	Por Rede	64	24	35	21	77	22	12	15	3	273
	Poço	1	1	1	0	6	3	0	0	13	25
	Outra Forma	2	2	2	1	1	7	0	0	7	22
	Não Respondeu	2	3	0	2	9	3	0	0	7	26
	ESGOTO										
	Rede	56	6	0	13	14	5	11	9	0	114
	Fossa	5	15	26	7	46	15	0	2	14	130
	Não Existe	4	5	12	3	29	14	1	3	13	84
	Não Respondeu	4	4	0	1	4	1	0	1	3	18

Continua

Continuação da Tabela 51 (pag. 5)

ESPECIFICAÇÃO	CAJI/VIDA NOVA	CENTRO/IPITANGA	AREIA BRANCA	PORTÃO	ITINGA 1	ITINGA 2	ITINGA 3	ITINGA 4	QUINGOMA	TOTAL	
SERVIÇO DE INFRAESTRUTURA EXISTENTE NO BAIRRO	LIXO										
	Coleta Diária	65	24	22	1	82	29	12	14	5	254
	Coleta Semanal	0	6	0	0	0	0	0	0	5	11
	Outra Forma(3xsem.)	0	0	10	0	0	0	0	0	0	10
	Não Existe	0	0	6	2	8	6	0	0	16	38
	Não Respondeu	4	0	0	0	3	0	0	1	4	12
SERVIÇO DE INFRAESTRUTURA EXISTENTE NO BAIRRO	DRENAGEM										
	Existe Canalização	25	12	7	13	25	5	6	6	6	105
	Não Existe	0	14	29	9	51	26	4	7	21	161
	Não Respondeu	4	4	2	2	17	4	2	2	3	40
	SISTEMA VIÁRIO										
	Calçamento	52	25	7	20	21	11	0	12	2	150
	Pavimentação	0	0	0	0	0	0	12	0	0	12
	Não Existe	14	5	31	3	61	23	0	2	28	167
	Não Respondeu	3	0	0	1	11	1	0	1	0	17
	ENERGIA										
	Tem na Casa	65	30	35	22	84	32	12	15	24	319
	Não Tem	0	0	2	1	1	0	0	0	3	7
	Não Respondeu	4	0	1	1	8	3	0	0	3	20

Continua

Continuação da **Tabela 51** (pag. 6)

ESPECIFICAÇÃO		CAJI/VIDA NOVA	CENTRO/ IPITANGA	AREIA BRANCA	PORTÃO	ITINGA 1	ITINGA 2	ITINGA 3	ITINGA 4	QUINGOMA	TOTAL
SERVIÇO DE INFRAESTRUTURA EXISTENTE NO BAIRRO	Tem na Rua	66	28	36	23	87	33	12	13	14	312
	Não Tem	1	1	2	0	2	1	0	1	14	22
	Não Respondeu	2	1	0	1	4	1	0	1	2	12
	PAISAGISMO										
	Tem Arborização	24	8	19	10	18	2	2	5	11	99
	Não Existe	34	19	16	14	54	30	7	8	16	198
	Não Respondeu	11	3	3	0	21	3	3	2	3	49
	LAZER										
	Tem no Bairro	9	4	0	7	1	0	3	2	4	30
	Não Tem no Bairro	53	25	37	14	84	35	8	13	24	293
	Não Respondeu	7	1	1	3	8	0	1	0	2	23
	TRANSPORTE										
	Transporte Regular	46	21	23	12	55	10	11	11	3	192
	Transp. Alternativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outro Tipo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Não Existe	13	6	12	8	22	21	0	4	23	109
	Não Respondeu	10	3	3	4	16	4	1	0	4	45

Continua

Continuação da TABELA 51 (pag. 7)

SERVIÇOS SOCIAIS

ESPECIFICAÇÃO	CAJI/VIDA NOVA	CENTRO/ IPITANGA	AREIA BRANCA	PORTÃO	ITINGA 1	ITINGA 2	ITINGA 3	ITINGA 4	QUINGOMA	TOTAL
EDUCAÇÃO										
Tem Escola Pública	63	26	36	23	79	32	10	12	11	292
Não Tem	0	3	1	1	1	1	0	2	10	19
Não Respondeu	6	1	1	0	13	2	2	1	9	35
Quantas? 1	4	6	6	1	9	12	1	0	6	45
2	17	2	6	1	4	4	1	1	1	37
3	13	1	5	2	8	5	0	0	0	34
4	5	0	1	1	1	1	1	1	0	11
+ de 4	0	5	2	9	14	2	2	4	0	38
Não Respondeu	30	16	18	10	57	11	7	9	23	181
Tem Escola Particular	56	21	21	16	67	18	10	14	0	223
Não Tem	0	5	9	4	9	7	0	1	17	52
Não Respondeu	13	4	8	4	17	10	2	0	13	71
Quantas? 1	1	2	0	2	6	4	0	1	0	16
2	2	1	3	0	8	4	0	0	0	18
3 a 4	5	3	2	4	6	4	1	3	0	28
5	5	1	1	1	0	0	1	1	0	10
+ de 5	2	0	0	2	8	1	2	0	0	15
Várias	11	5	3	0	3	0	2	4	0	28
Não Respondeu	43	18	29	15	62	22	6	6	30	231
Existe Creche	59	15	14	23	37	7	6	7	5	173
Não Existe	1	12	19	0	27	22	4	6	15	106
Não Respondeu	9	3	5	1	29	6	2	2	10	67
Quantas? 1	39	4	8	9	5	3	0	1	5	74
2 ou mais	5	3	1	6	7	1	4	6	0	33
Não Respondeu	25	23	29	9	81	31	8	8	25	239

Continua

Conclusão da **Tabela 51** (pag. 8)

SERVIÇOS SOCIAIS

ESPECIFICAÇÃO		CAJI/VIDA NOVA	CENTRO/ IPITANGA	AREIA BRANCA	PORTÃO	ITINGA 1	ITINGA 2	ITINGA 3	ITINGA 4	QUINGOMA	TOTAL
SERVIÇOS SOCIAIS	SAÚDE										
	Existe Posto	63	16	38	22	74	24	10	12	1	260
	Não Existe	1	13	0	1	13	10	1	2	28	69
	Não Respondeu	5	1	0	1	6	1	1	0	1	16
SERVIÇOS SOCIAIS	SEGURANÇA										
	Existe Posto	51	10	8	12	41	22	8	10	1	163
	Não Existe	17	19	28	10	45	13	3	5	28	168
	Não Respondeu	1	1	2	2	7	0	1	0	1	15
	EQUIP.COMUNITÁRIO										
	Existe no Bairro	30	8	26	9	18	5	6	9	0	111
	Não Existe	31	20	11	13	59	27	5	6	30	202
Não Respondeu	8	2	1	2	16	3	1	0	0	33	

4. ASPECTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS

4.1 A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, O ESTATUTO DA CIDADE

A Constituição Federal de 1988 acentuou o grau de importância do poder local dentro do pacto federativo brasileiro e, com as transferências de funções de governo (competências constitucionais), as municipalidades assumiram maiores responsabilidades, tendo que dar conta de novas demandas nas áreas da saúde, educação, serviços públicos e melhorias habitacionais, dentre outras, sob a argumentação de que tal protagonismo municipal facilita a oferta diferenciada de bens e serviços às populações. Contudo, os municípios brasileiros, na sua grande maioria, encontram-se sem a devida estruturação para assumir as demandas que lhe são remetidas em parte ou em sua totalidade, em virtude dos mais diversos fatores, dentre eles: entraves financeiros, políticos, administrativos e estruturais (BREMAEKER, 2007).

O já referido protagonismo municipal, oportunizado pela CF/88, tem como escopo facilitar a identificação das demandas, aumentar a capacidade de implementar e fiscalizar ações, evitar investimentos equivocados ou planejamentos verticalizados, diminuir custos, fortalecer a democracia participativa e a transparência na aplicação dos recursos e nas tomadas de decisões. É neste sentido, que a Carta Magna institui o marco legal inicial para o enfrentamento da questão urbana no Brasil, estabelecendo as diretrizes fundamentais para a implementação das políticas de desenvolvimento urbano nas cidades brasileiras nos artigos 182 e 183.

Art. 182 - A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes (...)

(...) Art. 183 - Aquele que possuir como sua área urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, por cinco anos, ininterruptamente e sem oposição, utilizando-a para sua moradia ou de sua família, adquirir-lhe-á o domínio, desde que não seja proprietário de outro imóvel urbano ou rural.

(Brasil. Constituição Federal de 1988)

Assim, os artigos constitucionais, resumidamente citados norteiam as políticas públicas de desenvolvimento urbano e instituem o município como principal indutor e executor de sua concretização, imputando-lhe a responsabilidade de “ordenar” as “funções sociais” não apenas do perímetro urbano mas, de todo o espaço municipal buscando garantir o bem-estar dos habitantes, o que lhe confere antes de tudo, um caráter de política pública e social.

Fruto do processo histórico de luta pela Reforma Urbana, os dispositivos constitucionais citados, foram regulamentados através da Lei 10.257, de 10 de julho

de 2001, que entrou em vigor no dia 10 de outubro de 2001, conhecida como Estatuto da cidade.

A referida lei visa normatizar o dispositivo constitucional, no sentido de garantir mecanismos propícios ao desenvolvimento urbano com um planejamento capaz de suportar o crescimento sustentável das cidades, mediante o uso da propriedade urbana em prol do interesse público, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como o equilíbrio ambiental.

Com o fim de atingir o seu objetivo, o Estatuto fixa princípios que irão nortear a formulação de planos diretores, planos urbanísticos setoriais, legislação urbanística e de uso do solo, políticas públicas de acesso a moradia ou regularização fundiária, dentre outras; buscando respaldar a função social da cidade e da propriedade urbana. Dado os aspectos sociais da questão urbana, preconizados desde Carta de 1988, a Lei 10.257 estabelece a necessidade de mecanismos de gestão democrática e participativa das cidades. A obrigatoriedade do Orçamento Participativo é um exemplo disso.

Entre os vários instrumentos pelos quais o Estatuto busca oferecer ao poder desapropriação com público a capacidade de estabelecer uma ambiência democrática no acesso ao espaço urbano, há o que promove a edificação ou utilização compulsórias de terrenos ou imóveis urbanos não edificados ou não utilizados; o Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU progressivo no tempo e a subsequente títulos públicos de imóveis sem uso há mais de 5 anos; o direito de preempção, que dá ao Poder Público prioridade na compra de qualquer imóvel urbano em determinada área. Destaca-se ainda a exigência de Estudos de Impacto Ambiental ou de Vizinhança, que visam controlar os grandes empreendimentos imobiliários. Cabe aqui ressaltar as Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS, que se destinam à provisão, sob legislação especial, de áreas destinada a construção ou manutenção das habitações de interesse social (ou populares). Que se constituem em importante recurso de proteção de populações de baixa renda e de acesso à cidade.

O estatuto contempla ainda outros instrumentos com vistas à regulamentação de áreas ocupadas, habitações populares ou mesmo regularização fundiária pra reforma urbana, como o usucapião de imóvel urbano (para terrenos privados ocupados há mais de 5 anos) ou a concessão de uso especial para fins de moradia nas áreas de terrenos públicos ocupados. Muito embora seus instrumentos careçam de ser regulamentados (e aplicados) no âmbito municipal.

4.2 A POLÍTICA NACIONAL DE HABITAÇÃO

A partir da criação do Ministério das Cidades e com a instituição do Conselho Nacional das Cidades (Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003), o Governo brasileiro dá início a um novo patamar na discussão das cidades e da questão urbana. O novo modelo que se constitui, visa instituir uma política pública de âmbito nacional, a fim de garantir condições propícias de moradia digna e acesso aos serviços básicos e desenvolvimento urbano. No sentido de equacionar a problemática urbana no Brasil, é estabelecida pelo organismo federal criado, a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano – PNDU; dela, outras políticas setoriais se implantam e dentre elas a Política Nacional de Habitação (PNH), aprovada em 2004.

Com a PNH vem a formalização do Sistema Nacional de Habitação, que estabelece o planejamento habitacional como estratégia, para enfrentamento da questão habitacional, a partir da elaboração de planos habitacionais de abrangência nacional, estaduais e municipais, objetivando definir o déficit habitacional e quais os recursos disponíveis, as metas a serem atingidas a médio e longo prazo, e as iniciativas necessárias e consistente para mitigar as necessidades habitacionais. A Política Nacional de Habitação (PNH) tem como estratégia de atuação a organização de um sistema articulado entre os entes governamentais, coordenado a partir do governo federal, no sentido de estruturar um método uniforme de atuação para redução do déficit de moradias.

O papel de articulador estratégia cabe ao Ministério das Cidades, que fundamentado nos instrumentos legais, especialmente no Estatuto das Cidades, está encarregado de propor as políticas necessárias nos diversos subsistemas setoriais, quais sejam: planejamento territorial urbano, habitação, saneamento e mobilidade, que compõem o seu leque de competências a respeito da questão urbana no Brasil. Neste sentido, a estruturação do Sistema Nacional de Habitação, a formulação das políticas habitacionais e a elaboração dos planos de habitação, devem seguir as diretrizes estabelecidas pelo Ministério das Cidades, mediante a PNH, trabalhadas em conjunto pelos entes governamentais nas três esferas de poder, observando, condicionantes fundamentais:

- universalização do acesso à moradia digna;
- promoção da urbanização, regularização e inserção dos assentamentos precários à cidade;
- fortalecimento do papel do Estado na gestão da PNH e na regulação dos agentes privados;
- estabelecer a questão habitacional como prioridade nacional, integrando, articulando e mobilizando os diferentes níveis de governo e fontes;
- democratização do acesso à terra urbanizada e ao mercado secundário de imóveis;

- ampliação da produtividade e melhoria da qualidade na produção habitacional;
- incentivo à geração de empregos e renda, dinamizando a economia.

4.3 SISTEMA NACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

A PNH estabelece a divisão do Sistema Nacional de Habitação. De um lado a produção habitacional de mercado e, de outro, a produção habitacional de interesse social. A idéia é atuar na resolução da escassez de domicílios residenciais pela atuação em duas frentes de ações: uma que amplie as ofertas do mercado privado para a classe média baixa; e a outra frente a partir de iniciativas de promoção pública destinada às demandas por habitação dos segmentos mais carentes, delimitada na faixa inferior a 3 salários mínimos.

Assim, o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), aprovado pela Lei nº11.124, de 16 de junho de 2005; que também cria o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), fruto da longa luta e mobilização que, a partir dos movimentos sociais voltados à questão da moradia, levaram ao Congresso Nacional, em 1991, um Projeto de Lei de Iniciativa Popular assinado por mais de um milhão de eleitores.

Para seu funcionamento, o SNHIS necessita da adesão de estados e municípios que devem enviar respectivamente ao poder legislativo: projeto de lei para criação do Fundo e do Conselho Estadual ou Municipal de Habitação e elaborar o Plano Local de Habitação de Interesse Social, requisitos básicos fixados pela Lei no 11.124/05, para adequação à estratégia de enfrentamento conjunto. O SNHIS busca articular ações dos agentes públicos e privados, viabilizar programas e/ou projetos habitacionais, mesclar as diversas fontes de financiamento, a adoção de regras uniformes e claras e a descentralização dos recursos com o fim de oportunizar ações concretas para reduzir o déficit de moradias. Tais medidas também acentuam o protagonismo do município enquanto ente executor, como estabelece a Constituição, ampliando com isto seu papel estratégico e demandando, na mesma escala, qualificação de seus recursos técnicos, organizacional e político.

O Plano Municipal de Habitação de Interesse Social da Cidade de Lauro de Freitas, busca aliar-se com as diretrizes indicadas, mencionadas acima, de forma que para além de cumprir exigências formais para adesão do município ao SNHIS; engendra uma proposta de estratégia municipal para o enfrentamento problema habitacional na perspectiva de uma atuação planejada de combate à escassez de moradias.

4.4 A POLÍTICA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

A Política Estadual de Habitação de Interesse Social – PEHIS foi instituída no Estado da Bahia pela Lei 11041/2008, sancionada em 07/05/08, com a ambição de reduzir o déficit habitacional, em conjunto com a estratégia nacional estabelecida pelo Ministério das Cidades. A PEHIS se coloca em sua proposta como um conjunto de objetivos, princípios, instrumentos e diretrizes que exprimem a compreensão da diversidade de atores sociais a respeito da melhor maneira como o acesso à moradia digna deve ser conduzido pelos agentes governamentais.

Estatui o Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social – SEHIS, com as diretrizes básicas para orientação do funcionamento da política que se pretende implementar; o Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social – FEHIS, com o objetivo de propiciar apoio e suporte financeiro à implementação da PEHIS; o Conselho Estadual das Cidades, para acompanhamento das ações de produção da moradia e o Conselho Gestor do FEHIS, órgão de caráter deliberativo com o intuito de garantir o controle social das ações financiadas com os recursos públicos alocados, composto de forma paritária por órgãos do Poder Executivo e representantes da sociedade civil, de acordo às diretrizes do Sistema Nacional – SNHIS.

Elaborada em consonância com a política federal, a proposta tem por objetivo a garantia do acesso à moradia digna, sendo esta entendida como a que oferece condições de salubridade, seguridade, acessibilidade e mobilidade, bem como a disponibilidade de serviços urbanos e ao lazer para os beneficiários, tendo toda garantia quanto a seus aspectos fundiários e jurídicos. A produção dessa moradia deve estar voltada à população de baixa renda, nas áreas urbanas ou rurais, com renda máxima na faixa-etária de 3(três) salários mínimos e, contemplando nesse público, as populações quilombolas, indígenas e ribeirinhas. Assim, a PEHIS se constitui no marco jurídico estadual para o enfrentamento das demandas habitacionais no estado da Bahia.

4.5 ORDENAMENTO JURÍDICO DO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS

O ordenamento jurídico do Município de Lauro de Freitas analisado para fins de elaboração de uma proposta de Plano Municipal de Habitação de Interesse Social é fundamental, considerando-se o protagonismo municipal na formulação, indução e condução das políticas públicas de desenvolvimento e ordenamento sócio-territorial, como já referenciado. Os marcos jurídicos a seguir analisados representam os fundamentos para a formulação das estratégias de enfrentamento das necessidades habitacionais.

Conselho e Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social

O Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social e Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social de Lauro de Freitas, em atendimento aos princípios da PNHIS, foi instituído por lei municipal nº1.292 de 26 de março de 2008, tanto no que diz respeito aos seus aspectos constitutivos, bem como de previsão de recursos e de gestão e controle social, amparando a municipalidade dentro das normas e exigências das políticas do Ministério das Cidades e da estratégia nacional de redução do déficit habitacional.

Lei Orgânica Municipal

A Lei Orgânica equivale à constituição do município e, assim, constitui-se em marco jurídico indispensável na análise do arcabouço legal de qualquer município.

A Lei Orgânica do Município de Lauro de Freitas data de 05 de abril de 1990. Nela, estão dispostas todas as diretrizes norteadoras da organização institucional, estruturação e ordenamento jurídico do Município. A questão urbana, em especial no que se refere às necessidades habitacionais, estão contempladas mais especificamente, a partir do Título V, que trata da Ordem Econômica, e transversalmente no Título 2, das Finanças Públicas, no Artigo 81, parágrafo 6º - quando sentencia que: “Os orçamentos previstos no § 5º, I e II deste artigo, compatibilizados com o plano plurianual, terão, entre suas funções, a de reduzir desigualdades entre distritos, bairros e regiões, sede do critério populacional”; que entendemos ser o espírito da estratégia de combate ao déficit habitacional e produção de uma cidade mais justa, do ponto de vista da oferta de moradia digna.

Do Artigo 90, ao 94, estabelece as diretrizes municipais preliminares para ordenamento do território estabelecendo o Plano Diretor como instrumento fundamental para implementação da Política Urbana Municipal, que deverá ter caráter participativo.

A Lei busca comprometer o Poder Executivo Municipal a investir na produção de programas de habitação destinada à “população de baixa renda” (Art. 92), e a implantação de uma política habitacional no município; bem como a criação de um Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (Art. 94).

Em seus aspectos gerais, considerando os demais temas tratados como a saúde, assistência social, mobilidade urbana, meio ambiente, entre outros, o diploma legal analisado se mostra adequado aos dispositivos da CF/88, dando ao poder público local os instrumentos institucionais para a implantação de sua Política Habitacional com todo o respaldo no ordenamento jurídico brasileiro.

Plano Diretor

A Lei Municipal nº1.330 de 30 de dezembro de 2008 institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal, de Lauro de Freitas. Em consonância com dispositivos constitucionais e da Lei Orgânica, estabelece os parâmetros urbanísticos a serem seguidos para concretização da Política Urbana em suas variadas vertentes e em

especial, para as políticas de combate ao déficit habitacional, e especificamente à elaboração do Plano de Habitação de Interesse Social, objeto desse diagnóstico.

Tendo em vista as peculiaridades do município de Lauro de Freitas, encontramos no texto do PDDM, uma preocupação em dispor sobre temas como preservação e desenvolvimento sustentável, desenvolvimento econômico e gestão.

No que se refere à modelagem do espaço urbano, traz em seu bojo, dispositivos embasados no Estatuto da Cidade que contemplam a definição criação e administração de Zonas Especiais destinadas aos principais eixos do planejamento urbano.

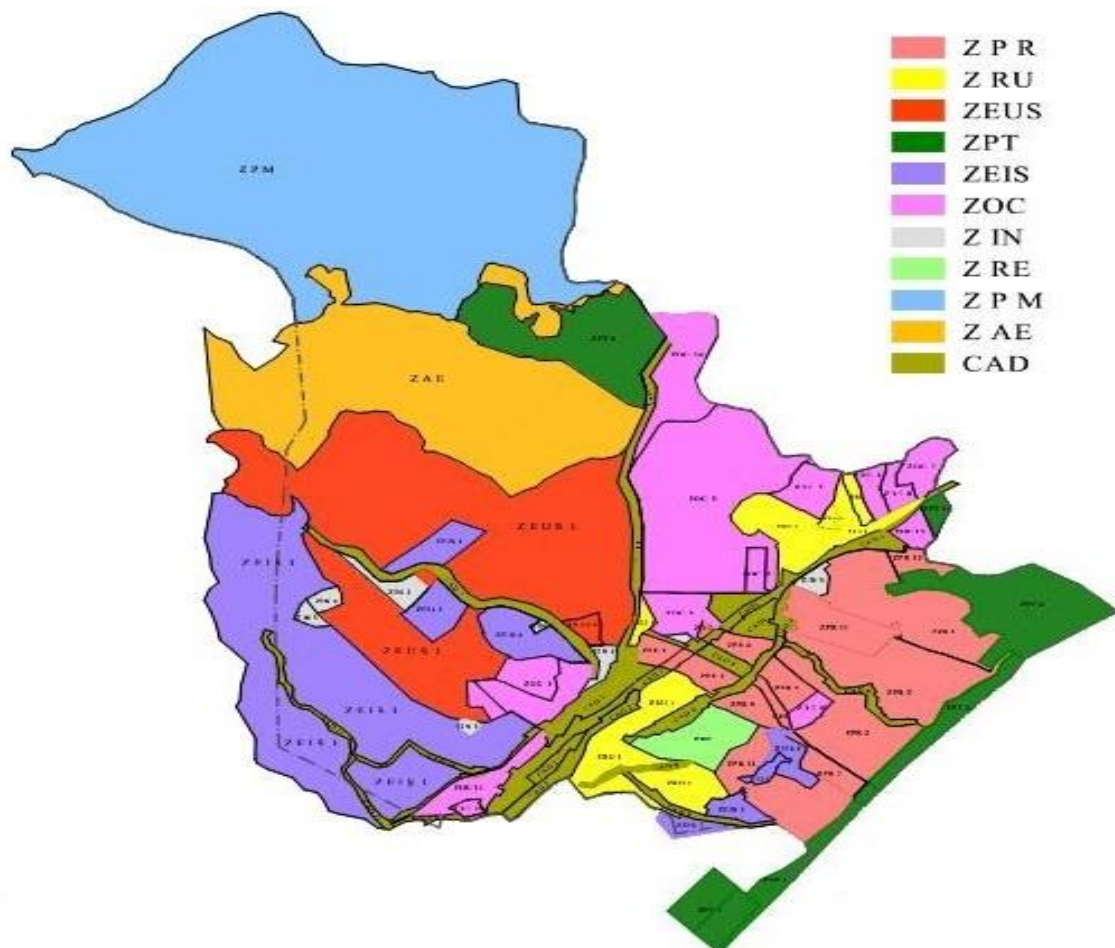


Figura 04 – Zoneamento Municipal: Fonte Prefeitura Lauro de Freitas

Cada Zona traz seu conjunto de diretrizes para ordenamento e concretude de suas especificidades; em especial, as ZEIS, que reúnem a população de mais baixa renda; cujo conjunto de diretrizes propostas para o enfrentamento das deficiências urbanísticas e socioeconômicas das áreas demonstram a preocupação tanto com a requalificação físico-espacial, quanto social e econômica.

Diretrizes das Zonas de Especial Interesse Social (ZEIS):

- a) realização de projetos de requalificação capazes de melhorar a qualidade urbanística da zona;
- b) realização de programa de requalificação urbana;
- c) reurbanização de áreas de risco;
- d) implantação dos seguintes equipamentos:
 - 1. mobiliário urbano;
 - 2. complexo esportivo;
 - 3. cemitério;
- e) realização dos seguintes programas:
 - 1. projeto “Meninas-mães”;
 - 2. projeto “Dentista Cidadão”;
 - 3. escritório social de arquitetura;
 - 4. projeto “Condomínio Social”;
 - 5. projeto “Jovem Cidadão”;
- f) atração de pequenos negócios.

O PDDM estabelece, ainda em observância ao Estatuto da Cidade, suas “Diretrizes para Aplicação dos Instrumentos da Política Urbana” (Art. 15 ao 25) encerrados em 10 (dez) Sessões que fundamentam o Plano Diretor mediante dispositivos legais para intervenção no espaço urbano e no domínio econômico, na elaboração de propostas de melhoria das condições de habitabilidade e visando assegurar a função social da propriedade urbana através do: a) Parcelamento compulsório; b) Utilização e edificação compulsórios; c) Direito de preempção; d) Operação urbana consorciada, e) Outorga onerosa do direito de construir; f) Regularização fundiária; g) Regularização das ZEIS; h) Estudo de impacto de vizinhança; i) Assistência técnica e jurídica às populações pobres; j) Instrumentos tributários.

Instrumentos de Aplicação da Política Urbana em Lauro de Freitas elencados por Zona, com base no Plano Diretor:

Zonas de uso Instrumento jurídico-urbanístico sugerido	Urbanas Consorciadas; Contribuição de Melhoria
ZRU Zona de Requalificação Urbana	ZIN Zonas Industriais Operações Urbanas Consorciadas; Contribuição de Melhoria;
Direito de Preempção	Direito de Preempção
ZPR Zonas Predominantemente Residenciais	ZIP Zona Industrial de Programa
Parcelamento, utilização e edificação compulsórios; IPTU	Direito de Preempção
Progressivo no Tempo; Direito de Preempção na área de interesse paisagístico; Contribuição de Melhoria	ZAE Zona Agro-Ecológica Direito de Preempção
ZRU Zona de Requalificação Urbana	ZPM Zona de Proteção aos Mananciais
Direito de Preempção	Direito de Preempção
ZPT Zonas Turísticas Parcelamento, utilização e edificação compulsórios; IPTU	ZEIS Zonas Especiais de Interesse Social
Progressivo no Tempo; Direito de Preempção; Contribuição de Melhoria	Plano de Urbanização; Plano de Regularização Fundiária;
ZPT Zonas Turísticas - APA Direito de Preempção; Contribuição de Melhoria	Plano de Ação Social e Gestão Participativa; Operações
ZEUS Zona de Expansão Urbana Sustentável	Urbanas Consorciadas; Direito de Preempção
Parcelamento, utilização e edificação compulsórios; IPTU	
Progressivo no Tempo; Contribuição de Melhoria; Direito de Preempção; Operações Urbanas Consorciadas	
CAD Corredores de Atividades Diversificadas	
Parcelamento, utilização e edificação compulsórios; IPTU	
Progressivo no Tempo; Direito de Preempção – nos terrenos em torno de locais para intervenções no sistema viário;	
Operações Urbanas Consorciadas.	
ZEIA Zona Especial de Interesse Ambiental	
Outorga Onerosa do Direito de Construir; Operações	
Urbanas Consorciadas; Contribuição de Melhoria	
ZEIA Zona Especial de Interesse Ambiental	
Outorga Onerosa do Direito de Construir; Operações	

Legislação específica para regularização de ZEIS e Parcelamento do Solo

A Lei Municipal Nº. 1.285, de 05 de Dezembro de 2007, institucionalizou as zonas de interesse social no Município de Lauro de Freitas, em conformidade com o disposto na legislação federal, visando ordenar o processo de legitimização e legalização dos assentamentos populares, definição de novas Zonas e demais regulamentações. Apesar de resumida, sem apontar os parâmetros urbanísticos nem as tipificações das ZEIS; que serão estabelecidos por decreto (art.3º), constitui-se em avanço importante. Articulada com a Lei Nº 1.286, da mesma publicação, que trata do parcelamento do solo urbano, formam um conjunto de diplomas legais que vão orientar e normatizar a implementação de loteamentos, desmembramentos e condomínios, em especial os “Loteamentos de Interesse Social” para o qual estabelece parâmetros, observa o Plano Diretor e a Política Nacional e Estadual de Habitação de Interesse Social (art.5º).

Articulação do PMHIS

Articulação com o Plano Diretor

O Município de Lauro de Freitas, do ponto de vista institucional, buscou aparelhar-se com um arcabouço legal ajustado dentro das diversas políticas nacionais de indução ao desenvolvimento urbano debatidas na atualidade. Seu Plano Diretor, bom como as propostas de planos setoriais analisadas, trazem em suas diretrizes propostas para o enfrentamento das demandas e conflitos urbanísticos, contemplam instrumentos e dispositivos já consagrados tanto na Carta Constitucional de 1988 bem como na sua regulamentação – o conhecido Estatuto da Cidade.

Na Esteira das diretrizes estabelecidas no Plano Diretor para construção de políticas e ações de melhorias e produção de uma cidade mais digna, e, no que se refere à moradia popular, O Plano observará e se adequará aos devidos enquadramentos quanto ao zoneamento, preservação ambiental, ZEIS, mobilidade e acessibilidade urbana e, especialmente, quanto à aplicação dos instrumentos da política urbana, estabelecidos no Estatuto das Cidades e previsto no PDDM. Além disso, outros mecanismos, articulados em conjunto e sob observância PDDM ampliam a atuação do poder municipal no enfrentamento das demandas do setor habitacional, como os planos setoriais que poderão ser instituídos pelo município.

Articulação com Plano de Regularização Fundiária,

Plano que conta com Termo de Referência elaborado pelo município junto à Caixa Econômica Federal e com recursos do programa Habitar Brasil, visa “traçar as linhas gerais para a adoção de política habitacional e de regularização fundiária eficaz” e propondo em linhas gerais a criação de um Departamento de Regularização Fundiária ligado diretamente ao Gabinete do Prefeito, como estratégia garantidora do bom andamento do Programa; é de suma importância no combate à informalidade fundiária, especulação e predação imobiliária, dentre outras resultantes. É fundamental para o PMHIS a coordenação com este plano setorial na

medida em que legitimará as futuras propostas de construção de habitação popular, reduzindo entraves jurídicos e/ou fiscais.

Articulação com Plano Municipal de Saneamento,

Semelhante ao Plano de Regularização Fundiária, o Termo de Referência do Plano Municipal de Saneamento objetiva “ampliar do conceito de saneamento”, prestando além dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, serviços de limpeza pública, drenagem urbana, controle de vetores e uso e ocupação do solo. Sua implementação reduzirá o nível de inadequação Habitacional através da melhoria das condições de habitabilidade e na proteção da saúde da população.

Além da articulação descrita, o Plano de Municipal de Habitação de Interesse Social e as intervenções com base nele derivadas, podem referenciar-se em todo um arsenal de dispositivos jurídicos, a exemplo dos citados no quadro nº1 a seguir:

Quadro 1 – Outros dispositivos legais	
Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários - Ação Apoio à Melhoria das Condições de Habitabilidade de Assentamentos Precários Programa de Habitação de Interesse Social - Ação Apoio ao Poder Público para Construção Habitacional para Famílias de Baixa Renda (recursos do Orçamento Geral da União – Sistemática 2006)	Portaria nº 54, de 27 de janeiro de 2006, do Ministério das Cidades. Portaria nº 97, de 24 de fevereiro de 2006, do Ministério das Cidades. Portaria nº 186, de 18 de abril de 2006, do Ministério das Cidades. Portaria nº 187, de 18 de abril de 2006, do Ministério das Cidades.
Programa de Arrendamento Residencial – PAR (recursos do Fundo de Arrendamento Residencial)	Lei nº 10.188, de 12 de fevereiro de 2001 Lei nº 10.859, de 14 de abril de 2004 Decreto nº 5.435, de 26 de abril 2005 Portaria Interministerial nº 109, de 7 de maio de 2004 Portaria nº 231, de 4 de junho de 2004 Portaria nº 142, de 24 de março de 2005
Programa Crédito Solidário (recursos do Fundo de Desenvolvimento Social) <i>Resoluções do Conselho Curador do FDS:</i>	nº 93, de 28 de abril de 2004 nº 98, de 8 de dezembro de 2004 nº 100, de 16 de janeiro de 2005 nº 101, de 22 de março de 2005
Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH (recursos do Orçamento Geral da União)	Lei nº 10.998, de 15 de dezembro de 2004 Decreto nº 5.247, de 19 de outubro de 2004 Decreto nº 5.345, de 18 de janeiro de 2005 Portaria Interministerial nº 335, de 29 de setembro de 2005
Lei de Assistência Técnica – “Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei nº 11.124, de 16 de junho de 2005”.	Lei Nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008.

Obs.: Disponível no CD: Legislação Básica e Documentação de Referência, e no site do Ministério das Cidades

Cabe frisar que a despeito do alinhamento de dispositivos jurídicos e do atendimento a exigências formais da legislação, é necessário a implementação de ações efetivas para sanar as demandas de que tratam as leis, em especial a este diagnóstico, no que tange a definição de estratégias para a resolução das necessidades habitacionais; quer pela produção de habitações de interesse social – HIS quer pela melhoria das condições de infra-estrutura urbana e prestação de serviços públicos de qualidade.

4.7 ESTRUTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS

O quadro a seguir apresenta a estrutura organizacional da Prefeitura de Lauro de Freitas.

QUADRO 2 – Estrutura organizacional PMLF	
ÓRGÃO / SECRETARIA	ATRIBUIÇÃO
Gabinete da Prefeita	Prestar assistência e assessoramento direto à Prefeita, bem como, secretariar, organizar e coordenar os assuntos administrativos da Prefeitura no âmbito do Gabinete; promover ações para consolidação do Parque Industrial e do fortalecimento do Comércio e dos Serviços do Município; promover a divulgação dos atos e ações desenvolvidas pela Prefeitura; exercer atividades de assessoria e controle interno.
Administração	Administração e gerência do patrimônio, material, compras, protocolo de arquivo, organização administrativa, e introdução de métodos administrativos modernos nos diversos órgãos e entidades das administrações direta e indireta, tendo em vista a racionalização dos serviços, em especial no campo da informática; execução das políticas de recursos humanos da administração pública municipal, relações profissionais, treinamento e desenvolvimento; licitação.
Trabalho, Esporte e Lazer	Planejar, coordenar, apoiar e manter as atividades culturais, esportivas e de lazer.
Saúde	Formular e executar as políticas e programas de saúde pública do município, bem como gerenciar as políticas e programas de saúde dos governos estadual e federal.
Educação	Qualificar os professores de todas as áreas de ensino, possibilitando ao educando um ensino de qualidade, abrir as escolas da rede municipal para a comunidade laurofreitense e ampliar o número de matrículas, bem como o de programas sócio-educativos e alfabetização para jovens e adultos.
Fazenda	Coordenar e executar as funções da administração tributária, financeira e orçamentária.
Governo	Assistir à Prefeita Municipal no desempenho de suas atribuições constitucionais, políticas e administrativas; integrar as ações das diversas Secretarias Municipais e promover a articulação harmônica entre os Poderes, efetuar a interação direta com o Legislativo Municipal, bem como zelar pela Defesa Civil do Município e promover a interação do Governo com a comunidade e entidades da Sociedade Civil.
Infraestrutura	Planejar, coordenar, avaliar e fiscalizar as obras contratadas pelo município; elaborar projetos de edificações públicas e promover a conservação e manutenção dos logradouros públicos.

Política para a mulher	Promover, no âmbito do município, políticas públicas para as mulheres, com perspectivas de gêneros, visando eliminar o preconceito, a discriminação e combater a violência contra as mulheres, propondo estratégias de inclusão e metas prioritárias, especialmente através da articulação com outros órgãos e níveis de Poder da Administração Pública.
Serviços Públicos	Executar os serviços necessários a manutenção e ampliação da Iluminação Pública, da Limpeza Urbana, do Controle e Fiscalização de Atividades, das Posturas Públicas, da implantação e conservação dos Parques e Jardins, da manutenção, ampliação e controle das Feiras, Mercados e Cemitérios Públicos, além de guardar a seguridade do patrimônio público.
Assistência Social e Cidadania	Formular, coordenar, orientar, apoiar e assistir as ações comunitárias, promover o desenvolvimento social, e as políticas públicas de igualdade racial, bem como políticas inclusivas de trabalho emprego e renda, assistir às crianças, adolescente, idosos e portadores de necessidades especiais.
Trânsito e Transporte	Ordenar o trânsito e transporte.
Cultura e Turismo	Aprimorar, incentivar, fomentar e dar suporte à cultura e ao turismo do município, buscando promover o intercâmbio, a capacitação técnico-profissional e a geração de trabalho e renda.
Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos	Promover a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental.
Planejamento, Ciência, Tecnologia e Inovação	Executar as funções do planejamento municipal; organizar e manter sistemas de informatização; ordenar e fiscalizar o uso e ocupação do solo; e fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico.
Controladoria Geral do Município	Exercer o Controle Interno da Administração, conforme previsto na Legislação Brasileira, garantindo uma maior austeridade no exercício da Administração Pública.
Procuradoria Geral do Município	Representar judicial e extrajudicialmente, e dar consultoria e o assessoramento jurídico à Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas.

Ao analisar as atribuições das secretarias municipais, podemos concluir que, para a execução do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social - PMHIS, quase a totalidade delas deve se envolver direta ou indiretamente. Todavia, devemos destacar como principais:

- Governo
- Infraestrutura
- Planejamento, Ciência, Tecnologia e Inovação
- Serviços Públicos
- Meio Ambiente

Estas devem formar um colegiado para coordenar um programa destinado à execução do PMHIS, cuja missão é zerar o déficit habitacional qualitativo e quantitativo.

4.8 CONSIDERAÇÕES

Do Exposto, concluiu-se que o Município de Lauro de Freitas, do ponto de vista institucional, buscou aparelhar-se com um arcabouço legal ajustado dentro das diversas políticas nacionais de indução ao desenvolvimento urbano, debatidas na atualidade. Seu Plano Diretor, bem como as propostas de planos setoriais analisadas em suas diretrizes para o enfrentamento das demandas e conflitos urbanísticos, contemplam instrumentos e dispositivos já consagrados tanto na Carta Constitucional de 1988 bem como na sua regulamentação – o conhecido Estatuto da Cidade.

Assim, é de fundamental importância que a municipalidade conclua o processo de implementação do seu programa de regularização fundiária e resolva os conflitos de delimitação espacial de áreas definindo assim o espaço da sua política de habitação como um todo e especialmente a sua política de HIS, considerando-se o forte incremento do mercado imobiliário em seu território impulsionado pelo PAC.

5 NECESSIDADES HABITACIONAIS

O problema habitacional em Lauro de Freitas vem sendo incrementado pela dificuldade de acesso à habitação nos municípios vizinhos, O que torna a municipalidade pólo atrativo para diversas famílias que sonham com moradia digna, especialmente com os incentivos do PAC – Plano de Aceleração do Crescimento orquestrado pelo Governo Federal. É nessa dinâmica, por exemplo, que áreas desocupadas do Loteamento Praia de Ipitanga, ou nos Distritos Centro, Caji e Areia Branca foram sendo ocupadas desordenadamente numa velocidade assustadora, atraindo população vinda principalmente da capital em busca de moradia e emprego, na medida em que o Município se desenvolve. Logo, nas proximidades de Loteamentos regularmente aprovados e dotados de certa infra-estrutura deu-se o surgimento de áreas precárias.

Em vista desse processo resumidamente delineado, o município de Lauro de Freitas enfrenta hoje uma problemática habitacional que envolve graves problemas de miséria, degradação ambiental, precariedade das habitações, carência em saneamento e ineficiência nos transportes; isto resulta em configuração fragmentada da malha urbana, desestruturação e desarticulação das funções urbanas do município, associada a problemas estruturais de desemprego, desigualdade social e falta de investimentos produtivos que se constituem em grande desafio.

Diante desse quadro, é fundamental a elaboração do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social – PMHIS, ferramenta de planejamento importante para melhoria das condições gerais de habitabilidade que, articulado aos planos setoriais de saneamento e de regularização fundiária, conjuntamente com o Plano Diretor, orientarão o enfrentamento dos problemas habitacionais e urbanísticos no município.

5.1. Quantificação e qualificação das necessidades habitacionais

Os números apresentados, relativos ao município de Lauro de Freitas, seguem a proposta do Ministério das Cidades, tendo como base os cálculos feitos pela Fundação João Pinheiro – FJP que elaborou a **metodologia** de quantificação e qualificação das necessidades habitacionais, em especial para as populações de baixa renda, a qual se tornou referência nacional para o Governo, em todas as suas esferas, Universidades, Centros de Pesquisa e entidades profissionais.

Além disso, consultou-se os números calculados pelo Observatório das Metrôpoles e pelo CEDEPLAR, os quais balizam um quadro geral comparativo da questão habitacional, quantificado a partir dos números do Censo 2000 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad 2007, em virtude de não ser possível ao município uma investigação censitária específica no momento, para a produção de um indicador mais acurado das necessidades habitacionais.

O conceito de necessidade habitacional estabelece a demanda acumulada por novos domicílios atual e estima a futura (Nakano, 2007), considerando, principalmente, os ritmos de crescimento e fluxos populacionais. As demandas atuais (figura xx) consideram dois enfoques: a) o déficit habitacional ou quantitativo - composto pelo número insuficiente de moradias tanto pela falta habitações, quanto pela necessidade de reposição de unidades depreciadas e, b) a inadequação habitacional ou déficit qualitativo - refere-se à má qualidade da infra-estrutura

urbana, questões fundiárias e adensamento domiciliar em relação às moradias existentes.

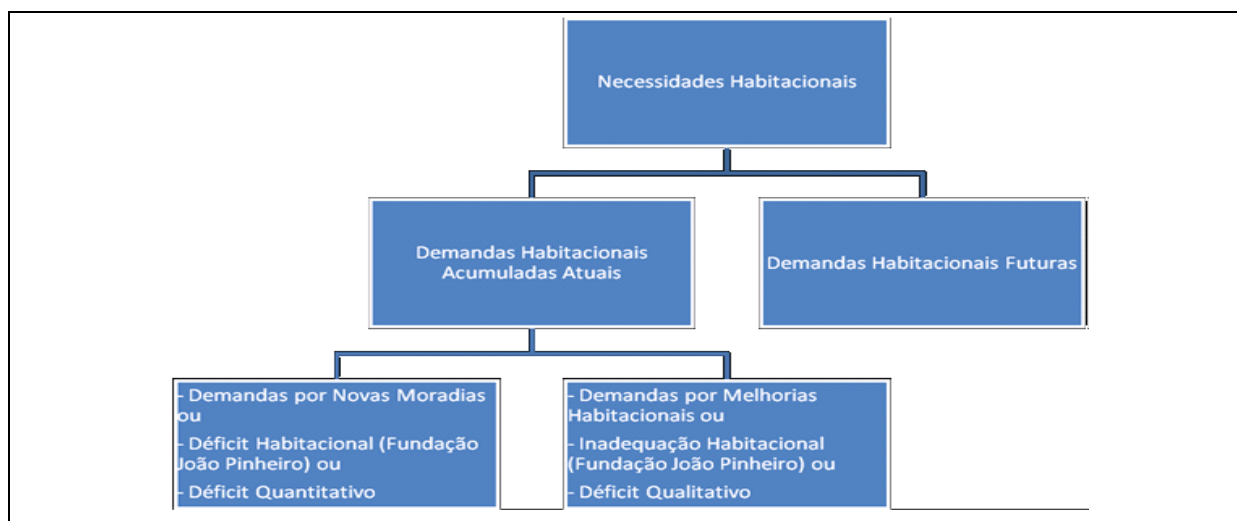


Figura 05 Organização das Necessidades Habitacionais (Nakano, 2007).

Com base no método da FJP, em informações contidas em fontes oficiais, como IBGE da própria Prefeitura de Lauro de Freitas, Institucionais e mediante diálogo com a equipe técnica e informações obtidas da população, chegou-se aos os números das necessidades habitacionais, abordando a demanda acumulada atual, a demanda futura por novas habitações. Importante ressaltar que não foi possível empreender uma pesquisa censitária no município, para a compatibilização dos números obtidos. Em que pese a possibilidade de sub-estimação numérica, os dados apresentados são importantes para dar início ao processo de construção da Política Municipal de Habitação de Interesse Social, em Lauro de Freitas.

5.2. O Déficit Habitacional ou Déficit Quantitativo

O déficit habitacional refere-se à situação de extrema precariedade dos domicílios ou co-habitação familiar, e requer como solução a construção de novas unidades habitacionais. Segundo os números obtidos junto à FJP, o Município de Lauro de Freitas apresenta um total de 29.161 domicílios dos quais 27.856 em área urbana e apenas 1.305 na área rural - “demais áreas”.

**Tabela 52 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E DOMICÍLIOS VAGOS
LAURO DE FREITAS - BAHIA**

Estoque de Domicílios (em mil)						
Domicílios Particulares Permanentes				Domicílios vagos		
Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural
		Total	extensão urbana	demais áreas		
29.161	27.856	1.305	0	1.305	4.794	212

Fonte:

Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) dados do Censo 2000.

**Tabela 53 - DOMICÍLIOS URBANOS, POR FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR
LAURO DE FREITAS – BAHIA**

Estoque de Domicílios(em mil)

Faixas de Renda Mensal Familiar em Salários-Mínimos									
Até 3		Mais de 3 a 5		Mais de 5 a 10		Mais de 10		Total	
Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
13.889	49,86	4.785	17,18	3.901	14,00	5.281	18,96	27.856	100,00

Fonte:

Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) dados do Censo 2000.

Observou-se também que cerca de 49,86% dos domicílios pertencem à famílias na faixa de 0 a 3 salários mínimos, sendo consideravelmente ampliada se acrescentarmos a faixa-etária de 3 a 5 salários, subindo para 67,04%, portanto maioria absoluta; assim um quadro de elevada coabitação e precariedade estrutural das habitações já pode ser vislumbrado se considerarmos a variável renda.

Lauro de Freitas apresenta ainda um alto numero de domicílios vagos, cerca de 4.794 unidades. Mesmo este numero sendo composto, em parte, por edificações de padrão construtivo mais elevado e diversos villages destinados tanto para veraneio como estoque do mercado imobiliário, constitui-se em número elevado de unidades vazias, demandando talvez um estudo mais aprofundado de domicílios vagos e certamente a aplicação em alguns casos dos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, com vistas a garantir a função social da propriedade reduzindo, talvez, o espaço da especulação imobiliária

**. Tabela 54 - ESTIMATIVAS DO DÉFICIT HABITACIONAL BÁSICO
LAURO DE FREITAS – BAHIA**

Déficit Quantitativo (em mil)

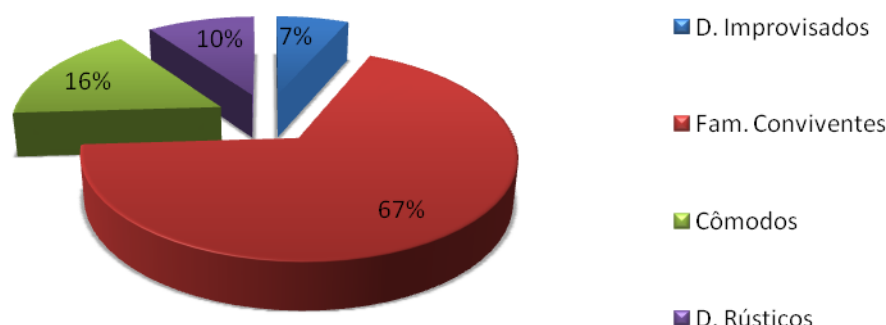
Déficit Habitacional Básico						Domicílios Vagos		
Absoluto			% do Total dos Domicílios			Total	Urbana	Rural
Total	urbana	rural	Total	urbana	rural			
3.567	3.361	206	12,23	12,07	15,79	4.794	4.582	212

Fonte:

Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) dados do Censo 2000.

O déficit habitacional básico acumulado, pela metodologia FJP, é de 3.567 unidades domiciliares (3.361 unidades no perímetro urbano e 206 unidades na área rural), representando cerca de 12,23% dos domicílios do município. Estão contabilizados na composição do déficit quantitativo os domicílios rústicos em 10%; improvisados 7%; as coabitações familiares 67% e cômodos cedidos ou alugados 16%.

Gráfico 1 - COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL BÁSICO



Fonte: FJP, 2004; dados do Censo 2000

Cabe destacar dentre os componentes do déficit, o grande número de famílias conviventes (famílias secundárias convivendo no mesmo domicílio ou cômodo), em Lauro de Freitas, o percentual de famílias conviventes se somados aos cômodos cedidos ou alugados chegam a 83% concentrando-se nas camadas salariais mais baixas como pode ser observado na tabela 55.

**Tabela 55 ESTIMATIVAS DOS COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL BÁSICO
LAURO DE FREITAS – BAHIA**

Déficit Quantitativo (em mil)

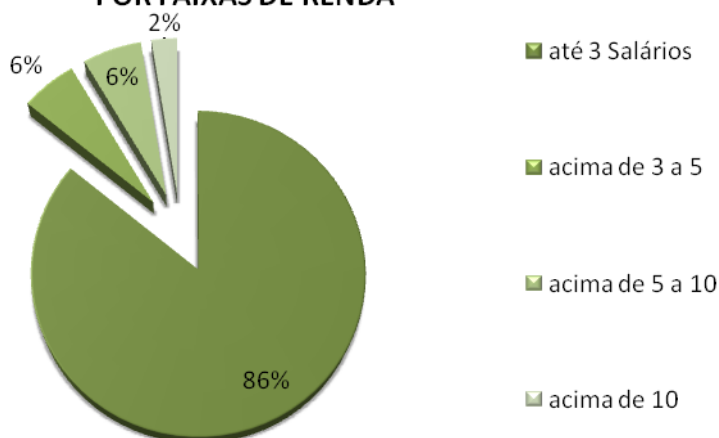
Domicílios Improvisados			Famílias Conviventes			Cômodos Cedidos/Alugados			Domicílios Rústicos		
Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
235	229	6	2.406	2.312	94	577	539	38	349	281	68

Fonte:

Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) dados do Censo 2000.

De acordo com o a FJP (FJP 2004:100), em muitos casos as famílias conviventes se dão por vontade própria e não por necessidade, chegando mesmo a estimativa de 35% dos casos, situação que pode ser comprovada em outros Planos de HIS e textos da própria FJP que credita à coabitação o maior peso dentre os componentes do déficit. Entretanto, ao analisar a faixa de renda verificamos que na maioria dos casos a falta de condições econômicas para aquisição da moradia é a principal razão, dado que deve orientar a elaboração de diretrizes dos Planos propostos no futuro e no presente trabalho.

**Grafico 0 - COABITAÇÃO FAMILIAR E DOMICÍLIOS IMPROVISADOS,
POR FAIXAS DE RENDA**



Fonte: FJP, 2004; dados do Censo 2000

5.3. A Inadequação Habitacional ou Déficit Qualitativo

A inadequação habitacional é relacionada a problemas de carência ou deficiência de infra-estrutura urbana, fundiária, serviços públicos, ou adensamento excessivo no domicílio. Estes problemas requerem soluções que passam pela implantação ou melhoramento das condições existentes, bem como obras de ampliação e requalificação de domicílios existentes.

**Tabela 56 - INADEQUAÇÃO DOS DOMICÍLIOS URBANOS
LAURO DE FREITAS – BAHIA**

Inadequação domiciliar (em mil)

Inadequação Fundiária		Adensamento Excessivo		Domicílio sem Banheiro		Carência de Infra-estrutura	
absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%
1.138	4,09	3.022	10,85	2.402	8,62	9.201	33,03

Fonte:

Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) dados do Censo 2000.

Os números calculados pela FJP para o Município, acima descritos, dão ênfase à carência de infra-estrutura urbana como item mais agudo (33,03%), seguida do adensamento excessivo de moradias(10,85%), um valor importante para domicílios sem banheiro (8,62%) e em torno de (4,09%) de inadequação fundiária no espectro considerado no cálculo.

Frisamos que dados de inadequação habitacional, devem ser tomados desagregados, pois diferentes componentes incidem sobre um mesmo imóvel o que impossibilita um somatório único,

Para melhor visualização da questão habitacional, buscou-se em paralelo, estabelecer um quadro comparativo entre os dados obtidos através do tratamento

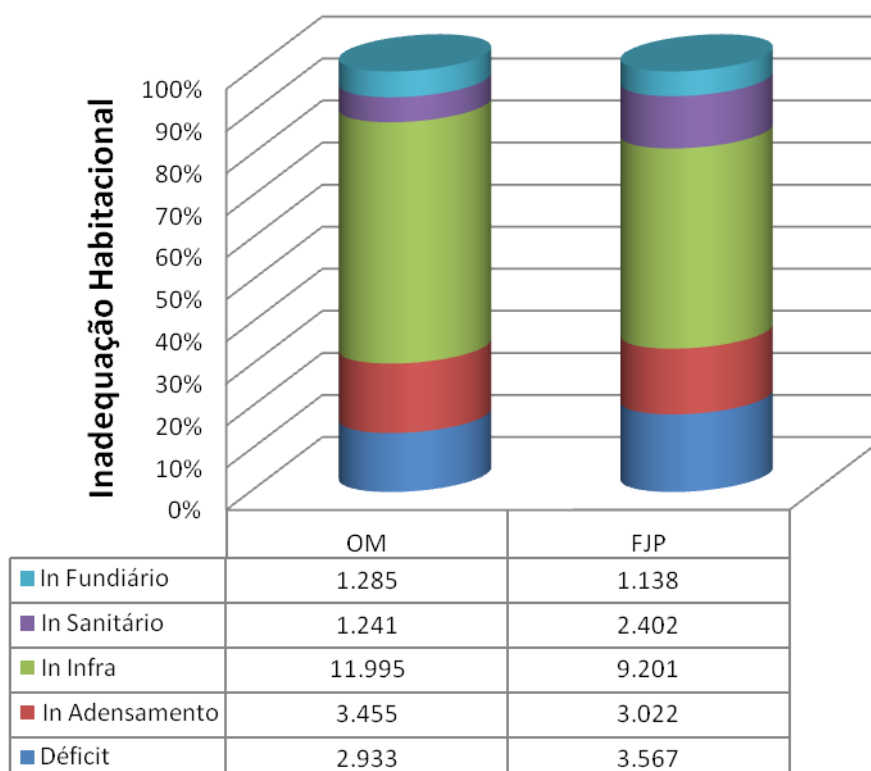
dados pela FJP aos microdados do IBGE, e por outro lado, uma avaliação dos números obtidos mediante a metodologia desenvolvida pelo Observatório das Metrôpoles, através do Metrodata, enriquecendo os dados desse diagnóstico.

O Observatório é um grupo de pesquisa e formação que reúne mais de 200 pesquisadores de 51 instituições dos campos universitário (programas de pós-graduação), governamental (fundações estaduais e prefeitura) e não-governamental. A coordenação conjunta é feita pelo IPPUR - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pela FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional.

O Metrodata é um núcleo que tem por finalidade a montagem e a sistematização de bancos de dados com informações socioeconômicas e indicadores de análise social, produzidos e desenvolvidos pelo próprio observatório das metrôpoles e por outras instituições; também envolve o tratamento analítico e estatístico desses dados.

O trabalho desenvolvido pela Fundação João Pinheiro (FJP), serve como referencial básico para a metodologia adotada pelo Observatório, embora difiram um pouco na abordagem, a qual se encampou no presente diagnóstico.

Gráfico 0 - Comparativo de dados relativos ao Déficit Habitacional FJP e Observatório das Metrôpoles



Elaborado a partir de dados disponibilizados pelo OM e FJP, a partir do censo IBGE 2000

De modo geral, apesar das discrepâncias aparentes, devido à abordagem institucional diferenciada entre as instituições, os números apresentados apontam na mesma direção seguindo as tendências já verificadas pela FJP (FJP/CEI 2007:03), principalmente no que diz respeito ao conceito de Necessidades Habitacionais e especialmente quanto à Inadequação.

Dentre outras variáveis a deficiência na infra-estrutura urbana (11.995/9.201) é o item de maior representatividade na definição da inadequação habitacional em Lauro de Freitas, muito em função da recorrente ineficiência na prestação de serviços essenciais à população - tônica das cidades brasileiras, situação que demanda constantes investimentos da administração pública em melhoria da prestação de serviços. Em seguida aponta o Adensamento das unidades (3.445/3.022) como ponto crítico, em seguida dos demais itens que seguem tendência semelhante quanto à necessidade de atenção e medidas de ajuste.

Avaliou-se que os números apresentados pela FJP e também pelo OM/METRODATA, aqui explicitados, seguem a tendência verificada nos levantamentos feitos, na consulta à população através de questionário aplicado em audiências (em anexo), das condições de moradia no município, especialmente quanto às Inadequações Habitacionais. A percepção da população, evidenciada nas reuniões comunitárias do processo de construção do PMHIS, aponta na mesma direção dos dados dos institutos já citados.

Outra fonte aqui utilizada são os resultados do estudo elaborado pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Para o Ministério das Cidades. Os números produzidos nesse estudo chegam ao horizonte temporal de 2023 e fundamentaram projeções teóricas sobre o Déficit e Cálculos da demanda demográfica, cujas projeções se baseiam “segundo o método das componentes relativos à natalidade, mortalidade e migração”, e foram utilizadas na elaboração do Plano Nacional de Habitação, como informa o documento: Curso à Distância: Planos Locais de Habitação de Interesse Social, página 92, de publicação do Ministério das Cidades, consultado para elaboração deste diagnóstico.

Listamos os números projetados pelo CEDEPLAR para Lauro de Freitas, calculados desde o ano de 2003 até 2023, onde são referenciados três categorias de habitações: domicílios em déficit; inadequados (aparece em número absoluto, diferentemente de como foi considerado pela OM e FJP), e domicílios considerados adequados (Tabela 57). Assim, considerando os dados do CEDEPLAR, teríamos para 2011 um Déficit da ordem de 4.310 domicílios, 15.087 inadequados e 50.989 adequados.

Tabela 57 - Lauro de Freitas
Projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de déficit e inadequação

2003			2004			2005			2006			2007		
DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ
3.620	10.220	23.791	3.720	10.788	26.313	3.831	11.412	29.161	3.938	12.050	32.261	4.035	12.684	35.577
2008			2009			2010			2011			2012		
DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ
4.118	13.299	39.082	4.187	13.889	42.763	4.249	14.478	46.703	4.310	15.087	50.989	4.367	15.704	55.606
2013			2014			2015			2016			2017		
DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ
4.416	16.310	60.508	4.451	16.890	65.646	4.471	17.427	70.965	4.474	17.914	76.428	4.465	18.363	82.080
2018			2019			2020			2021			2022		
DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ	DEFICIT	INADEQ	ADEQ
4.447	18.790	87.996	4.426	19.208	94.249	4.401	19.622	100.869	4.373	20.028	107.871	4.341	20.422	115.239
2023														
DEFICIT	INADEQ	ADEQ												
4.303	20.797	122.950												

Legenda

DEFICIT	categorizados como déficit
INADEQ	categorizados como inadequação
ADEQ	categorizados como adequados

Fonte: CEDEPLAR/UFMG. A partir do IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000;

5.4. Compatibilização dos Números Apresentados

Os números calculados pelos diversos órgãos consultados foram reunidos para compatibilização na Tabela 58, com vistas à uma percepção global dos seus valores e do perfil delineado no levantamento feito.

Instituição	Déficit	Inadequação			
		Fundiária	Adensamento	S/sanitário	Infra-estrutura
FJP	3.567	1.138	3.022	2.402	9.201
O.Metrópolis	2.933	1.285	3.455	1.241	11.995
CEDEPLAR ⁱ	3.620	10.220			
CEDEPLAR ⁱⁱ	4.310	15.087			
PMLF ⁱⁱⁱ	-	-	-	-	-

Elaborado com base nos dados levantados junto aos institutos de pesquisa considerando o censo 2000
 i. Cedeplar: projeção p/ ano 2003 (para efeito de comparação com outras fontes);
 ii. Projeção para 2011;
 iii. Prefeitura municipal: a ser levantado futuramente.

Embora os dados se originem no censo de 2000, pois apenas recentemente o IBGE começa a divulgar os resultados do censo 2010, levando algum tempo a atualização dos dados e, considerando que não foi possível pesquisa censitária municipal, é possível visualizar uma aproximação entre os números levantados, com pequenas discrepâncias fruto de diferenças de enfoque metodológico. Contudo, o perfil delineado da margem ao planejamento municipal de estabelecer um intervalo ótimo para o déficit quantitativo e, no que se refere a inadequações, um olhar mais atento para o fortalecimento da infra-estrutura urbana municipal.

A Prefeitura Municipal, no intuito de aperfeiçoar sua política de HIS e com o fim de enriquecer suas fontes de informação para elaboração de suas políticas públicas, deverá envidar esforços para elaborar uma Pesquisa de Necessidades Habitacionais. O levantamento específico dos dados sobre essas necessidades será de suma importância para o planejamento municipal e, com base nos novos dados surgidos do censo 2010 que começam a ser divulgado pelo IBGE, fundamentarão ações, programas e projetos futuros, a serem implementados para melhoria das condições de vida no município.

5.5. Demanda Demográfica Futura

O Diagnóstico das necessidades habitacionais em Lauro de Freitas, 2ª etapa da elaboração do PMHIS, objetiva analisar o município frente a aspectos que exercem influência sobre a questão habitacional. Para tanto foram realizados estudos visando quantificar e mapear a necessidade habitacional do município, considerando o déficit quantitativo de domicílios; caracterizar a inadequação do estoque de habitações, dentro das demandas acumuladas atuais e, por fim, a demanda futura por habitações no horizonte temporal do PMHIS, aqui definido no período de 2011 a 2025, abrangendo por completo, os aspectos quem compõem as Necessidades Habitacionais.

Tabela 59 - Estimativa de Domicílios, 2000-2025

Ano	Total de Domicílios
2000	29.163
2010	49.435
2015	64.426
2020	83.963
2025	109.424

Fonte: Elaboração própria com base no Censo Demográfico/IBGE 2000¹
Ano do Censo (não do PPA)

Tabela 60 - Estimativa de Domicílios por Classe de Rendimento, 2010-2025

Classe de rendimento	%	2010 ¹	2013	2017	2021	2025
Total	100,00	49.435	57.950	71.626	88.531	109.425
Até 3 SM	54,17	26.779	31.391	38.800	47.957	59.276
Mais de 3 a 10 SM	18,69	9.239	10.831	13.387	16.546	20.452
Acima de 10 SM	11,67	5.769	6.763	8.359	10.332	12.770
Sem rendimento	15,46	7.643	8.959	11.073	13.687	16.917

Fonte: Elaboração própria com base no Censo Demográfico/IBGE 2000¹
Ano do Censo (não do PPA)

Tabela 61 - Demanda Futura para os Programas de Habitação, 2010-2025

Classe de rendimento	2010-2013	2013-2017	2017-2021	2021-2025
Total	8.515	13.677	16.904	20.894
Até 3 SM	4.612	7.408	9.157	11.318
Mais de 3 a 10 SM	1.591	2.556	3.160	3.905
Acima de 10 SM	994	1.596	1.973	2.438
Sem rendimento	1.316	2.114	2.614	3.230

Fonte: Elaboração própria com base no Censo Demográfico/IBGE 2000¹
Ano do Censo (não do PPA)

Para calcular a demanda futura demográfica por domicílios, utilizou-se a metodologia sugerida no manual do Ministério das Cidades, que aplica o crescimento anual dos últimos Censos Demográficos para os anos futuros. No caso do número dos domicílios, conforme a tabela 59, Lauro de Freitas apresentou uma taxa de crescimento anual, entre 2000 e 2010, de 5,44%. Desta forma, prevê-se que, em 2025, o município possua 109.424 unidades domiciliares.

Seguindo ainda a orientação do Ministério das Cidades, a tabela 60 distribui esta estimativa por classes de rendimento, no intuito de prever a demanda do público alvo das habitações de interesse social (até 3 salários mínimos) em cada ano de elaboração do PPA. Com base nas projeções, na faixa dos 3 salários, estima-se uma demanda de 11.318 unidades habitacionais até 2025, o ano horizonte do Plano (tabela 61), a ser atendida com a produção de habitações dentro da proposta do PMHIS em Lauro de Freitas.

5.6. Elementos da Inadequação

Com base nos dados, e em informações auferidas junto à equipe da prefeitura, Exemplificamos alguns exemplos de aspectos incidentes das inadequações da infraestrutura urbana e da prestação de serviços, a serem melhorados e viabilizados ou que estão em condição satisfatória de atendimento da demanda da população para a ampliação das condições de habitabilidade.

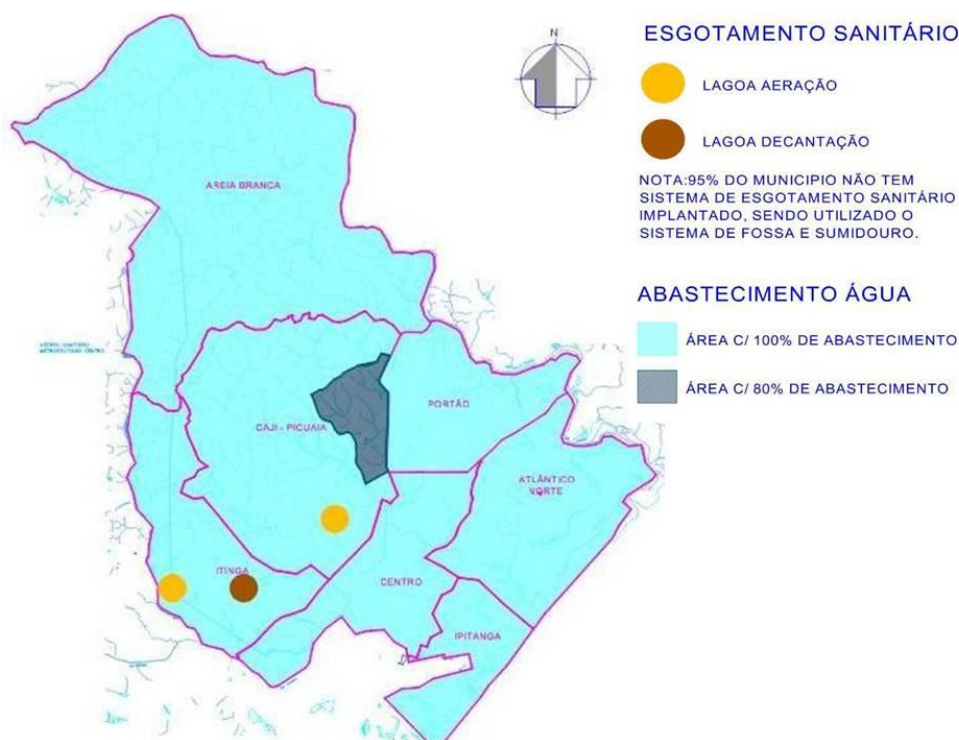


Figura nº 06 Esgotamento – fonte: Prefeitura de Lauro de Freitas

Considerando a Figura nº0, o município apresenta deficiência quanto ao esgotamento das unidades domiciliares. Embora o Mapa informe o elevado percentual de 95% de ausência de esgotamento em rede, o número de condomínios e empreendimentos que vêm sendo construídos no município, devem elevar este patamar de esgotamento sanitário.

No que se refere à população mais carente o documento “Consolidado das Famílias Cadastradas do Ano de 2010 da Zona Geral” elaborado pela Prefeitura com dados do programa saúde da família, do Ministério da Saúde, dá conta de um número de 51,57% de esgotamento em rede, 39,57% fossa e 8,86 de esgotamento a céu aberto.

Podemos dizer que o município está altamente carente de saneamento em função da utilização de fossas sépticas e sumidouros, em larga escala, o que para além de representar um grave problema ambiental, pela contaminação de Rios e lençóis freáticos, acarreta em preocupante risco à saúde humana. Assim temos um problema multifacetado, pois envolve questões de natureza urbanística, sociais, econômica e de saúde pública; além do dano ambiental, já mencionado. Demanda atenção do Poder Público.

Tabela 62 - FORNECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO EM LAURO DE FREITAS					
DADOS REFERENTES ÀS FAMILIAS CADASTRADAS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA QUE COBRE 33% DO MUNICÍPIO.					
Abastecimento de água			Destinação de esgoto residencial		
Modo	nº	%	Modo	nº	%
Rede Pública	24.938	96,26	Rede de Esgotamento	13.361	51,57
Poço ou nascente	578	2,23	Fossa	10.251	39,57
outros	391	1,51	Céu aberto	2.295	8,86

Fonte: Prefeitura Municipal

Já o Abastecimento com água potável parece não ser problema, pois apresenta alto percentual de acesso em todo território municipal em aproximados 100%, não sendo informado quanto à qualidade dessa água, em virtude da possibilidade de utilização de poços artesiano e destes serem ou não, propícios ao consumo humano.

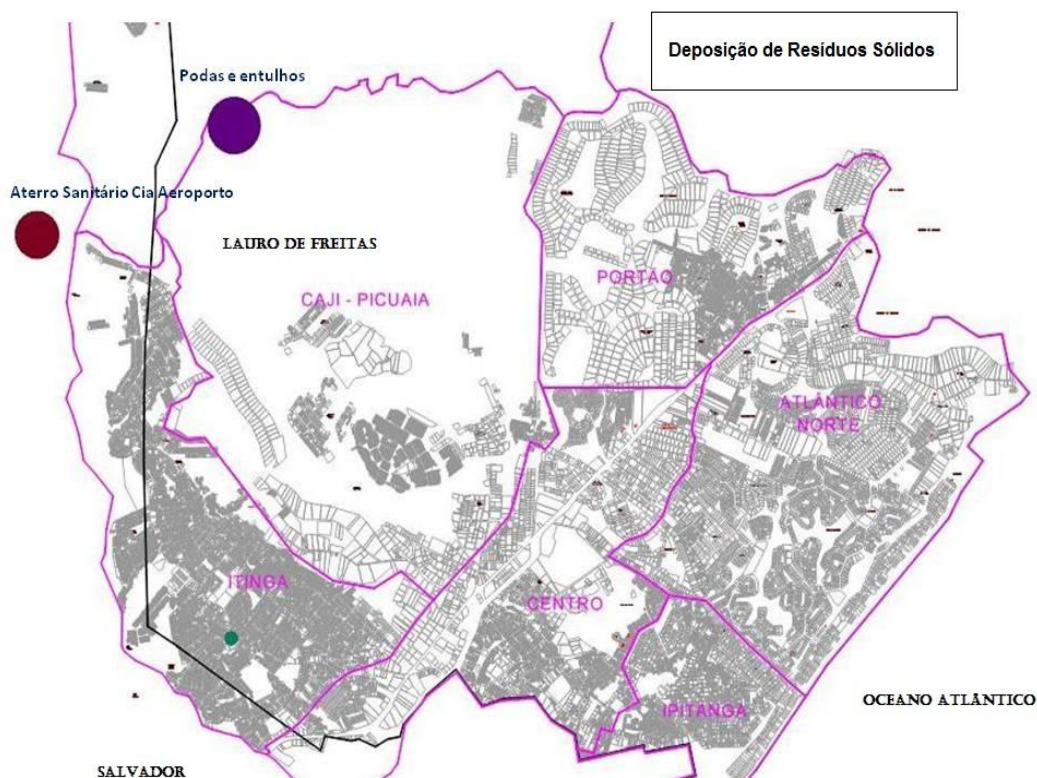


Figura nº 07 Deposição de resíduos sólidos – fonte: Prefeitura de Lauro de Freitas

A deposição final de resíduos sólidos se dá no aterro metropolitano em conjunto com os resíduos de Salvador e Simões Filho, aparecendo sinalizado na figura acima, no território de Salvador. Já os restos de podas e de entulhos são depositados na região do CAJI, sendo em princípio suficiente para a demanda material produzido.

Tabela 63 - DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS
LAURO DE FREITAS
 DADOS REFERENTES ÀS FAMILIAS CADASTRADAS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA QUE
 COBRE 33% DO MUNICÍPIO.

Modo	nº	%
Coleta regular	24.278	93,71
Queimado/enterrado	938	3,62
Céu aberto	691	2,67

Fonte: Prefeitura Municipal

De acordo com os números apresentados 93,71% da coleta de lixo no município é considerado regular, Cabe destacar, que a coleta nos bairros, especialmente os populares precisa sempre de uma maior atenção, de acordo com opiniões obtidas junto à população local, embora tenhamos números satisfatórios em áreas mais carentes. A implantação de um amplo Programa de Educação Ambiental, Coleta Seletiva, Reciclagem, Reaproveitamento e Reutilização de materiais deverá ser considerada como uma ação a ser fomentada no Município, especialmente nas áreas de maior carência habitacional.

Tabela 64 - CONSTITUIÇÃO E QUALIDADE DOMICILIAR
LAURO DE FREITAS
 DADOS REFERENTES ÀS FAMILIAS CADASTRADAS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA QUE
 COBRE 33% DO MUNICÍPIO.

Tipologia	nº	%
Tijolo/Adobe	25.626	98,92
Taipa revestida	82	0,32
Taipa não-revestida	32	0,12
Madeira	105	0,41
Material aproveitado	56	0,22
Outros	6	0,02

Fonte: Prefeitura Municipal

A absoluta maioria das edificações nas áreas mais carentes, de acordo com o recorte do programa Saúde da Família, apresentam cerca de 98,92% em tijolo/adobe, restando um valor irrisório de 1,08% a ser distribuído pelos outros materiais. No entanto, a qualidade desses domicílios não fique evidenciado no documento, segue em sua maioria o padrão tipológico dos assentamentos precários, de acordo com os levantamentos feitos no município.

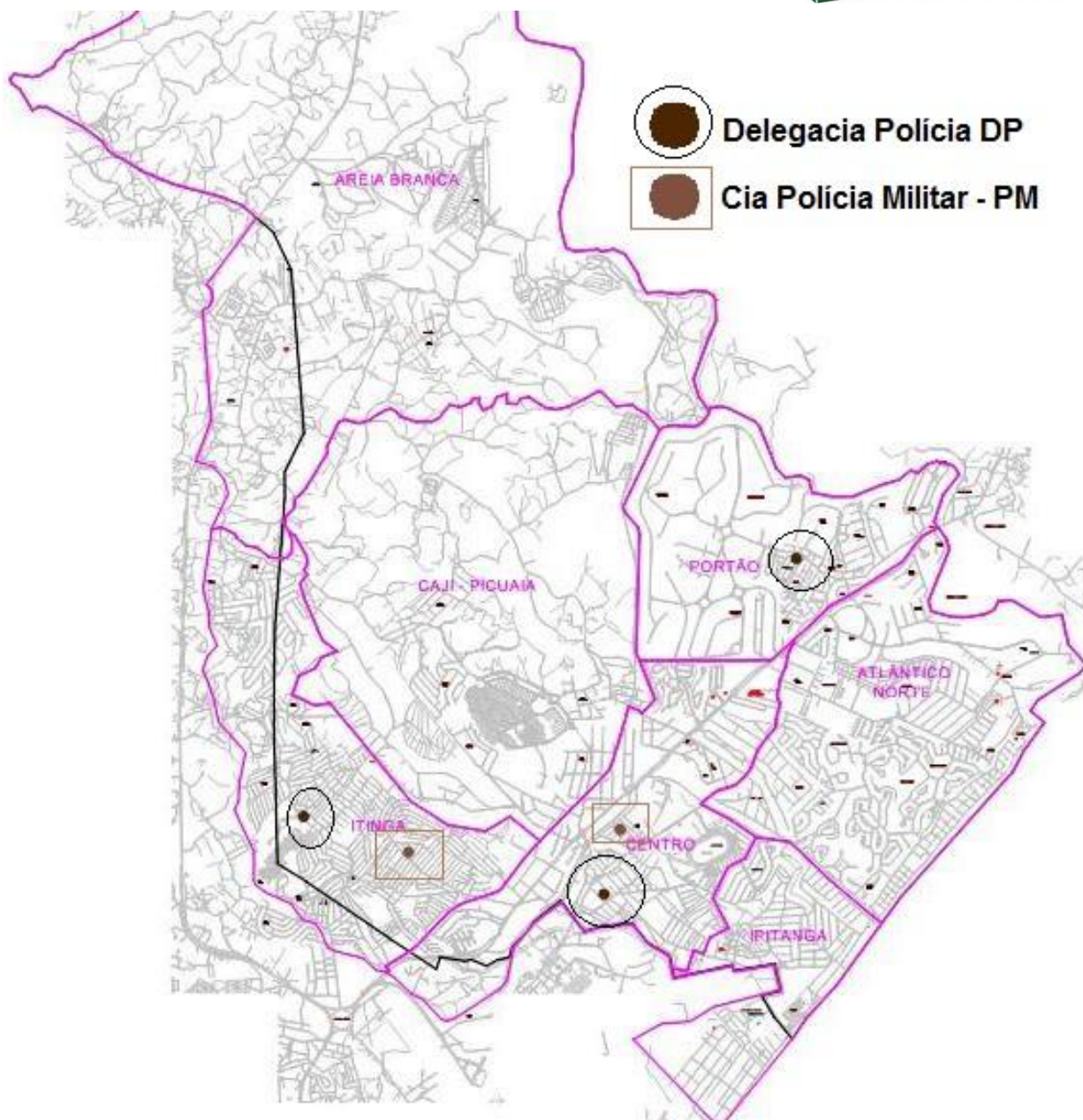


Figura nº 08 Delegacias e Companhias PM – fonte: Prefeitura de Lauro de Freitas

De acordo com os dados fornecidos na cartografia do município existem três delegacias e duas companhias da Polícia Militar dispostas no distrito do Centro, Itinga e Portão, notadamente as áreas mais habitadas. Cabe observar que a localidade de Areia Branca, muito ampla, não tem qualquer equipamento de segurança pública localizado. O município e o Estado Devem ampliar a articulação para definição das melhores estratégias de atuação para proteção da população.

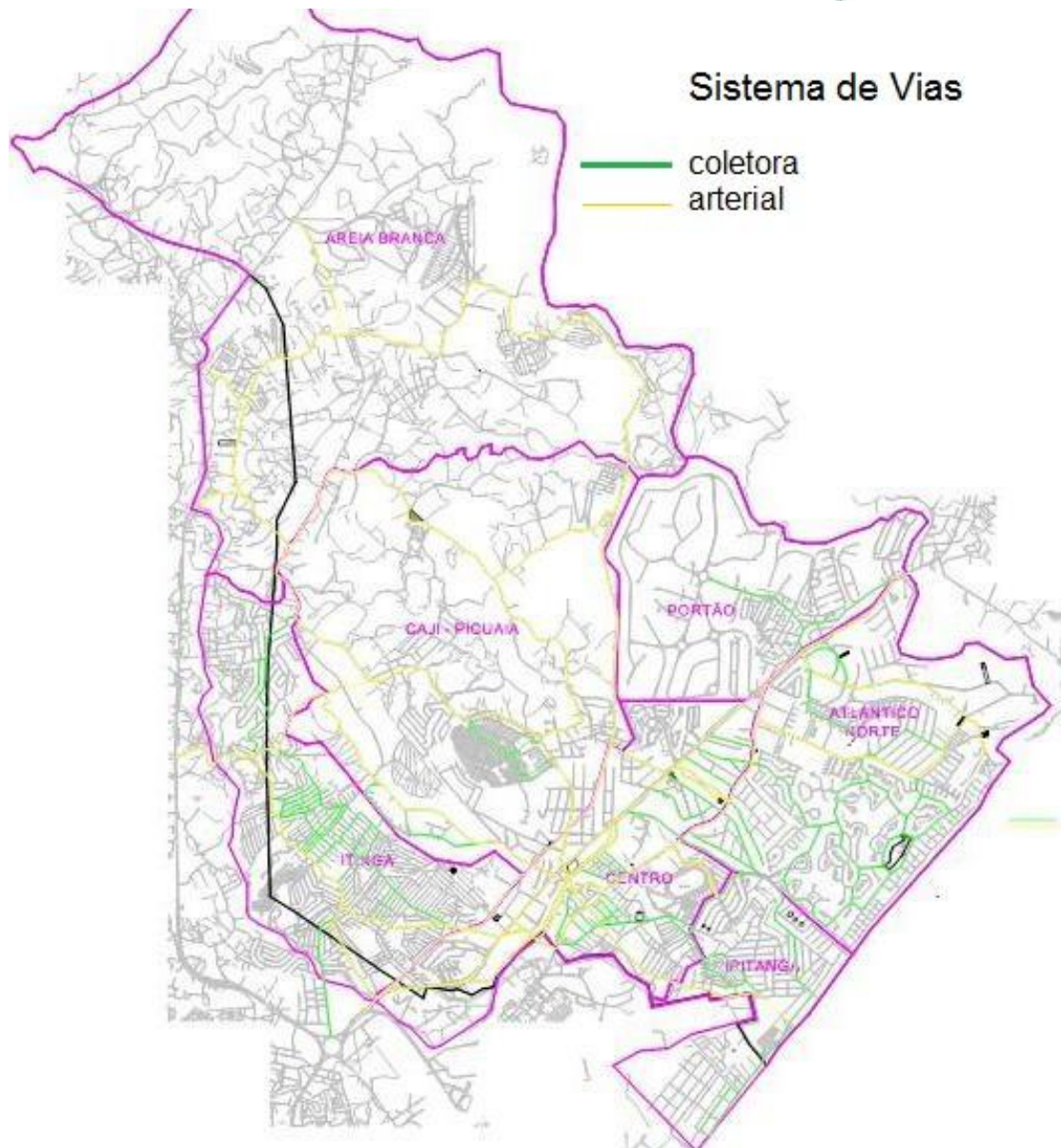


Figura nº 09 Sistema viário – fonte: Prefeitura de Lauro de Freitas

O sistema viário, hierarquizado em vias coletoras e arteriais é impactado pelo fluxo de veículos vindos de Salvador, vez que Lauro de Freitas apresenta-se em processo de “Conurbação” com a metrópole e, mediante a instalação de vários equipamentos urbanos de educação superior dentre outros, bem como pelo crescimento das moradias no âmbito do município, atrai e gera um grande número de viagens e gera conflitos como engarrafamentos e congestionamentos.

A solução dos problemas de mobilidade devem ser consideradas em articulação com demais integrantes da Região Metropolitana, especialmente com o Município de Salvador, numa ação consorciada.

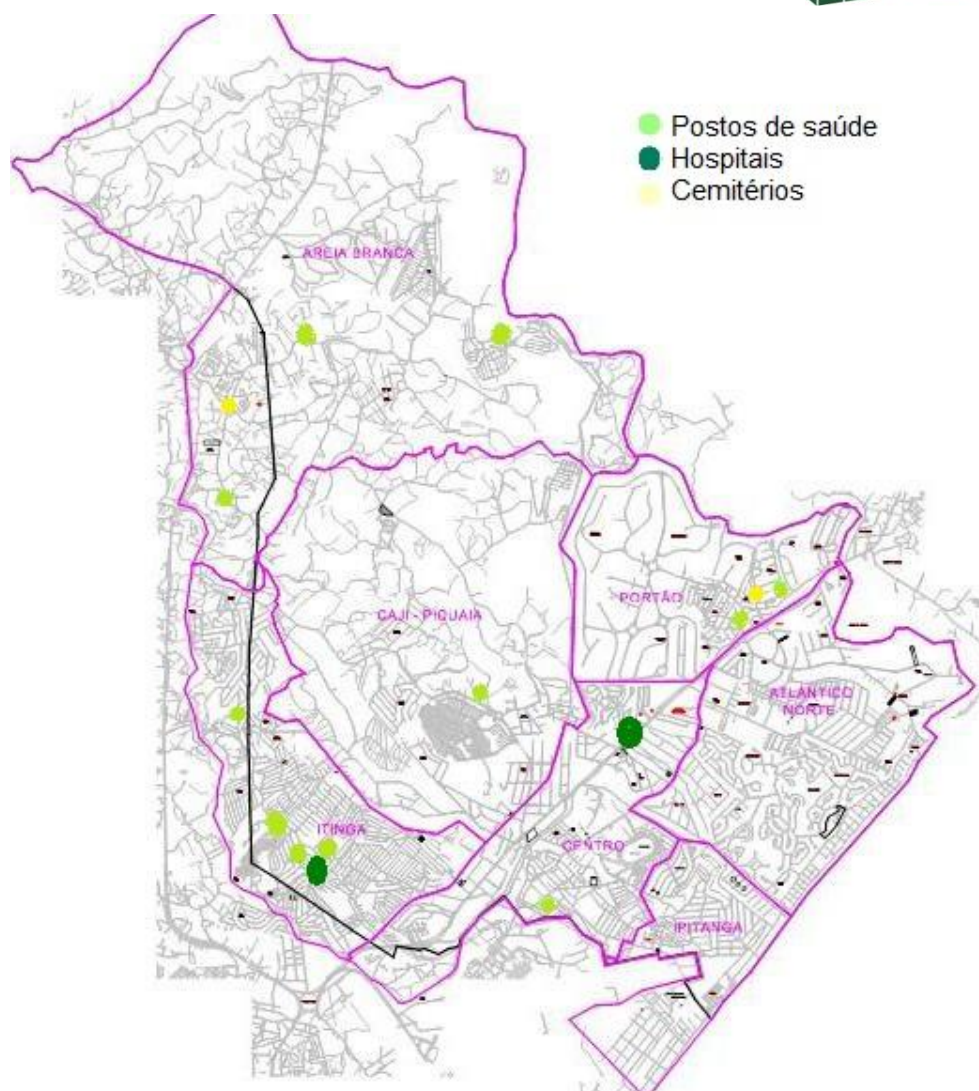


Figura nº 10 Equipamentos de saúde – fonte: Prefeitura de Lauro de Freitas

Os equipamentos de saúde, semelhantemente aos de segurança, aparecem dispostos pelo Distrito Centro com um hospital e posto de saúde; em Itinga com um hospital e quatro postos e Portão, com dois postos e um cemitério; também em Areia Branca temos três postos e um cemitério e no distrito de CAJI temos um posto. No distrito Atlântico Norte, de alto padrão, não vemos a presença de equipamentos administrados pelo poder público, o que não significa dizer que não existem iniciativas de ordem privada.

A melhoria da qualidade e do número de atendimentos deve ser uma diretriz a ser perseguida pela Administração municipal, no sentido de ampliar a assistência à saúde da população.

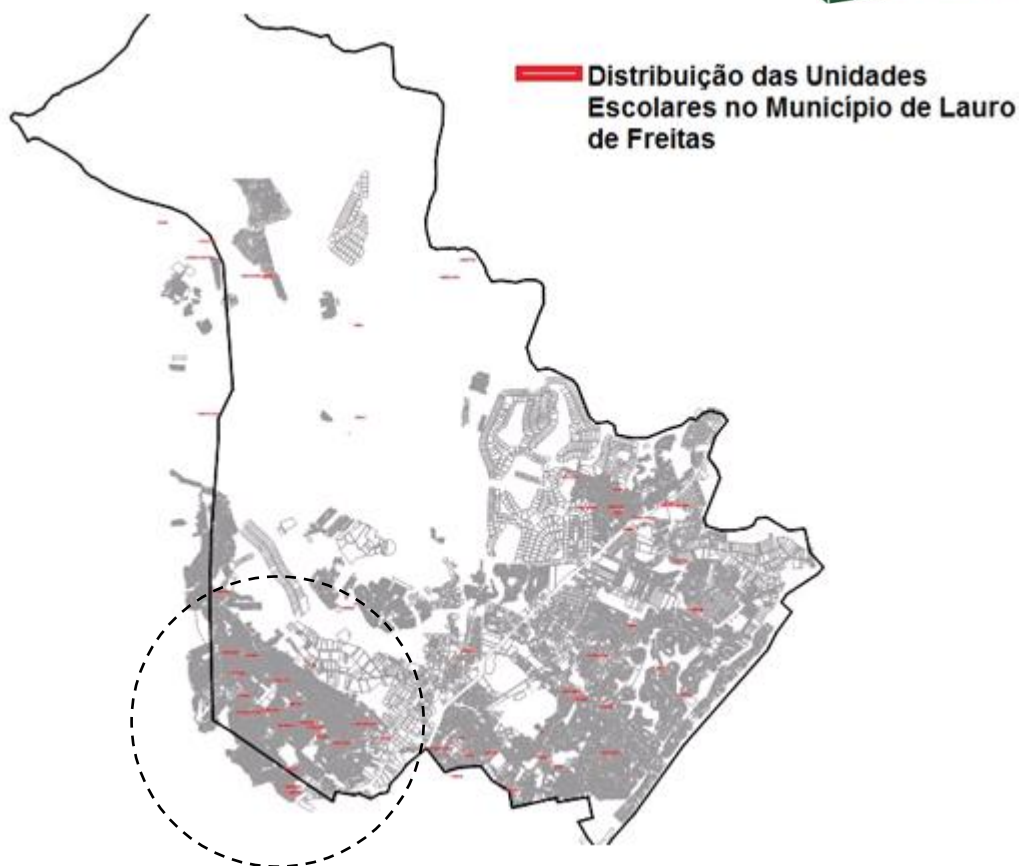


Figura nº 11 Unidades Escolares – fonte: Prefeitura de Lauro de Freitas

A ilustração mostra, em vermelho, a distribuição de unidades escolares em todos os distritos do município, em especial no Distrito de Itinga, uma área reconhecidamente de população de maioria carente, enquadrada como ZEIS, o que por si só já é um sinal promissor. Há que se cuidar que o poder local invista na qualidade dessas escolas para que possamos começar a minorar o nosso déficit educacional, tão grave e urgente quanto o habitacional.

Com base nos levantamentos feitos junto à prefeitura, análise da cartografia, imagens, documentação oficial, que fundamentaram todo os trabalhos do diagnóstico do município, compreende-se que no tocante a mitigação da Inadequação Habitacional, a melhoria, o incremento e mesmo a criação de serviços a serem prestados à população através de ações governamentais, da participação e inclusão popular precisam ser intensificados e priorizados pela Administração, como mecanismo indutor da melhoria das condições de habitabilidade em Lauro de Freitas, nas estratégias de implantação do PLHIS.

6. OFERTA HABITACIONAL

6.1. Contexto Habitacional

A evolução das cidades brasileiras tem sido, via de regra, acompanhada pelo surgimento e crescimento e até mesmo pela cristalização dos chamados “bolsões de miséria”, fruto da profunda injustiça social e resultando em evidente segregação sócio-espacial de grande parte da população. Fruto dessa realidade, o crescimento urbano desordenado redundou em diversos problemas sociais, entre os quais, a dificuldade de acesso à moradia digna.

Os problemas habitacionais nos municípios brasileiros concentram-se principalmente nas aglomerações urbanas. Manifestam-se através da segregação espacial da população pobre em assentamentos informais, da carência de moradias, da escassez de equipamentos públicos e de serviços de infra-estrutura urbana, da baixa renda familiar (causada pelo subemprego e baixa escolaridade), e da ocupação de áreas de risco ou áreas públicas legalmente protegidas. A escassez relativa e os elevados preços da terra urbana decorrentes da especulação imobiliária e das políticas de uso do solo potencializam sobremaneira estes problemas.

A Constituição Federal impôs ao Poder Público a competência para a satisfação do direito à moradia, em seus art. 21 e 23 conferiu competência aos entes políticos para traçar as diretrizes para a habitação e, de inclusive, “promover programas de construção de moradia e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico” (art. 23, IX, CF), garantindo o direito ao acesso à moradia às populações mais carentes de recursos financeiros. O direito à moradia engloba não apenas o direito de não ser privado de uma habitação, mais ainda, o direito de acesso à moradia adequada à vida digna de uma família, em local que ofereça condições de habitabilidade, para a vida social.

É nesse contexto que o presente estudo busca apresentar um diagnóstico da situação habitacional do Município de Lauro de Freitas, com vistas à formulação de um Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS, cujas diretrizes sejam capazes de conduzir o planejamento urbano em articulação com outras medidas e programas governamentais a possibilitar o enfrentamento do déficit habitacional.

O Diagnóstico das necessidades habitacionais em Lauro de Freitas, 2ª etapa do PLHIS, teve como objetivo analisar o município frente a aspectos que exercem influência sobre a questão habitacional. Para tanto, foram realizados estudos visando quantificar e mapear a necessidade habitacional do município, considerando o déficit atual de domicílios, a inadequação do estoque atual e a demanda futura por habitações no horizonte temporal de 20 anos do PLHIS (2011 a 2031). Além disso, destacou-se a oferta de habitações, considerando os programas, políticas e fundos governamentais voltados para a população na faixa de 0 a 3 salários, como proposto no SNHIS.

A identificação e caracterização das áreas com problemas habitacionais no município de Lauro de Freitas foram elaboradas com base em estudos técnicos disponibilizados, a partir da análise de dados fornecidos pela Prefeitura Municipal, reuniões com a equipe técnica da Prefeitura responsável pelo PLHIS, visitas de campo no município, levantamentos fotográficos e da dinâmica de grupo desenvolvida com a comunidade em audiências do PLHIS.

6.2 Caracterização dos Problemas Habitacionais

O Município de Lauro de Freitas, originou-se de desmembramentos de centros urbanos, tendo seus limites entre os municípios de Salvador, Camaçari e Simões Filho. É um Município relativamente novo, criado há apenas 48 (quarenta e oito) anos. Apresentava-se, assim, como um pólo atrativo para a moradia daqueles que trabalhavam nos municípios vizinhos e, que desejavam fugir dos problemas ocasionados pelo processo acelerado da urbanização, como a poluição do ar, das águas e a poluição sonora, além de congestionamentos do trânsito, entre outros, bem como, daqueles que já não tinham acesso à moradia por não possuírem condições financeiras para a aquisição da casa própria nos grandes centros urbanos.

O Município de Lauro de Freitas figura como um centro urbano em desenvolvimento sócio-econômico. É uma cidade cortada por oito rios, apesar de possuir apenas 59km² de extensão territorial, portanto, com grandes limitações ambientais para o uso e ocupação do solo, tendo vasta área como não edificável. A figura a seguir mostra os sete distritos em que o município está dividido: Areia Branca, Cají, Portão, Atlântico Norte, Ipitanga, Itinga e Centro. A área urbana é predominante constituída pelo Centro-Norte; o Distrito de Areia Branca corresponde a área rural, de acordo com o Plano Diretor.



Figura nº 12 Divisão distrital – fonte: Prefeitura de Lauro de Freitas

O adensamento do Município de Lauro de Freitas, num curto período de tempo, ocasionou graves problemas sociais: sendo um Município de pequena extensão, novo e com limitações orçamentárias, o que se somava à produção legislativa quanto ao uso e ocupação do solo urbano, que foi sendo produzida após a ocupação.

Ocorre que as áreas não edificáveis, seja por limitações ambientais, seja, por limitações urbanísticas, bem como as áreas públicas ou particulares, nas proximidades da região central do Município, principalmente, e, que não estavam edificadas, foram sendo ocupados, paulatinamente, pela população de baixa renda.

Atualmente, reconhece-se a existência de áreas de assentamentos precários, as quais mudam seus limites territoriais em passos acelerados. Nestas áreas, a população sofre constantemente, a carência de serviços básicos e de condições mínimas de habitabilidade, decorrentes da ocupação irregular, expondo, por vezes, a própria vida de seus moradores.



Figura nº 13 Identificação de áreas favelizadas – Fonte: Prefeitura Lauro de Freitas

O município de Lauro de Freitas defronta-se hoje, no que se refere à habitação popular, com uma situação habitacional, que envolve graves problemas de miséria, degradação ambiental, precariedade das habitações, carência em saneamento e ineficiência dos transportes coletivos. Essa situação encontra refletida em uma configuração urbana fragmentada, desestruturada, desarticulada e não sustentável do município, agravada por problemas estruturais de desemprego, desigualdade social e falta de investimentos produtivos.

6.3. Precariedade Habitacional

Com base no documento “Formulação do Programa de Regularização Fundiária do Município de Lauro de Freitas”, as principais áreas identificadas no município nos dão um total de 43 assentamentos precários com um número aproximado de 7.303 domicílios e abrangendo uma população de aproximadamente 30.608 habitantes.

Tabela 65 - Características das Habitações nos Assentamentos Precários

TIPO DE SUBNORMALIDADE	QUANTIDADE	N.º DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO
Favelas	29	6005	24.209
Cortiços	4	40	160
Loteamento Irregulares	7	1.216	6.081
Loteamentos Clandestinos	3	42	158
Total	43	7.303	30.608

Fonte: PMLF: Formulação do Programa de Regularização Fundiária do Município de Lauro de Freitas

As principais áreas com precariedade habitacional do município encontram-se a seguir identificadas e resumidamente descritas com base no documento “Formulação do Programa de Regularização Fundiária do Município de Lauro de Freitas”, disponibilizado pela equipe técnica da prefeitura para fundamentação desse diagnóstico:

Lagoa Dos Patos- Invasão Do Brejo

Caracterizada como uma área sub-normal, a Comunidade Lagoa dos Patos originou-se a partir de uma ocupação desordenada, através da invasão de um loteamento regular, planejado na década de 70, que tinha como público alvo. As famílias de classe média e média alta. Isto explica a existência de um traçado viário originalmente bem definido, o qual se encontra atualmente danificado. Atualmente toda a Comunidade da Lagoa dos Patos abrange cerca de 6.000 habitantes, em uma área de aproximadamente 57,6ha, configurando uma densidade demográfica de 104,1 hab/há. A região da Lagoa dos Patos é uma ocupação irregular de parte de três Loteamentos – Praia de Ipitanga / 2ª Etapa, Praia de Ipitanga / 3ª Etapa e Parque Jockey Clube, constitui-se como área de intervenção do projeto de reurbanização elaborado através do programa PAT-Prosaneer, do Ministério das Cidades (Figura nºx).

Chácaras Taithi

A área do Loteamento Chácara Taithi, situa-se em Itinga, é habitado por população de classe baixa. Apresenta áreas livres que devem sofrer intervenção pelo Poder Público. Na região foi aprovado o Conjunto Habitacional Leila Diniz (que se encontra em fase de construção), o qual deverá abrigar 313 famílias, num processo de reassentamento.

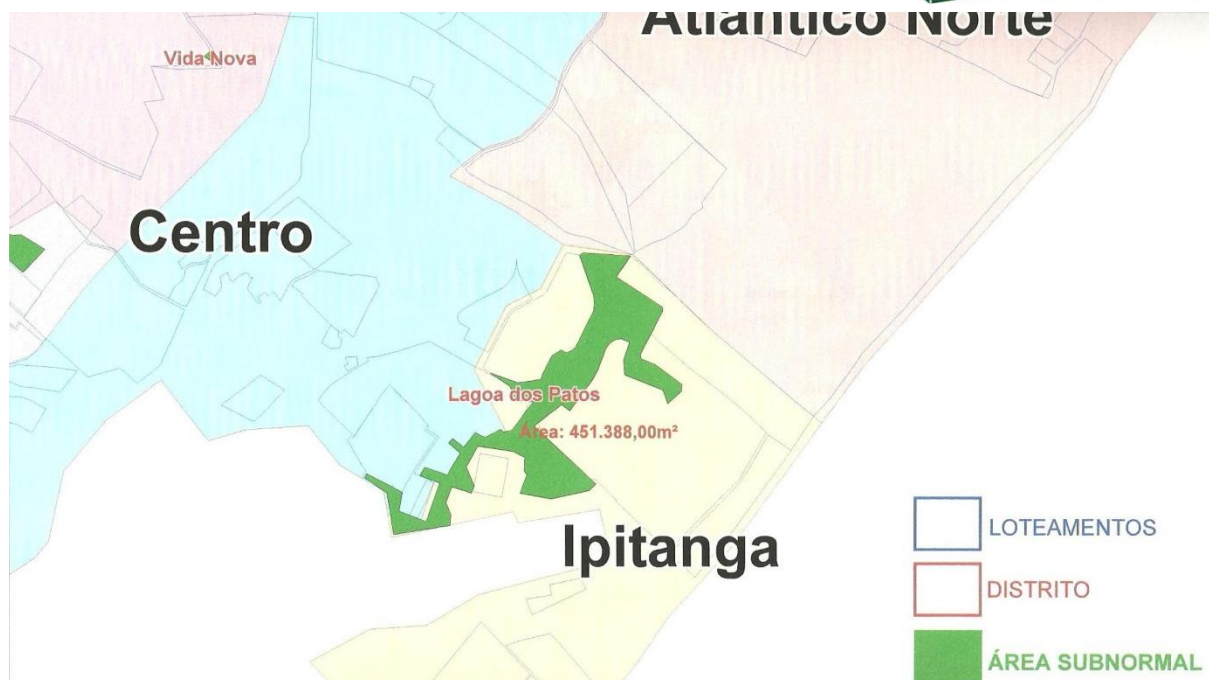


Figura nº 14 Invasão Lagoa dos Patos – Fonte: Prefeitura Lauro de Freitas

(Faz Parte Da Poligonal Da Invasão Lagoa Dos Patos)

Área integrante da poligonal do Loteamento Praia de Ipitanga, com problemas de saneamento e com restrições ambientais. Em períodos de chuvas, as famílias, sofrem com as enchentes, algumas ficam desabrigadas. Graves problemas ambientais decorrentes da edificação em área de preservação permanente

Invasão Do Jockey Club

(faz parte da poligonal da Invasão Lagoa dos Patos)

Área integrante da poligonal de domínio do Jockey Clube do Salvador, que após o fechamento das atividades do clube, passou a ser ocupada, tendo em vista a proximidade com o Centro do Município, bem como, a grande quantidade de terreno livre. Avançou pelo Loteamento Praia de Ipitanga, nas proximidades da Praça Dona Arcanja. Área com problemas de saneamento e com restrições ambientais, cortada por córregos, que foram sendo, ao longo dos anos, aterrados. Em períodos de chuvas, as famílias, sofrem com as enchentes, algumas ficam desabrigadas.

Pomar do Rio 1

A localidade apresenta um grande número de famílias de baixa renda, em situação de miséria. Está inserida no Loteamento Portão, o qual tem dimensões de Distrito e, que possui população de diversos níveis sociais, ocupando áreas determinadas, o que torna fácil a verificação do descompasso na distribuição de renda na região.

Através do Programa “Habitar Brasil – BID”, foi implantado na localidade o conjunto habitacional “Vila Nova de Portão”, em áreas desapropriadas nos Loteamentos “Pomar do Rio I e Pomar do Rio II”, com fins de ampliar o acesso à moradia das famílias menos favorecidas que ocupavam a localidade, oferecendo-lhes melhores condições de vida. O Conjunto habitacional foi inaugurado em 2005, contudo, os

beneficiários ainda não receberam os respectivos títulos dos imóveis. Emerge, ainda, a regularização plena da localidade, considerando o aumento das ocupações, principalmente, após a entrega das unidades às famílias beneficiadas pelo Programa.

Ademais, a região tem altos índices de criminalidade, os acessos são complicados, tendo em vista o fechamento de algumas vias públicas e deslocamento de outras, somado à intensa ocupação do solo da região. (figura nº 06)

Invasão Solar União (Sempre Verde)

Área situada no Loteamento Sempre Verde, Portão, com problemas de saneamento, com edificações irregulares, com deslocamento de vias e, por vezes com edificações em vias públicas. (figura nº 06)

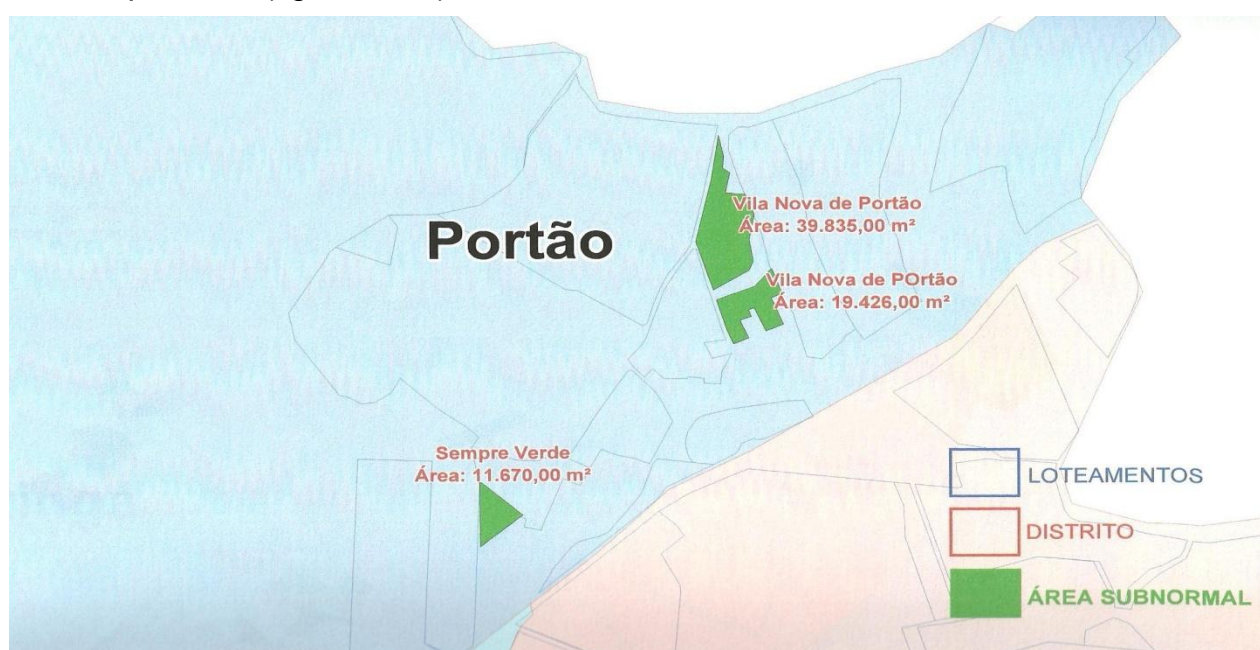


Figura nº 15 Invasão Vila Nova de Portão – Fonte: Prefeitura Lauro de Freitas

Jardim Castelão

Trata-se de área onde se observa a ocupação desordenada em Loteamento aprovado, onde residem famílias de classes média baixa e baixa, principalmente. A maior parte da população não possui título de propriedade, tendo tomado posse dos lotes após a “aquisição” das respectivas áreas por meio de contrato de promessa de compra e venda. Foi intenso o parcelamento, existindo vários condomínios residenciais edificados em áreas onde apenas poderiam ser ocupadas por uma casa, por exemplo.

Na área pública existente será implantado conjunto habitacional, de iniciativa do poder Público Municipal, onde serão implantados 12 blocos de 04 unidades cada, perfazendo um total de 48 unidades imobiliárias destinadas a habitações populares.

A área citada se insere nas Quadras 04 e 05 do Loteamento, sendo a maior parte integrante da área de 6.000,00m² originalmente reservada ao Patrimônio Público Municipal por ocasião do Termo de Acordo e Compromisso firmado em 06/11/1974, quando da aprovação do loteamento. Todavia, a área pública, assim como outros

vazios deste empreendimento urbanístico, foram ocupados irregularmente, desconfigurando o traçado original do parcelamento.

Emerge a necessidade de redefinição das áreas, com a implementação de obras de infra estrutura na localidade, principalmente, quanto a saneamento, pela imensa degradação ambiental evidenciadas nos córregos que cortam a localidade.

Invasão Caji da Embasa

Área situada no Loteamento Caji, pertencente ao GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, LOT CAMPUS VERDES, medindo 212.143,00m², ocupada a 15 anos.

Invasão do Paulista

Área com 19.169,00 m² pertencente a COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA (CONDER). Ocupada a aproximadamente a 15 anos.

Taruminas 1

Área com 35.891,00m², situado no Loteamento Taruminas de propriedade de Mauricio Andrade de Aguiar e Esposa, Registrado as folha 173 do livro 4A do cartório do 3º ofício. Ocupada a aproximadamente a 30 anos.

Taruminas 2

Área com 10.923,00m², situado no Loteamento Taruminas de propriedade de Mauricio Andrade de Aguiar e Esposa, Registrado as folha 173 do livro 4A do cartório do 3º ofício. Ocupada a aproximadamente a 30 anos.

Invasão Do Jardim Tropical

Área situada na região da Itinga, Loteamento Jardim Tropical. A região apresentava-se como atrativa em decorrência da proximidade com o Município de Salvador.

Invasão Do Guerra

Área situada na região da Itinga, Loteamento Jardim Tropical. A região apresentava-se como atrativa em decorrência da proximidade com o Município de Salvador.

Invasão Do Xangô-Oxala

Ocupação irregular na região de Cidade Nova, no Loteamento Itinga. O Loteamento Itinga apresenta altas taxas de densidade demográfica, tem ocupações bastante distintas, onde residem pessoas de classes baixa e média. O parcelamento do solo foi sendo feito pelos próprios adquirentes dos imóveis, sem observância das normas urbanísticas, não tem traçado linear, as ruas foram abertas de forma aleatória. É uma localidade de uso comercial e residencial, contudo, carente de melhor infra-estrutura. Área de propriedade de Tiburcio Alves Barreiros Filho, compreendendo

15.678,00m², ocupada a 30 anos. Faz parte do Loteamento Xangô Oxalá e Cidade Nova.

Invasão Cidade Nova (Campo Velho)

Área de propriedade de Tiburcio Alves Barreiros Filho, medindo 15.098,00m², ocupada a 30 anos.

Invasão Jardim Metrópole

Ocupa o irregular na região próxima ao Fazend o, em Itinga, região limítrofe entre os municípios de Salvador e Lauro de Freitas, medindo 5.082,00m², fazia parte da Fazenda Jaqueira.

Invasão Vila Do Almeida

 rea, Localizada no Distrito de Itinga, medindo 5.450,00m², ocupada a 32 anos.

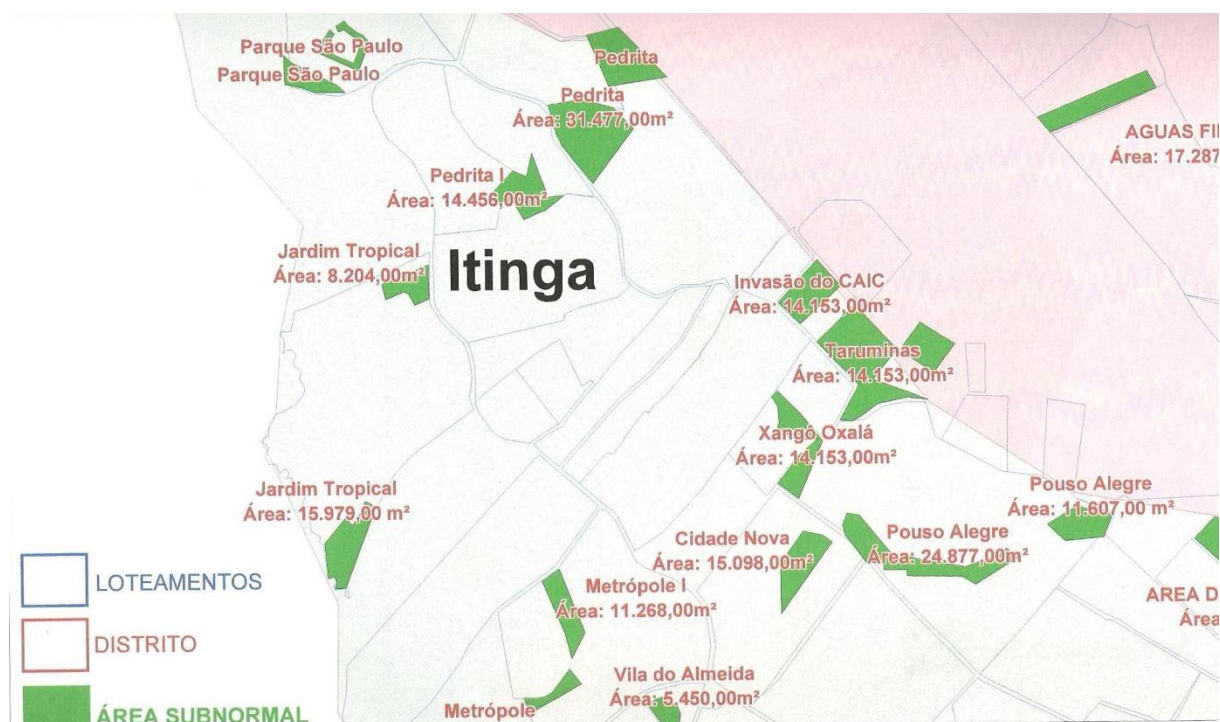


Figura n  16 áreas invadidas diversas – Fonte: Prefeitura Lauro de Freitas

Invasão em  guas Finas

 rea situada no Loteamento  guas Finas – Vida Nova, loteamento voltado para classes média e média alta, cujas imedia es foram sendo ocupadas por popula o de baixa renda. A  rea fica próxima do Rio, que vem sofrendo degrada o pelos dejetos não tratados que são lançados nas águas, bem como, pelo aterramento do corpo hídrico.

Invasão Areia Branca

Área situada início da Rua dois de Julho, na estrada CIA/ Aeroporto, as áreas livres da região, foram sendo ocupadas dada a localização nas proximidades da via que dá acessos aos Municípios de Salvador e Camaçari. A região de Areia Branca ainda é composta de terrenos remanescentes de antigas Fazendas.

Invasão Do Capelão

Área situada na região do Capelão. Próxima a estrada CIA / Aeroporto. Não possui indício sobre possível proprietário, ocupação de 25 anos, localizada na Localidade do Capelão, numa área de 55.691 m², área da antiga Fazenda Capelão



Figura nº 17 Areia Branca – Fonte: Prefeitura Lauro de Freitas

Invasão Vida Nova

Ocupação irregular no Loteamento Jardim Ipitanga, Loteamento Vida Nova- Caji. A poligonal de área onde se insere este assentamento de interesse social é de propriedade da CONDER, ou seja, do governo do estado, a área vem sofrendo intervenções do Poder Público Municipal, visando ampliar os serviços públicos essenciais, como saúde e educação, bem como, para garantir melhores condições de vida a população, com a abertura e requalificação das vias públicas existentes.

Invasão Do Jaraguá (Lagoa Dourada)

Ocupação irregular na região conhecida como Lagoa Dourada, compreende em 2.493,00m², ocupada a 12 anos e desmembrada da Faz. Boa Nova, antiga Itinga de baixo.

Invasão do Jardim Itinga

Ocupação localizada no distrito de Itinga, medindo 23.747,00m², ocupada a 30 anos.

Invasão Vila De Sena

Área localizada no distrito de Itinga, medindo 12.815,00m², ocupada a aproximadamente 12 anos.

Invasão Do Jardim Independência

Área medindo 12.087,00m², desmembrada da Fazenda Itinga, ocupada a 30 anos. Ocupação irregular no Loteamento Jardim Independência, região de Itinga. O Loteamento Itinga apresenta altas taxas de densidade demográfica, tem ocupações bastante distintas, onde residem pessoas de classes baixa e média. O parcelamento do solo. O Loteamento Jardim Independência vem sofrendo intervenções do Poder Público Municipal no sentido de ampliar serviços públicos essenciais, observa-se o processo de municipalização de escolas públicas e reaparelhamento das mesmas, bem como, a ampliação de serviços médicos na localidade.

Invasão Quingoma

Área pertencente à CONDER, não foi edificada e, vem sendo ocupada irregularmente por população de baixa renda.

Invasão Parque São Paulo (Engloba Parque São Paulo I, Ii, Iii, Iv, V, Vi, Vii, Viii, Ix)

Foi aprovado o Loteamento Parque São Paulo, entretanto, o empreendimento urbanístico não foi registrado em cartório, não tendo sido efetivado o projeto aprovado pelo município, não possui infra- estrutura, nem arruamento adequado.



Figura nº 18 Parque São Paulo e Pedrita – Fonte: Prefeitura Lauro de Freitas

Invasão da Pedrita

Área desmembrada da Fazenda Jaqueira, tendo como proprietário o Sr. Alexandre Teles de Menezes com 224.452,50 metros quadrado de área ocupada a aproximadamente 25 anos. Anexo copia da documentação. Ocupação irregular na região conhecida como Vila Pedrita, no Loteamento Itinga. O Loteamento Itinga apresenta altas taxas de densidade demográfica, tem ocupações bastante distintas, onde residem pessoas de classes baixa e média. A área da “Pedrita” está inserida na poligonal de intervenção do PAC Itinga.

Invasão Do Pouso Alegre

Área medindo 24.877,00m², desmembrada da Fazenda Jaqueira, ocupada a 25 anos.



Figura nº 19 Áreas Subnormais diversas – Fonte: Prefeitura Lauro de Freitas

Invasão Cidade Nova

Área compreendendo 15.098,00m², ocupada a 30 anos.

Invasão do Caic

Ocupação irregular em área situada nas proximidades do CAIC e da Secretaria Municipal de Educação, onde a infra estrutura é bastante precária, as ruas, em grande parte, não apresentam calçamento, não há rede de esgotamento sanitário, nem rede de transporte coletivo eficiente, compreende em uma área de aproximadamente 14.456,00m², no distrito da Itinga.

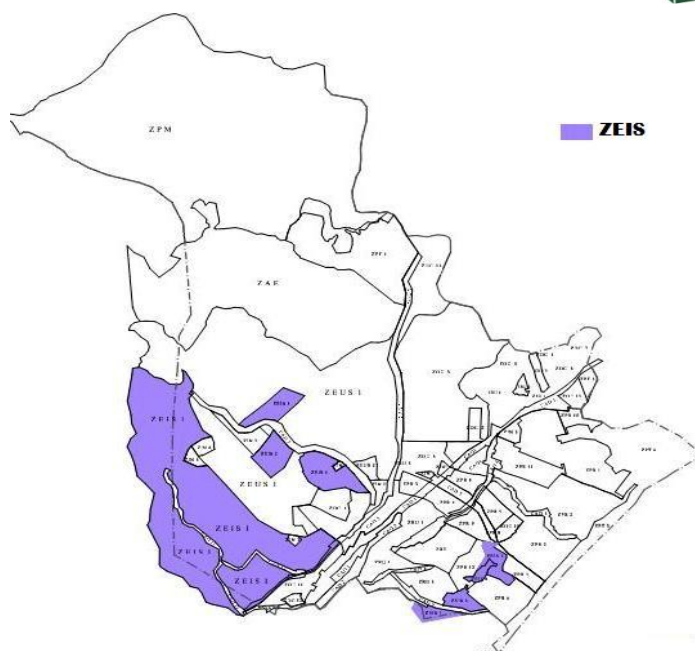


Figura nº 11 ZEIS definidas no PDDM – Fonte: Prefeitura Lauro de Freitas

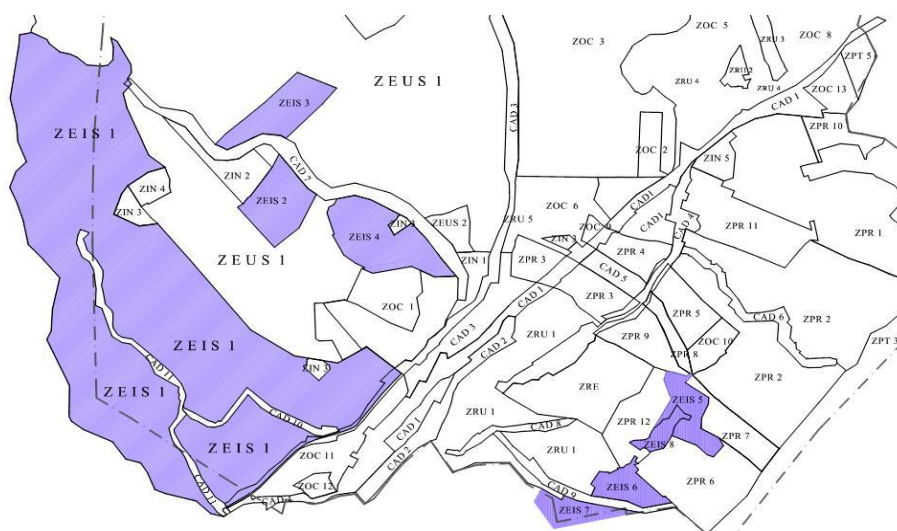


Figura nº 12 Detalhe do distrito de Itinga, maior área definida. – Fonte: Prefeitura Lauro de Freitas

Todas estas áreas com ocupações precárias são tratadas em sua maior parte, no Plano Diretor, com enquadramento de Zona Especial de Interesse Social - ZEIS, (figuras nº11 e 12), cuja legislação já existe. Em vista disso, o município tem aí um ponto de partida para sua política de HIS, pois já sinaliza em sua legislação a definição de áreas prioritárias visando implementação de ações efetivas de melhoria habitacional. Isto não significa dizer que não haja a necessidade de novos estudos para definição de novas ZEIS, ainda como parte do processo de montagem da estratégia municipal de combate ao déficit, mas que já se pode partir de um elemento norteador objetivo, claro e definido.

6.4. A Atuação do Município na Questão Habitacional

A produção de moradias em Lauro de Freitas

[inserir informações a serem enviadas pelo município e as informações da tabela abaixo]

Tabela 66 - PROGRAMAS PMLF

Fonte de Recurso	Objeto	Local	Metas	Público Alvo	Valores		
					Total do Convênio	Governo	Contra Partida
CIDADES	CONSTRUÇÃO 48 CASAS POPULARES- JD. CASTELÃO	CAJI-VIDA NOVA	REDUZIR O DEFICIT HABITACIONAL DO MUNICIPIO, RETIRAR A POPULAÇÃO DE LOCAIS DE RISCO E/OU INSALUBRES.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	894.909,94	780.000,00	114.909,94
CIDADES	FNHIS - URBANIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ASSENTOS PRECÁRIOS E REASSENTAMENTO - ITINGA E LAGOA DOS PATOS	ITINGA	REDUZIR O DEFICIT HABITACIONAL DO MUNICIPIO, RETIRAR A POPULAÇÃO DE LOCAIS DE RISCO E/OU INSALUBRES.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	6.333.075,00	6.031.500,00	301.575,00
MIN. INTE NACIONAL	CANALIZAÇÃO DOS CORREGOS - JD. DOS PASSÁROS	CENTRO	SANAR O PROBLEMA DA VAZÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS DA REGIÃO.	TODA A POPULAÇÃO	440.000,00	400.000,00	40.000,00
CIDADES	PPI INTERVENÇÃO EM FAVELAS - INFRA E HABITAÇÃO - PAC ITINGA	ITINGA	URBANIZAÇÃO DA ÁREA COM A PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE RUAS , CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS E ÁREAS DE LAZER REDUÇÃO DO DEFICIT HABITACIONAL DO MUNICIPIO, COM A CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	20.262.000,00	18.235.800,00	2.026.200,00
FUNASA	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO VILA MAR I	CENTRO	SANAR OS PROBLEMAS DO ESGOTAMNETO SANITÁRIO DA REGIÃO.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	229.482,14	183.585,71	45.896,43
FUNASA	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO VILA MAR II	CENTRO	SANAR OS PROBLEMAS DO ESGOTAMNETO SANITÁRIO DA REGIÃO.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	311.807,40	1296217,03	15.590,37
FUNASA	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO VILA MAR II, 2ª ETAPA	CENTRO	SANAR OS PROBLEMAS DO ESGOTAMNETO SANITÁRIO DA REGIÃO.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	372.340,42	350.000,00	22.340,42
FUNASA	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - LAGOA DOS PATOS	CENTRO	SANAR OS PROBLEMAS DO ESGOTAMNETO SANITÁRIO DA REGIÃO.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	691.394,47	483.976,13	207.418,34
FUNASA	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - POUSO ALEGRE	ITINGA	SANAR OS PROBLEMAS DO ESGOTAMNETO SANITÁRIO DA REGIÃO.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	647.002,64	446.755,32	200.247,32
CIDADES	MACRODRENAGEM DO CANAL MÁRIO EPINGHAUS E LAGOA DA BASE	CENTRO	SANAR O PROBLEMA DA VAZÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS DA REGIÃO	TODA A POPULAÇÃO	1.824.162,71	1.732.954,57	91.208,14
CIDADES	MACRODRENAGEM DESVIO DO CANAL DOS IRMÃOS	CENTRO	SANAR O PROBLEMA DA VAZÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS DA REGIÃO	TODA A POPULAÇÃO	6.585.308,84	6.256.043,40	329.265,44
CIDADES	MACRODRENAGEM AV. LUIZ TARQUÍNIO	CENTRO	SANAR O PROBLEMA DA VAZÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS DA REGIÃO	TODA A POPULAÇÃO	2.500.000,00	2.375.000,00	125.000,00
MINHA CASA MINHA VIDA ENTIDADES	CONJUNTO HABITACIONAL LAUDELINA CAMPOS MELO	ITINGA	CONSTRUÇÃO 198 UNIDADES HABITACIONAIS, CRECHE, CENTRO COMUNITÁRIO E QUADRA	TRABALHADORA S DOMÉSTICAS			
FUNASA	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO JD. UNIÃO E VILA NOVA DE PORTÃO	PORTÃO	SANAR OS PROBLEMAS DO ESGOTAMNETO SANITÁRIO DA REGIÃO	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	237.245,59	166.071,91	71.173,68

Tabela 66 - PROGRAMAS PMLF

Fonte de Recurso	Objeto	Local	Metas	Público Alvo	Valores		
					Total do Convênio	Governo	Contra Partida
CIDADES Resolução 460	CONSTRUÇÃO DE 313 CASA CHACARA TAITI	ITINGA	REDUZIR O DEFICIT HABITACIONAL DO MUNICIPIO, RETIRAR A POPULAÇÃO DE LOCAIS DE RISCO E/OU INSALUBRES.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	4.382.000,00		
CIDADES Resolução 460	21 CASAS	PORTÃO	REDUZIR O DEFICIT HABITACIONAL DO MUNICIPIO, RETIRAR A POPULAÇÃO DE LOCAIS DE RISCO E/OU INSALUBRES.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	257.743,29		
CIDADES Resolução 460	118 CASAS	CAJI-VIDA NOVA	REDUZIR O DEFICIT HABITACIONAL DO MUNICIPIO, RETIRAR A POPULAÇÃO DE LOCAIS DE RISCO E/OU INSALUBRES.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA			
CIDADES	INTERVENÇÃO EM FAVELAS-296 UNIDADES HABITACIONAIS	CENTRO	CONSTRUÇÃO DE 296 UNIDADES HABITACIONAIS	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	17.975.484,00	14.739.897,00	3.235.587,00
CIDADES	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE LAURO DE FREITAS/SALVADOR NO ÂMBITO DO PROGRAMA SANEAMENTO PARA TODOS	LAURO DE FREITAS	235 KM DE REDES COLETORAS/INTERCEPTORES 30KM DE LINHA DE RECALQUE, 26 ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS, 121 KM DE RAMAIS PREDIAIS E 24.488 LIGAÇÕES INTRADOMICILIARES	POPULAÇÃO DE LAURO DE FREITAS	170.000.000,00	161.500.000,00	8.500.000,00
CIDADES	MACRODRENAGEM HORTO FLORESTAL- PAC DRENAGEM	ITINGA	SANAR O PROBLEMA DA VAZÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS DA REGIÃO	TODA A POPULAÇÃO	1.050.000,00	997.500,00	52.500,00
CIDADES	PROJETOS INTEGRADOS HBB	PROJETOS INTEGRADOS HBB	URBANIZAÇÃO DA ÁREA COM A PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE RUAS , CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS E ÁREAS DE LAZER REDUÇÃO DO DEFICIT HABITACIONAL DO MUNICIPIO, COM A CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	10.351.910,92	9.316.719,82	1.035.191,10
CIDADES	CONSTRUÇÃO DE 77 CASAS	CONSTRUÇÃO DE 77 CASAS	REDUZIR O DEFICIT HABITACIONAL DO MUNICIPIO, RETIRAR A POPULAÇÃO DE LOCAIS DE RISCO E/OU INSALUBRES.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	1.123.000,00	864.955,65	258.044,35
CIDADES	FNHIS 2006-MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE DA LAGOA DOS PATOS	LAGOA DOS PATOS	REDUZIR O DEFICIT HABITACIONAL DO MUNICIPIO, RETIRAR A POPULAÇÃO DE LOCAIS DE RISCO E/OU INSALUBRES COM A CONSTRUÇÃO DE 224 UNIDADES HABITACIONAIS.	POPULAÇÃO BAIXA RENDA	7.052.397,30	6.653.205,00	399.192,30
TOTALIZAÇÃO DE RECURSOS EMPREGADOS					189.577.308,22	194.072.277,47	10.244.927,75

Fonte: Prefeitura municipal de Lauro de Freitas

Solo Ofertado (Mapas)

A oferta de habitação em Lauro de Freitas foi analisada a partir das condições em que ocorre a produção dessa habitação, tanto no que se refere à produção de moradias bem como as condições de acesso ao solo urbanizado e demais condições de infraestrutura urbana disponibilizada para a população carente e de menor renda.

7. FONTES DE FINANCIAMENTO HABITACIONAL

7.1 PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

Todo o marco legal e institucional revela a concentração dos financiamentos dos programas de habitação de interesse social no âmbito da União, em especial, o Ministério das Cidades, tendo a Caixa Econômica Federal como Agente Operador. Destaque deve ser feito ao Programa **Minha Casa, Minha Vida**, que agrega vários programas habitacionais, em especial, aqueles destinados à habitação de interesse social.

O quadro seguinte sintetiza os programas / fontes de recursos que podem ser acessados por municípios com ou sem o apoio do Estado da Bahia para financiar as ações estabelecidas no PLHIS de Lauro de Freitas.

QUADRO 03 - Programas e Fontes de Financiamento

PROGRAMA / AÇÃO	OBJETIVO	ÓRGÃO
Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários.	A ação objetiva apoiar estados, Distrito Federal e municípios nas intervenções necessárias à regularização fundiária, segurança, salubridade e habitabilidade de população localizada em área inadequada à moradia ou em situações de risco, visando a sua permanência ou realocação, por intermédio da execução de ações integradas de habitação, saneamento ambiental e inclusão social.	Min. Cidades
Ação Provisão Habitacional de Interesse Social.	A ação objetiva apoiar estados, Distrito Federal e municípios no acesso da população com renda familiar mensal de até R\$ 1.050,00 (um mil e cinquenta reais) à habitação digna, regular e dotada de serviços públicos, em localidades urbanas ou rurais, mitigando as desigualdades sociais e contribuindo para a ocupação urbana planejada.	Min. Cidades
A Ação de apoio à elaboração de Planos Habitacionais de Interesse Social – PLHIS.	Apoiar a elaboração dos PLHIS.	Min. Cidades
Ação de Apoio à Produção Social da Moradia.	Apoiar entidades privadas sem fins lucrativos, vinculadas ao setor habitacional, no desenvolvimento de ações integradas e articuladas que resultem em acesso à moradia digna, situada em localidades urbanas ou rurais, voltada a famílias de baixa renda, assim consideradas aquelas que recebam até R\$ 1.125,00 (um mil, cento e vinte e cinco reais) de rendimento mensal bruto	Min. Cidades
O PBQP-H, Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat	Elevar os patamares da qualidade e produtividade da construção civil, por meio da criação e implantação de mecanismos de modernização tecnológica e gerencial, contribuindo para ampliar o acesso à moradia para a população de menor renda.	Min. Cidades
Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social – PSH (DIAS MELHORES – Gov. do	Oferecer acesso à moradia adequada a cidadãos de baixa renda por intermédio da concessão de subsídios.	Min. Cidades (Gov. Estadual – SEDUR

PROGRAMA / AÇÃO	OBJETIVO	ÓRGÃO
Estado)		participa com contra-partida)
Carta de Crédito Individual	Conceder financiamentos a pessoas físicas para fins de aquisição, construção, conclusão, ampliação, reforma ou melhoria de unidade habitacional, propiciando ainda a aquisição de cesta de material de construção ou a aquisição de lote urbanizado	Min. Cidades
Carta de Crédito Associativo	Conceder financiamentos a pessoas físicas, associadas em grupos formados por condomínios, sindicatos, cooperativas, associações, Companhias de Habitação (COHAB) ou empresas do setor da construção civil.	Min. Cidades
PRÓ-MORADIA - Programa de Atendimento Habitacional através do Poder Público.	Oferecer acesso à moradia adequada à população em situação de vulnerabilidade social e com rendimento familiar mensal preponderante de até R\$ 1.050,00 (um mil e cinquenta reais), por intermédio de financiamento a estados, municípios, Distrito Federal ou órgãos das respectivas administrações direta ou indireta.	Min. Cidades
Programa de Arrendamento Residencial (PAR)	Propiciar moradia à população de baixa renda, sob a forma de arrendamento residencial com opção de compra.	Min. Cidades
Programa Crédito Solidário.	financiamento habitacional a famílias de baixa renda organizadas em associações, cooperativas, sindicatos ou entidades da sociedade civil organizada.	Min. Cidades
Projetos Multissetoriais Integrados Urbanos (PMI)	Oferecer acesso à infra-estrutura urbana, à moradia adequada e aos serviços públicos básicos para a população em situação de vulnerabilidade social e com rendimento familiar mensal preponderante de até 3 salários mínimos, por intermédio do financiamento de projetos de investimentos e ações integradas em assentamentos precários.	BNDES

7.2 PROGRAMAS DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

7.2.1 Crédito Solidário

Objetivo

É uma linha de financiamento, criada pelo Ministério das Cidades, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) para atender às necessidades de moradia da população de baixa renda (renda familiar máxima de R\$ 1.750,00), organizada através de cooperativas, associações e demais entidades da sociedade civil. Este financiamento é a conquista de uma luta histórica dos movimentos populares por acesso a crédito popular, livre de juros bancários, para o direito à moradia digna.

Modalidades

- Aquisição de Imóvel Novo Residencial Urbano;
- Aquisição de terreno e construção;
- Construção em terreno próprio;

- Conclusão, reforma e/ou ampliação;
- Aquisição de material de construção, exclusivamente para construção de unidade habitacional.

Público –Alvo

As famílias que recebem esse benefício do programa, contém renda bruta mensal de até R\$ 1.140,00, aproximadamente 3 salários mínimos ou com renda limite de até R\$ 1.900,00 se comprova:

- 10% da composição do grupo associativo;
- 35% de composição do grupo associativo, no caso de propostas apresentadas por municípios integrantes de regiões metropolitanas;
- Idosos maiores de 60 anos, na cota correspondente em até 5% do número de unidades do empreendimento;

Vedando-se quando:

- Sejam titulares de outro financiamento;
- Tenho já sido beneficiado pelo programa de subsídio de habitação de interesse social;
- Sejam proprietários de imóveis residenciais;

Forma de execução da obra

A forma de execução da obra é de livre escolha dos beneficiários finais, supervisionada por assistência técnica, entre as seguintes alternativas:

- Autoconstrução;
- Mutirão ou auto-ajuda;
- Administração direta, com contratação de profissionais ou empresas para execução de serviços especializados.

7.2.2 PRÓ-MORADIA - Programa de Atendimento Habitacional através do Poder Público.

Objetivo

Apoiar o poder público no desenvolvimento de ações integradas e articuladas com outras políticas setoriais, que resultem na melhoria das condições de vida da população de menor renda, preponderantemente, até 3 salários mínimos.

Modalidades

- Urbanização de Áreas;
- Aquisição e/ou produção de lotes urbanizados;
- Cesta de Materiais de Construção;

- Infra-Estrutura em Conjuntos Habitacionais; e Produção de Conjuntos habitacionais;
- Desenvolvimento Institucional.

CONDIÇÕES OPERACIONAIS BÁSICAS AGENTE OPERADOR x AGENTE FINANCEIRO

- ✓ Desembolso Mensal;
- ✓ Prazo de Carência: Prazo de obra acrescido de 2 meses, limitada a 18 meses;
- ✓ Amortização: até 180 meses;
- ✓ Garantias: Vinculação de receitas e outras garantias previstas na legislação em vigor;
- ✓ Taxa de Juros: 5% nominal a.a.;
- ✓ Taxa de Risco de Crédito: percentual diferenciado por tomador, levando-se em consideração a classificação da operação e o nível de risco,
- ✓ Contrapartida mínima: 10% do valor do investimento.
- ✓ Demais condições do Programa constam das Resoluções do CCFGTS nos 289/98, 290/98, 298/98 e suas alterações e aditamentos, Instrução Normativa do antigo MPO nº 06/98, e Manual de Fomento - Setor Público, que se encontra à disposição dos interessados nas Agências da CEF.

FONTE DE RECURSOS

- **Do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, dos Estados, Municípios, Distrito Federal**, podendo ser aceito, também, a critério do Agente Financeiro, recursos originários de Agências Oficiais de Fomento.

CLIENTE

- Estados, Distrito Federal, Municípios e Concessionárias de Saneamento;
- Pessoas físicas com renda de até 3 salários mínimos.

PARTICIPANTES

- Ministério das Cidades - MC, Caixa Econômica Federal - CEF, Estados, Distrito Federal e Municípios, órgãos da administração Direta.

FLUXO OPERACIONAL

Os interessados deverão apresentar suas propostas nos Escritórios de Negócios da Caixa Econômica Federal ou nas Gerências de Filial do FGTS, no prazo estabelecido pela Instância Colegiada Estadual, acompanhada da documentação prevista no Manual de Fomento - Setor Público da CEF, com vistas à realização da análise de pagamento do proponente. Caso a capacidade de pagamento seja aprovada, a Instância Colegiada Estadual procede a hierarquização e seleção na forma da regulamente vigente. Estando a proposta hierarquizada e selecionada pela Instância Colegiada Estadual, a CEF procede a sua análise e estando em ordem formaliza o contrato de financiamento com proponente. O Manual de Fomento -

Setor Público pode ser encontrado nos Escritórios de Negócios ou em qualquer Agência da CEF.

7.2.3 PSH

Objetivo

É um programa cujo objetivo principal é subsidiar a produção de empreendimentos habitacionais para populações de baixa renda, nas formas de conjunto ou de unidades isoladas.

Modalidades

Possui duas modalidades:

- **CARTA DE CRÉDITO INDIVIDUAL** - Concessão de financiamento, diretamente ao beneficiário final pessoa física, destinado à moradia própria, por meio do **Programa Carta de Crédito FGTS / CCFGTS, conjugada com o Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social**. É pessoal e intransferível;
- **FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS NA PLANTA E/O EM CONSTRUÇÃO** - Linha de crédito para produção de empreendimentos habitacionais, com financiamento direto às pessoas físicas.

Como é operacionalizado

No caso de Carta de Crédito Individual, o PSH contempla casos de aquisição de imóvel residencial concluído, construção de imóvel residencial e aquisição de materiais de construção, exceto em casos de reforma e ampliação. Qualquer unidade deve estar inserida em um empreendimento maior.

Sendo o Financiamento de imóveis na planta e/ou em construção, deve subsidiar casos de construção em terreno próprio, na aquisição de terreno e construção em terreno de terceiro, desde que com anuência deste.

Em ambos os casos, o valor do financiamento fornecido é creditado em conta da CAIXA, que o concede sob **aporte financeiro do Setor Público**, o Estado, Município e órgãos de administração direta ou indireta.

7.2.4 RESOLUÇÃO 460/518

Regulamentou a utilização do FGTS para construção de habitação para população de baixa renda.

Parceria entre Ministério das Cidades, Governo do Estado (SEDUR), CEF e prefeituras municipais;

Recursos: FGTS e FUNCEP

Contrapartida dos municípios: terreno e infra-estrutura

Agente financiador: CEF

Público Alvo: famílias com renda mensal até 1 salário mínimo

Ações:

- Construção de unidades habitacionais
- Elaboração de projetos sociais (orientações sobre direitos e obrigações dos beneficiários, construção de regras de convivência em grupo, correta ocupação da moradia, geração de trabalho e renda).

7.2.4 VIVER MELHOR (UGP-BID)

O Programa Viver Melhor tem por objetivo a recuperação de áreas degradadas, insalubres ou inadequadas para moradia através das ações de construção habitacional para famílias remanejadas, melhorias habitacionais, incluindo-se unidades sanitárias, infra-estrutura (água, esgoto, energia, drenagem, pavimentação, contenções e obras complementares de urbanização) equipamentos comunitários, serviços urbanos, regularização fundiária e promoção social.

O objetivo do programa é ampliar o número de famílias e áreas beneficiadas dando maior visibilidade às ações, articulando recursos para que simultaneamente à melhoria da habitabilidade sejam intensificados os mecanismos de incentivo à geração e ampliação de renda e ao aumento nos índices de escolaridade.

7.2.5 KIT MORADIA – PROGRAMA MORADA DE TODOS NÓS.

O objetivo principal do Morada de Todos Nós é proporcionar inclusão social e resgate da cidadania, através de medidas governamentais que permitam a melhoria das condições de habitabilidade, renda, segurança alimentar e nutricional para a população rural do Estado da Bahia. O projeto atende, preferencialmente, aos municípios com até 30 mil habitantes.

O projeto, além de conceber a habitação como de interesse social e como componente importante do processo de desenvolvimento do Estado, ainda tem a intenção de assegurar a proteção social às famílias e comunidades tradicionais em situação de risco social, decorrente da condição de pobreza.

Esta política deverá ser discutida e decidida junto às comunidades, desde a sua concepção, passando pelo desenvolvimento e acompanhamento, até a avaliação pós-ocupação, de modo que continuem organizadas, garantindo assim o crescimento da comunidade e sua sustentabilidade.

Para que os municípios tenham acesso ao Morada de Todos Nós, precisam estar em consonância com as políticas do Estado da Bahia; beneficiar exclusivamente os destinatários das políticas de combate à pobreza, ou seja, famílias atendidas pelo

Programa Bolsa Família; estar adimplente com a União e o Estado da Bahia e ter disponibilidade de recursos na Lei Orçamentária Anual do proponente (quando município).

7.2.6 PAC

O PAC é um programa de expansão de crescimento que alia investimento em infraestrutura a medidas econômicas, visando estimular os setores produtivos, e ao mesmo tempo, levar benefícios sociais para todas as regiões do país.

O PAC promove:

- A aceleração do crescimento econômico;
- O aumento do emprego; e
- A melhoria das condições de vida da população brasileira.

As medidas do PAC estão organizadas em cinco blocos:

- Investimento em Infra-Estrutura
- Melhora do Ambiente de Investimento
- Medidas Fiscais de Longo Prazo
- Desoneração e Aperfeiçoamento do Sistema Tributário
- Estímulo ao Crédito e ao Financiamento

O PAC consiste em um conjunto de medidas destinadas a:

- Incentivar o investimento privado;
- Aumentar o investimento público em infra-estrutura;
- Remover obstáculos (burocráticos, administrativos, normativos, jurídicos e legislativos) ao crescimento.
- O PAC depende da participação do Executivo, Legislativo, dos trabalhadores e dos empresários.

7.2.7 Minha Casa Minha Vida

O Programa foi lançado pelo Governo Federal em maio de 2009, com o objetivo de construir um milhão de moradias para a população entre zero e dez salários mínimos no Brasil. Para o Estado da Bahia foi definida a cota inicial de cerca de 80 mil unidades habitacionais e, destas, aproximadamente 32 mil, destinadas à população de até 3 três salários mínimos.

Conforme estabelecido no Art. 2º, inciso II da Lei 11.041/2008, esta faixa está incluída nas diretrizes da PEHIS e do Programa Casa da Gente, cabendo ao Governo articular ações e implementá-las com vistas a garantir que os projetos em áreas de propriedade do Estado fossem destinados à construção de moradias para atender a demanda de interesse social.

Meta do Programa: Construção de 1 milhão de moradias destinadas a famílias com renda até 10 salários mínimos;

Faixas de renda para atendimento:

Até 3 salários mínimos: subsídio integral com isenção do seguro;

De 3 a 6 salários mínimos: aumento do subsídio parcial em financiamentos, com redução dos custos do seguro e acesso ao fundo garantidor⁴;

De 6 a 10 salários mínimos: estímulo a compra com redução dos custos do seguro e acesso ao fundo garantidor.

Para compatibilizar a prestação da casa própria com a capacidade de pagamento da família, serão adotadas as seguintes medidas:

Pagamento da 1ª prestação somente na entrega do imóvel

Pagamento opcional de entrada nos casos de financiamento

Comprometimento máximo de 20% da renda para financiamento

Fundo Garantidor: redução do risco do financiamento

Barateamento do seguro

Desoneração fiscal e de custos cartoriais

Fontes de recursos: OGU e FGTS

Recursos previstos: R\$ 34 bilhões

7.2.8 Programa Habitar Brasil BID – HBB

Trata-se de um acordo de empréstimo entre o Governo do Estado e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. O Programa tem como objetivo promover intervenções em assentamentos precários, localizados em regiões metropolitanas, capitais de estados e aglomerações urbanas, prevendo saneamento integrado, urbanização e instalação de equipamentos comunitários, garantindo-se as condicionantes ambientais.

Os destinatários finais são famílias com renda mensal de zero a três salários mínimos, residentes em assentamentos humanos precários, representando um investimento total de R\$ 30 milhões com recursos oriundos do Governo Federal, através do HBB e contrapartida Estadual. No conjunto o Programa prevê o atendimento a 2.677 famílias, a construção de 712 unidades habitacionais e a promoção de 32 melhorias habitacionais.

Denominado “Melhoria das Condições de Habitabilidade” o projeto contempla as obras de Alagados IV, V e VI e, em 2009, foram investidos R\$1,7 milhões em ações relativas à complementação do aterro, desapropriações, construção de unidades habitacionais e implantação de infra-estrutura nas áreas.

⁴ Fundo Garantidor: refere-se ao fundo para refinanciamento de parte das prestações caso o mutuário perca sua fonte de renda.

8. ANEXOS

ANEXO I: BOOK FOTOGRÁFICO

**ANEXO II: TEXTOS ORIENTADORES DAS REUNIÕES
COMUNITARIAS**

ANEXO III: LISTAS DE PRESENÇA

ANEXO I: BOOK FOTOGRÁFICO

Reunião com a CAIXA em 29.12.2010

Reunião com a Comunidade Itinga 1 em 10.11.2010



Reunião com a Comunidade Itinga 1 em 10.11.2010



Reunião com a Comunidade Quingoma - Em 6.11.2010



Reunião com a Comunidade do Centro/Ipitanga – Em 27.10.2010





Reunião com a Comunidade de Areia Branca/ Capelão – Em 23-10-2010



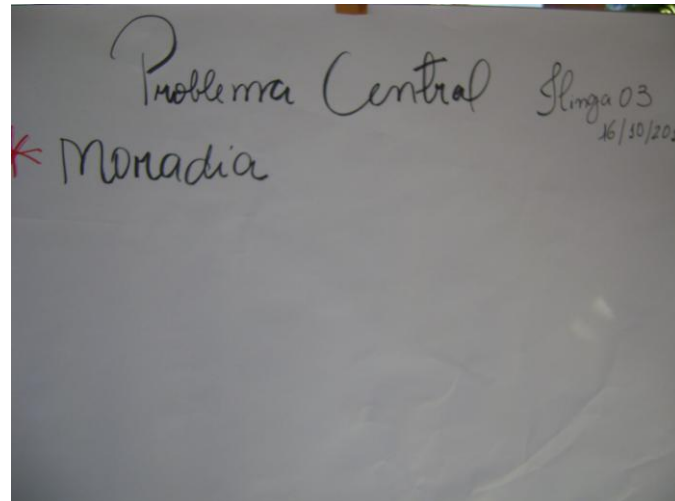
Comunidade de Itinga 4 – Em 20.10.2010



Reunião Itinga 4 – Em 20.10.2010



Reunião Itinga 3 – Em 16.10.2010



Reunião com a Comunidade de Itinga 3 – Em 16.10.2010



Reunião com a Comunidade de Itinga 3 – Em 16.10.2010



Reunião das Equipes da Prefeitura com o IPGA – Em 23.09.2010



**ANEXO II: TEXTOS ORIENTADORES DAS REUNIÕES
COMUNITARIAS**

Plano Elaborado Pela **PREFEITURA DE LAURO DE FREITAS** com o apoio de:



MINISTÉRIO DAS CIDADES
SECRETARIA NACIONAL
DE
HABITAÇÃO



PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – PMHIS

Roteiro de Reunião com Comunidade em Lauro de Freitas

Data: / / 2010

Horário: _____

Local: _____

TEMA: DIAGNÓSTICO DO SETOR HABITACIONAL NA VISÃO COMUNITÁRIA

- 1) Considerações sobre o PMHIS - Distribuição e leitura do texto sobre o PMHIS
- 2) Dissertação sobre as ações já realizadas com a participação de Comunidades:
 - a) Audiências Públicas (duas);
 - b) Reuniões com as comunidades de Caji/Vida Nova, Itinga 2 e Portão
- 3) Comentários sobre a metodologia aplicada nas reuniões comunitárias já realizadas :
 - a) Formação de Equipes segundo o número de participantes (em torno de seis equipes) e relacionamentos de vizinhança;
 - b) Desenvolvimento de Trabalho em equipe: Identificação do **Problema Central do Bairro**, destacando-o em uma ficha que será colocada em painel cartaz para todos lerem e escolherem entre os apresentados por todas as equipes o mais representativo e que merece ser solucionado prioritariamente;
 - c) Em papel específico e por Equipe, indicar as **Potencialidades** ou **Pontos Positivos** existentes no bairro que devem ser oportunizados pelo Poder Público para melhorar as condições de vida dos moradores. Destacar em ordem de importância;
 - d) Em uma outra ficha as equipes devem escrever os **Problemas mais relevantes** existentes na comunidade, indicando ao lado as respectivas soluções prováveis;
 - e) Em papel separado, destacar entre os problemas indicados, aqueles considerados pela equipe como **Problemas Prioritários** do bairro para solução, conforme a ordem de prioridade indicada.
 - f) Em seguida serão destacados em ordem hierárquica, entre os Problemas Prioritários, e escritos em papel cartaz, aqueles mais urgentes de solução, como resultado de consenso por todas as equipes.
- 4) Aplicação de **Questionário, Individualmente**, para identificação das condições de moradia e situação socioeconômica dos habitantes de Lauro de Freitas, por bairro ou comunidade envolvida.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Plano Elaborado Pela **PREFEITURA DE LAURO DE FREITAS** com o apoio de:



MINISTÉRIO DAS CIDADES
SECRETARIA NACIONAL
DE
HABITAÇÃO



1. PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – PLHIS

Considerações Gerais

A falta de moradia é um problema que atinge principalmente as famílias que recebem até três salários mínimos. A ausência de políticas públicas voltadas para essa parcela significativa da população contribui para o crescimento do déficit habitacional no País, que está em torno de oito milhões de moradias.

Para solucionar e/ou atenuar esse problema, a Prefeitura de Lauro de Freitas vem desenvolvendo ações, primeiramente para qualificar-se junto ao Ministério das Cidades e a Caixa Econômica; logo em seguida, dando início ao processo de elaboração do seu Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS.

O PLHIS é um documento elaborado pelo Poder Público Local, tendo a participação das entidades associativas e comunidades em geral, que orientarão a formulação da Política Habitacional do Município para os próximos anos. Com o PLHIS, será possível **determinar o déficit e a inadequação habitacional existente em Lauro de Freitas** e estabelecer metas de construção e urbanização, bem como estratégias para suas implementações.

A elaboração do PLHIS envolve levantamentos de dados sobre as condições de moradia, análise da estrutura fundiária e disponibilidade de áreas livres para a construção de habitações para a população de baixa renda, as demandas por novas unidades, por infraestruturas urbanas e regularização fundiária. A partir desse diagnóstico é possível decidir quantas casas o poder público municipal pode construir e qual a demanda que será atendida.

O Plano também apontará os **custos** para produção das novas moradias e da urbanização em áreas de carência de infraestrutura, dentre outros aspectos relacionados com a questão da habitação e da participação do Poder Público na solução dos problemas de falta de moradias dignas para a população de menor poder aquisitivo. O PLHIS quer saber também qual é a demanda por aluguel de imóveis e outras formas de ocupação do solo com moradias.

Um aspecto importante na elaboração do Plano é a **participação popular**. A população também apontará as suas próprias necessidades por meio das reuniões comunitárias realizadas em locais previamente estabelecidos.

A partir dos dados obtidos através desses encontros será possível estabelecer prioridades e metas para a solução, a médio e longo prazo, dos problemas habitacionais da cidade. Com a conclusão do PLHIS Lauro de Freitas terá um

planejamento consolidado do setor habitacional para os próximos anos. O Plano, em conjunto com as medidas que a Prefeitura já realiza, garantirá boas perspectivas para o setor habitacional e para os habitantes em geral.

2. DETALHAMENTO DA ETAPA II

O **Plano de Trabalho** para a **segunda Etapa** que deverá ter como produto o “**Diagnóstico do Setor Habitacional**”, com a sistematização das informações disponíveis e avaliação crítica das estruturas organizacionais e de ação dos agentes que atuam na área habitacional:

- a) **Inserção regional e características do município:** área, população urbana e rural, inserção micro e macro regional, relação com os municípios e estados vizinhos, especialmente no que tange à questão fundiária, principais atividades econômicas e outras informações;
- b) **Atores sociais e suas capacidades:** levantamento de informações sobre as formas de organização dos diversos grupos sociais que atual no setor habitacional e sua capacidade de atuação;
- c) **Necessidades habitacionais:** caracterizar o contingente populacional que demanda investimentos habitacionais, considerando composição familiar, gênero, idade, nível de instrução, renda, composição do domicílio, déficit habitacional quantitativo e qualitativo, caracterização de assentamentos precários, (favelas e afins), incluindo famílias conviventes e agregados, renda familiar e renda domiciliar, ocupação principal e secundária dos membros maiores de idade, grau de segurança das relações de trabalho e outras;
- d) **Oferta habitacional:** caracterizar a oferta de moradias e solo urbanizado, as condições de acesso às modalidades de intervenção e financiamento habitacional; identificar a oferta e disponibilidade do solo urbanizado para a população de baixa renda, especialmente no que se refere às Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS, as diferentes modalidades de construção ou reforma que contribuem para aumentar a oferta de habitações de interesse social; identificar a produção de moradias realizada pela própria população;
- e) **Marcos regulatórios e legais:** levantamento dos marcos regulatórios e legais existentes e daqueles que precisam ser modificados ou elaborados, na perspectiva do direito à cidade e da garantia do acesso à moradia digna especialmente para a população de baixa renda, como Plano Diretor Participativo, normas de zoneamento, uso e ocupação do solo, Conselho e Fundo Local de Habitação de Interesse Social;
- f) **Condições institucionais e administrativas:** capacidade de aplicação de recursos próprios para melhoria das condições habitacionais, identificação de recursos humanos tecnicamente qualificados e equipamentos para a realização de serviços habitacionais de infraestrutura urbana;
- g) **Programas e ações:** identificar os programas habitacionais financiados ou executados diretamente pelas administrações locais, pelos demais entes federativos ou por agências bilaterais; os benefícios já realizados e a previsão de atendimentos; e
- h) **Recursos para financiamento:** identificar as fontes de recursos existentes e potenciais para financiamento do setor habitacional, os agentes envolvidos e as responsabilidades de cada um.

Plano Elaborado Pela **PREFEITURA DE LAURO DE FREITAS** com o apoio de:



MINISTÉRIO DAS CIDADES
SECRETARIA NACIONAL
DE
HABITAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS
INSTITUTO DE PESQUISA E TECNOLOGIA GERENCIAL APLICADA – IPGA

PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Queremos sua participação para conhecer melhor as qualidades e os problemas do município e do local onde você mora, pois só assim podemos propor melhorias que tornem as **condições de habitabilidade de Lauro de Freitas mais compatíveis com a dignidade do ser humano.**

Ajude-nos a melhorar sua vida e de sua comunidade, respondendo ao questionário em anexo:

ANEXO III: LISTAS DE PRESENÇA

REUNIÃO TÉCNICA - LISTA DE PRESENCIA

EM 23 . 09 . 2010

NOME	RUBRICA	INSTITUIÇÃO/CARGO	TEL. / E-MAIL
LARISSA DE OLIVEIRA FRAGA	<i>[Signature]</i>	SEPLAN	lraga.larissa@seplan.gov.br 3369-3609
WILSON FRANCO BISPO	<i>[Signature]</i>	SUGESP	WILSONFRANCO@VOL.COM.BR 709609.2230
Francisco Fontes	<i>[Signature]</i>		32311599
LUIS EDUARDO C. DOS SANTOS	<i>[Signature]</i>	SEPLAN	LUIS EDUARDO C. DOS SANTOS@SEPLAN.GOV.BR CAF 3369-9130
Thiago Xavier	<i>[Signature]</i>	IPGA	(11)9925-3255 ThiagoXavier@ipga.com.br
Cláudia Santana Silva	<i>[Signature]</i>	SUGESP	CláudiaSilva@hufsmail.com 8712-3895 / 8255-2795
Antonio Sérgio S. Lopes	<i>[Signature]</i>	Sulpe / SEMAG	ANTONIO.SERGIOS@SEMAG.UFGM 8768-3500
Elvira Lima de S. Paulina	<i>[Signature]</i>	IPGA	elvira.lima@seplan.gov.br

LISTA DE PRESENÇA DO PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL SOLANGE COELHO

DATA: 20 de outubro de 2010

Jingor 4

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01 ANDREIA DOS SANTOS BRITO	JARDIM CIDADE NOVA N° 05	8270 6589	--	<i>Andreia dos Santos Brito</i>
02 ANTONIA VERONICA DA SILVA	rua da liberdade Nova	8237 0507	--	<i>Antonia Veronica da Silva</i>
03 ORLANDO SADES	JARDIM POUSO ALEGRE LT 26	82335236	--	<i>Orlando Sades</i>
04 ANA JASSI DE OLIVEIRA DOS SANTOS	rua Eduardo Cesar Jardim Centenario B. 04	3851 3524	anna.jassi@phooc.com.br	<i>Ana Jassi de O. dos Santos</i>
05 PAULO BARBOSA DOS SANTOS	APARTAMENTO SANTA JULIA N. 17	33781038	--	<i>Paulo Barbosa dos Santos</i>
06 MARILIA FENHEIRA SOUZA	LOT. JARDIM TAURINA B. 17	3721 4233	mariliafe@igmail.com	<i>Marilía Fenheira Souza</i>
07 NADIANE SOUZA DA CONCEIÇÃO	JARDIM POUSO ALEGRE LT 28	3378 2037 (IME)	--	<i>Nadiane S. Conceição</i>
08 ELENILCA SOUZA DOS SANTOS	JARDIM POUSO ALEGRE LT 36	3378 2037 (IME)	--	<i>Elenilca Souza dos Santos</i>
09 DAVI ARAUJO	R. SANTA RITA CM: 24 CASA. 11	3255 7172	daiviny@brunobrasil.com	<i>Davi Araujo</i>
10 TAMILLES CARMO DE MOURA	JARDIM POUSO ALEGRE B. 01 LT 25	9622-1771	--	<i>Tamilles Carmo de Moura</i>
11 GILDEON PEREIRA SANTOS	SETOR 3 CAMO 9 CASA 16	8206-5515	--	<i>Gilberto Pereira Santos</i>
12 NILTON PEREIRA DA SILVA	R. SÃO CARLOS I TRAV. CHIC	8705-0764	--	<i>Nilton Pereira Santos</i>
13 KEANDRO DOS SANTOS	LOT. JARDIM JARDAGUA B. 04 LT 33	8281-9473	--	<i>Keandro dos Santos</i>
14 LUZIA ARAGÃO	LOT. JARDIM CENTENARIO B. 00 LT 11	8257-7457	--	<i>Luzia Aragão</i>
15 ANA CARLA ANDRADE	LOT. JARDIM JARDAGUA B. 04 LT 33	8163-4175	--	<i>Ana Carla Andrade</i>
16 Jorge Araujo	Lot. Jardim Centenario	97389907	araujor1013@ig.com.br	<i>Jorge Araujo</i>
17 RAUL FRANCISCO DOS SANTOS	JARDIM TAURINA B. 01 LT 28	8804-3462	rauls@rest.com.br	<i>Raul Francisco</i>
18 SÉRGIO NILSON BUZES DA SILVA	JARDIM TALISMA B. 01 LT 33	9624 3438	nilsonbuzes42@yahoo.com.br	<i>Sergio Nilson Buzes da Silva</i>
19 NOEMIA DA SILVA GIMARÃES	JARDIM CENTENARIO B. 01 N. 14	3377-6360	noelasilva60@gmail.com	<i>Noemia da Silva</i>
20 EIDE SANTINA SILVA	R. HORRARIO B. 01 N. 01 LT 15	--	--	<i>Eide Silva</i>
21 Simone Lemos	R. São Constantino B. 01 Traga	82037024	SALMONRENY@HOTMAIL.COM	<i>Simone Lemos</i>
22 Orlandete Soares da Silva	Rua Suelma Esteves B. 01 LT 15	3378-7376	--	<i>Orlandete Soares da Silva</i>
23 Anália Silveira S. Ribeiro	Jardim Jaraguá B. 01 LT 2	32522093	--	<i>Anália Silveira S. Ribeiro</i>
24 Sunita dos Santos Silveira	R. Cordal B. 01 LT 10	92163497	esbrilobana77@hotmail.com	<i>Sunita dos Santos Silveira</i>
25 Eliçia Lemos de Faria		3115-3913	--	<i>Elicia Lemos de Faria</i>



**LISTA DE PRESENÇA DO PLANO DE HABITACÃO DE INTERESSE SOCIAL
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL SOLANGE COELHO
DATA: 20 de outubro de 2010**

	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	VALMIR FERRERIA ANDRÉIA DE	JARDIM PENHA NEGRA 504	3378 0763	-	<i>Valmir Ferreris de Paul</i>
02	MARIA APARECIDA ARAÚJO BARBOSA	JARDIM CONTÂMINO S.D.B 4711	8257 7457	-	<i>Maria Aparecida Araujo Neves</i>
03	ANTONIO SERGIO SANTOS JHALES	Centro	8768 3500	Antonio.Seriosalves@hotmail.com	<i>Antonio Sergio Jhales</i>
04	MARCRISTINA DE JESUS SILVA	CENTRO	2743-1923	BRIS.SILVA DE@hotmail.com	<i>Briz Guedes de J. Silva</i>
05	SULCINIS N. BIECHI	Centro	3288.8600	-	<i>Sella Biechi</i>
06	WIS FIDAREDO C. DOS SANTOS	RUA CÍVICO APODIQUÊS/SERUAN	3362-9130	WIS.FIDAREDO.SANTOS@Yahoo.com.BR	<i>Wis</i>
07	ENAU VA SILVA CARVEIRO	JARDIM CONTAMINADO	3251 4644	eva.silva.jc@hotmail.com	<i>ESJ</i>
08	SILVANIA CENQEVIA	LOT. VILA FERNITA OD. 3212B	3141 0540	-	<i>Silvany CP</i>
09	FENERA ALVES DE SOUZA	JARDIM FEJUSO ALEGRE ODA	3144 0807	-	<i>Fenera Alves da Souza</i>
10	JOSISMANIA ROSA DASILVA AMARAL	JARDIM REINVENTIVO P.O. 15	3365 3680	josythecet@hotmail.com	<i>Josismaria</i>
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					



**LISTA DE PRESENÇA DO PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL EDVALDO BOA VENTURA**

DATA: 23 de outubro de 2010

Annia Baneval

	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	JANIELINO NUNES DOS SANTOS	JARDIM IGUAÇU LOTE 01 QD.19	8841-8636	-	<i>Janielino dos Santos</i>
02	MARCIA GUADALUPE CONCEIÇÃO SANTOS	RUA DO VERAO N° 23	8711-9165	-	<i>Marcia Guadalupe dos Santos</i>
03	VALDEMARIA MORAES DA SILVA	RUA MARINA DE LORDES N° 26	8286-8753	3378-3349 - mendimarces@ig.com.br	<i>Valdemaria Moraes</i>
04	BALBINA OLIVEIRA DE NEMEIDA	TRAVESSA JARDIM IGUAÇU	3091-8243	-	<i>Balbina G. Almeida</i>
05	LARISSA DE OLIVEIRA FRAGA	R. QUEIRA DEUS N° 150 BERTÃO	9245-6856	lari@bol.com.br	<i>Larissa de O. Fraga</i>
06	IVANI DA SILVA CAVALHO	ITONGA (JARDIM GERVANIANO N° 38)	9129-5763	evs@kinelajico@hotmail.com	<i>Ivani da Silva Cavalho</i>
07	EDINANDA DA CONCEIÇÃO	RUA 13 DE MAIO N° 86	3291-9095	-	<i>Edinanda da Conceição</i>
08	AUS FERNANDO C. DOS SANTOS	R. OLÍVIO A. RODRIGUES / SERRAN	3369-9130	luis.fernando.santos@ymail.com.br	<i>Aus Fernando C. dos Santos</i>
09	<i>Edinanda da Conceição</i>	Jardim Iguaçu PROENIZ	3291-8293	-	<i>Edinanda da Conceição</i>
10	<i>Marcia Guadalupe dos Santos</i>		8200-0122	mysms.mg@hotmail.com	<i>Marcia Guadalupe dos Santos</i>
11	<i>Marcia Guadalupe dos Santos</i>	Rd. Iguaçu aos 9. B. 20	389-8198	Le Anel de Aquino	<i>Marcia Guadalupe dos Santos</i>
12	<i>Marcia Guadalupe dos Santos</i>	Jardim Iguaçu 205A	3291-8198	le.anel.de.aquino	<i>Marcia Guadalupe dos Santos</i>
13	<i>Autimo de Paula Cunha</i>	A JARDIM IGUAÇU 510	9119888187167	emso.cunha@ig.com.br	<i>Autimo de Paula Cunha</i>
14	<i>Alex de Jesus Barreto</i>	R. FAZENDA ARDEBRAS FAZENDINHA	8819/8627	-	<i>Alex de Jesus Barreto</i>
15	<i>Aline Santiago dos Santos</i>	R. JARDIM IGUAÇU N° 13	8809-3609	-	<i>Aline Santiago dos Santos</i>
16	<i>Alex de Jesus Barreto</i>	R. 2 DE JULHO N° 510	8848-0761	-	<i>Alex de Jesus Barreto</i>
17	<i>Valneri Silva de Almeida</i>	R. TRAVESSA PROGRESSO N° 05	3891-4044	-	<i>Valneri Silva de Almeida</i>
18	<i>Paulo Cesar Miranda Dufiros</i>	R. 2 TRAVESSA IGUAÇU S/N	9867-4960	-	<i>Paulo Cesar Miranda Dufiros</i>
19	<i>Josefa Maria da Silva</i>	R. DO VERAO N° 20	9603-3043	-	<i>Josefa Maria da Silva</i>
20	<i>Analice Paz</i>	R. JARDIM IGUAÇU N° 201	8139-9464	kita@msica.net	<i>Analice Paz</i>
21	<i>Maria José de Fátima</i>	R. TRAVESSA JARDIM IGUAÇU	3271-8099	-	<i>Maria José de Fátima</i>
22	<i>Antonia Alexandrine Sanches</i>	R. TRAVESSA JARDIM IGUAÇU 08	8138-1108	-	<i>Antonia Alexandrine Sanches</i>
23	<i>Marcia José Cavalho</i>	RUA F. JARDIM IGUAÇU S/N	3291-4298	-	<i>Marcia José Cavalho</i>
24	<i>Sidney Santos de Cavalho</i>	RUA DO FOGO N° 24 JARDIM IGUAÇU	3291-4235	sidney.santos40@hotmail.com	<i>Sidney Santos de Cavalho</i>
25	<i>Cláudia de Jesus Melo</i>	JARDIM IGUAÇU N° 41	91343932/3291-8082	-	<i>Cláudia Melo</i>

**LISTA DE PRESENÇA DO PLANO DE HABITACÃO DE INTERESSE SOCIAL
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL EDVALDO BOA VENTURA**

DATA: 23 de outubro de 2010

Ana Bruneia/

	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
06	MARLENE SILVA DOS SANTOS	R. Augusto Lopes nº 12	8100-5192		<i>[Handwritten Signature]</i>
07	ANDREI BATISTA SILVA	R. Afonso de Castro nº 27	8789-3590		<i>[Handwritten Signature]</i>
08	ALEXANDRA DA SILVA CAMILO	R. Direita do Jacaré nº 2	8786-4827	ALEXANDRA.CAMILLO@gmail.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
09	Isabel Batista dos Santos	R. Direita do Jacaré nº 2	8140-0060		<i>[Handwritten Signature]</i>
30	Dominas Bastos Santos	R. Jardim Iguaçu nº 12	3391-3243		<i>[Handwritten Signature]</i>
31	Esdras Santana da Silva	R. Afonso de Castro nº 27	3387-3196	Esdras.silva@hotmail.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
32	Marcia Santos da Paz	Travessa Taboim Iguaçu nº 201	7321-8582/8607	81462marciasantosda@hotmin.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
33	Jéania Batista dos Santos	SAN-DIM IGUAÇU Nº 201	3291-8082/3241311		<i>[Handwritten Signature]</i>
34	RENISE RAMOS SILVA	SAN-DIM IGUAÇU S/N	8642 6383		<i>[Handwritten Signature]</i>
35	CLAUDIA SOUZA PEREIRA	R. A. DE JULHO Nº 314	3891-8536		<i>[Handwritten Signature]</i>
36	Mrs Sônia Ferreira de Sousa	R. DE JULHO CAMINHADA Nº 16A	3881-8586		<i>[Handwritten Signature]</i>
37	ANTONIO DIAS FILAO	RUA A. DE JULHO S/N			<i>[Handwritten Signature]</i>
38	RUITE DA SILVA	RUA DINEIA DO CAPELAO SA	877-5543	RUITE_SILVA_2008@hotmail.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
39	JOSÉ ROBERTO DE JESUS	R. JARDIM IGUAÇU 41	8295-4772		<i>[Handwritten Signature]</i>
40	ADEMARLO SANTOS DA PAZ	R. JARDIM IGUAÇU 201	3291-8082		<i>[Handwritten Signature]</i>
41	Luaci Conceicao Moura	R. Flor. dos Yulho Nº 51A	3291-8910		<i>[Handwritten Signature]</i>
42	Colina de Almeida		3115-3943		<i>[Handwritten Signature]</i>
43					
44					
45					
46					
47					
48					
49					
50					



LISTA DE PRESENÇA DO PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL FÊNIX

DATA: 27 de outubro de 2010

Centro de Freitas

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01 AILTON MOTA DA SILVA	RUA SAUPO FARMOSO N.º 12	8208 7846	-	<i>Victor Mota Mendes</i>
02 MARIA DOS SACORRO DIAS DA SILVA	4 RUA - MIRANDA N.º 770	8173 5256 / 3289 1032		<i>Maria do Socorro</i>
03 JOSEFA SANTOS DA SILVA	RUA EMANUEL PARANHOS N.º 08	8232 1362 / 8207 7560		<i>Josefa S. da Silva</i>
04 VALDIR A. SANTANA	FMO. NOEL PAULANHS, 08	0822 7522		<i>Valdir A. Santana</i>
05 EDEVALDO DOS REIS ASSUNÇÃO	R. ALAMEDA MACHADO N.º 53	8133 9899	3286-9922 / edvaldo@net.com	<i>Edevaldo</i>
06 DERIVALVA MARIA DOS SANTOS	RUA PORTO SEGURO VILA MAR	9964 4962		<i>Derivalva Maria dos Santos</i>
07 LUIZ ALBERTO DE SANTANA	RUA ALFREDO TORRES, S/N	8698 8813		<i>Luiz Alberto de Santos</i>
08 ANITA DO ESPÍRITO SANTO NASCIMENTO	T. FLORIANO PEIXOTO N.º 05	LAGOA DA BASE - 9624 8560		<i>Anita do Espírito Santo</i>
09 SILENE SANTANA TEIXEIRA	RUA VITÓRIA DA CONCEIÇÃO N.º 36	VILA MAR, 8287 3501		<i>Silene S. Teixeira</i>
10 EDUARDO DA SILVA CARNEIRO	JARDIM CENTENÁRIO N.º 33	TRINÇA, 9129 5163	Evalinda@netmail.br	<i>Eduar do</i>
11 <i>Amadeu Es Saiz</i>		9013 0563		
12 CASSIA NE SOUZA MORAIS	RUA: FLORIANO PEIXOTO	8669-5702		
13 LUIS EDUARDO C. DOS SANTOS	R. CÚMIO A. PARRIGUES/SERAPIRÁ	3369-9130	luis.eduardo.santos@netmail.br	
14 PAULO CESAR OLIVEIRA	RUA VILA MAN. N.º 27	9952 3331 / 8249 6288		
15 IVANI DA SILVA OLIVEIRA	PL. ARCEBDO N.º 07 VILA PAVANA		enabeatriz_filhanda@hotmail.com	
16 ANA CLÁUDIA DE JESUS AMBROSINI	- JARDIM PAUZO ALEME FENGA	- 8240 0903	- calamorim2007@hotmail.com	
17 ZUCENA BISPO DOS SANTOS	AV. BRIGADEIRO ALBERTO COSTA MATOS	ARABUI - 8246 1750	zucena@netmail.br	
18 SOCORA DIAS DE JESUS	ARRAV. SÃO JOSÉ N.º 55	LAZARBASE - 3288 2834		<i>Socora da Silva</i>
19 MAIRA FRANCISCA TAVARES DE	FRANÇA - RUA 2, VILA PAVANA	N.º 22 B - 9218 6555		<i>Maira da França</i>
20 VALMÍRIA DIAS DOCKA	RUA FLORIANO PEIXOTO N.º 7	3288 4658 / 8295 3895		<i>Valmíria Docka</i>
21 REINALDO BORDO SANTANA	RUA JONAS OSTIN N.º 05	8248 6442		<i>Reinaldo</i>
22 LARISSA DE OLIVEIRA TRACA	RUA QUEBRA DEUS N.º 50	9245 6856	lari@netmail.br	
23 DILMA FERREIRA DE FREITAS	AV. BRIGADEIRO MARIANO	FRANCA N.º 37 - 3378 1449 / 8269		<i>Dilma Ferreira</i>
24 LIGIA AMORIM FERREIRA	RUA 2 DE FEVEREIRO N.º 32	3378 4420		<i>Ligia Amorim</i>
25 MONA DE JOURDES FERREIRA	RUA 2.º TRAV. CAMPO DE BOLA	N.º 05 - 8378 8542		<i>Mona de Jourdes</i>



MUNICÍPIO DE
Lauro de Freitas
O SUCESSO É VOCE

LISTA DE PRESENÇA DO PLANO DE HABITACÃO DE INTERESSE SOCIAL
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL FÊNIX
DATA: 27 de outubro de 2010

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
26 MARIA W CIA NASCIMENTO CRUZ - 2ª TRAVESSIA JOSÉ N. 49	3288	3834	-	Maria Cruz
27 SIMONE LEAL BERGOLAS - RUA ROBERTO B. DE BARROS - 8850. QUS B - maioridade	8850. QUS B	3838	maioridade@bol.com.br	Simone
28 VALDEANE SANTANA DOS SANTOS - RUA PO RTO SEGUNO N. 29	3838	3838	valdeane@bol.com.br	Valdeane
29 JACI SILVA SANTOS - RUA FLORIANO PEIXOTO N. 45	8171	1609	-	Jaci
30 ANTONIO OLIVEIRA - RUA FLORIANO PEIXOTO N. 45	8171	1609	-	Antonio
31 MONICA AUGUSTA DE CASIMO - RUA SÃO JOSÉ N. 57 A	3288	1212 / 99647376	-	Monica
32 CASSILENE SOUZA VANDERLEY SANTOS - RUA ANTONIA DA CONCEIÇÃO	3378	2805	-	Cassilene
33 ALAINE GOMES DE MEGO - RUA ABELARDO ANDREA	3378	2805	-	Alaine
34 ANGETA RODRIGUES SAMPAIO - RUA BERNARDO DE SAUNO C	3378	1449 / 8769	1449	Angela
35 MARCELIANO CONCEIÇÃO DOS SANTOS - RUA FLORIANO PEIXOTO	8869	7847	-	Marceliano
36 EDIELS SANTANA SILVA - LOGADINHO BARRA	3359	9219	ediel@silva.com.br	Ediel
37 CATIA ANTONIA DASILVA ORNEIROS - RUA VALDEANE N. 10 A	3288	7539	-	Catia
38 ELIENAI FERREIRA DE S. SANTANA - RUA VALDEANE N. 10 A	-	-	-	Elie

LISTA DE PRESEÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE
 HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
 REGIÃO DE ITINGA I

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR MARIO COVAS
 DATA: 10 DE NOVEMBRO DE 2010 às 19h

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
1. TIARA CONCEIÇÃO	VILA PEDRITA	9216-4094	---	
2. Maria Betânia	Vila Pedrita	32882857	---	Maria Betânia
3. ELIETE OLIVEIRA	Distrito Maria Antonete	8859-6150	---	Eliete
4. SILVANIA RIBEIRO	Distrito Maria Antonete	8859-6150	---	Sylvania Ribeiro
5. JANETE LUNES GOMES	Distrito Maria Antonete	8760-8224	---	Janeite
6. Salamin B. dos S.	Distrito Maria Antonete	x x x x x	8760-8224	
7. Inaci Maria.	Distrito Maria Antonete	33651103	---	Inaci Maria.
8. RAISSA GOMES SOUZA	Distrito Maria Antonete	8760 8224	---	Raissa
9. CAARENHITA MARIA DE JESUS		3272 8426	- 3212 3426	Caarenhita
10. Paulo Eduardo A. dos Santos R.	Novelino 12al Q 12 L707	8294-56 52	Paulo2114@gmail.com.br	Paulo Eduardo
11. Prate Duran de Arago R.	Adustina Q 07 L 14	3365 1083	---	Prate D. Souza
12. Maria Lucia Souza	Chacara Thairte Q.05 Lt. 140	8244 05 42	EMail: 0160	Maria Lucia
13. LINDELINA SANTOS DE JESUS	Chacara Thairte Q.05 Lt. 148	3365 1550	---	Lindelina
14. KATIA ME XAVIER DOS PASSOS R. SÃO JERONIMAS	PO 02-LT-2270-1780	97-8272-5277	---	Katia M. Xavier dos Passos
15. MARIA FRAGEL PEREIRA SILVA	RUA JS DE NOVENHOS Q.05 Lt. 308	3365 1358	---	Maria Fragel P.S.
16. FERNANDA COSTA	ARRAJO LINDINHAS - RUA MILTON COELHO - 9184	6216	---	Fernanda C. A. Antunes
17. JOSE DONATO SOARES	RUA BENEITA DA CASTELHANA N.º 30	8629 3803	---	Jose Donato
18. Jussara de Oliveira	RUA DA JARUEIRA QD. 02 L. 24	88322162	---	Jussara de Oliveira
19. ZUMAR JESUS OLIVEIRA	RUA DIREITA DO TRAPIÇA QD. 03 Lt. 50	8231 0589	---	Zumar Jesus
20. JUNIO MARINHO VIEIRA	LOT. MARIA ANTONIETA N.º 181	8272 5957	---	Junio Marinho
21. LUCIA TOMAZ DA SILVA	NA ALFA QUINHOAS LTOD.	88 247215	---	Lucia Tomaz da Silva
22. GENILDA TOMAZ SANTANA	11	8259 9713	---	Genilda

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
23. VALMIR M. MOSCOSO	PARKUE SÃO PAULO	32528718		Valmir M. Moscoso
24. MARIA DE FATI MAG.	PARKUE SÃO PAULO RUA SHO INACIO	8859-5395		Maria de Fátima Solvira de Silva
25. RAIMUNDA SOE DAMENVO DE	JESUS - RUA DAS FÉDRETRAS N.º 54	8274 3280		Raimunda Scammoldi
26. Fawlyla Ruon	RUA MARILENA MIRANDA N.º 180 QD. 06	8857 6150		F. Faustina
27. Maria Yane Te	Lequiora de Macédo			
28. Manoel Santos da Silva				
29. Giberto dos S. Silva				
30. Agnes R. P. de Oliveira		87209623		Agnes R. P. de Oliveira
31. Carlos de Jesus Ribeiro		87269623		Carlos de Jesus Ribeiro
32. Eliana de Sousa Torres Ferraz		81741749		Eliana S. T. Ferraz
33. Maria Adelaide dos S. Santana		34515683		M. Adelaide S. Santana
34. Elis Gonzales Ferraz		33651179		Elis Gonzales Ferraz
35. Rosemary S. Soares		33651036		Rosemary S. Soares
36. Eliana Almeida Souza		83005554		Eliana A. de Souza
37. Gerson dos Santos		9115-1695		Gerson dos Santos
38. Rosemilda B. Soares		82293700		Rosemilda B. Soares
39. Comunidade de Nossa Senhora		33650487		Comunidade de Nossa Senhora
40. Comunidade de Nossa Senhora		8888.0487		Comunidade de Nossa Senhora
41. Comunidade de Nossa Senhora		33656767		Comunidade de Nossa Senhora
42. Comunidade de Nossa Senhora		8272-5970		Comunidade de Nossa Senhora
43. Comunidade de Nossa Senhora				Comunidade de Nossa Senhora
44. Comunidade de Nossa Senhora		33651434		Comunidade de Nossa Senhora
45. Comunidade de Nossa Senhora		81643035		Comunidade de Nossa Senhora
46. George Silva de Souza		33655113		George Silva de Souza
47. Comunidade de Nossa Senhora		32528718		Comunidade de Nossa Senhora
48. Comunidade de Nossa Senhora		32528718		Comunidade de Nossa Senhora
49. Comunidade de Nossa Senhora		32528718		Comunidade de Nossa Senhora
50. Comunidade de Nossa Senhora		9276904 - 83 06 5174		Comunidade de Nossa Senhora

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
51. JOSÉ BONZATI	LOTEAMENTO CHACARA TAITE, 04/100	87285929		<i>[Signature]</i>
52. MARCOS LUIS A SARAIVA	LOCEAMENTO SÍCIO CARLIFORMIA CASA 35	8862=9296		
53. Antônio Rogério Botelho	Santos - Janga - I			
54. Carlos W. S.	Santos - Janga - I	3257408		
55. J. M. Z. Silva e Siqueira		33651316		
56. Ezequiel Augusto Souza de Oliveira		33651118		
57. João Alceu dos Santos				
58. Diógenes Silva e Silva		8155-5873		
59. Revenira de Jesus	Rua da Pedreira	91746031		
60. Maria de Lourdes dos Santos	Rua da Pedreira	91746031		
61. Arnaldo de Jesus Sacramento	Rua da Pedreira	91746031		
62. Jamile das Virgens Silva	Lotecamento Maria Antonia	3365-1077		
63. Alessandra Silva	Coel. Maria Antonia	3365-1000		
64. Ezequiel de Souza	Rua da Pedreira			
65. Israel Gomes Mads	Rua da Pedreira			
66. Luciano de Jesus	Rua da Pedreira			
67. Manoel Barbosa dos Santos	Rua da Pedreira			
68. Lídia de Jesus	Rua da Pedreira			
69. Nestor de Jesus	Rua da Pedreira			
70. A. Gabriel Silva	Rua da Pedreira			
71. Nilza de Jesus	Rua da Pedreira			
72. Paola de Jesus	Rua da Pedreira			
73. Sérgio Souza	Rua da Pedreira			
74. Evani da Silva	Rua da Pedreira			
75. Anderson	Rua da Pedreira			
76. Wanderlan	Rua da Pedreira			
77. Valter	Rua da Pedreira			
78. Luciano	Rua da Pedreira			

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
79.	GENILDO DIAS DA SILVA - RUA BONSUÊ DA.23 Ls.15 - 8105 2743			Genildo Dias da Silva
80.	JANECKIA MOREIRA DE A. SILVA - 11	11 - 8205 2736		Janeckia M.A. Silva
81.	EREMILZA MIRANDA - SÍTIO CALIFORNIA 0.993 2745 - 8891 1295			Erêmila Miranda
82.	MARIA DA GRACIA OLIVEIRA - RUA DAS REYNARDAS Nº 14 - 3365 0497 - NÃO ASSINA			Maria da Graça Olive
83.	MARCELO ALVES DE OLIVEIRA - RUA MARIA PEDREIRA QD.06 LT.181 - 3365 0627 - NÃO ASSINA			Marcelo Alves de Olive
84.	MARIA DA CONCEIÇÃO DE JESUS MACHADO 11	11 - 3365 0627		Maria da Conceição
85.	RAFAELA GOMES DOS SANTOS - RT. VILA PERNITA S/N - 8222 4846 - ATRIBULADA POR			Rafaela Gomes dos Santos
86.	MARIA DAS GRAÇAS DE DEUS SANTOS - LT. VILA PERNITA Nº 54 - 3251 0704 - MARIA DAS GRAÇAS DE DEUS			Maria das Graças de Deus
87.	GIBALDO SANTOS DA SILVA - LT. VILA PERNITA Nº 54 - 3251 0704 - GIBALDO SANTOS DA SILVA			Gibaldo Santos da Silva
88.	CRISÓSTOMA DOS SANTOS - CRUZEIRO TRAJITE S/N - 3251 6569 - CRISÓSTOMA DOS SANTOS			Crísotomo dos Santos
89.	MARILYN JESUS SANTOS - RUA VILITA DA CACHOEIRA V.37 - 8156 2144 - MARIAN JESUS SANTOS			Marilyn Jesus Santos
90.	NEEMI PAULA DE JESUS - RUA PONTE SÃO PAULO Nº 816-3251 6568 - NEEMI PAULA DE JESUS			Neemi Paula de Jesus
91.	LUÍS HANDELER DOS SANTOS - RUA TALAM QD.01 LT.20 - 8964 7326 - LUIS HANDELER			Luís Handler dos Santos
92.	JOSÉ DOS SANTOS - RUA TALAM QD.01 LT.20 - 9364-7396 - JOSE DOS SANTOS			José dos Santos
93.	JULIETA MARIN DE JESUS - RUA MILTON COELHO Nº 18 - 3365 1190 - JULIETA			Julietta Marin de Jesus
94.	CLEONILDE DOS SANTOS FERREIRA - RUA MARIA ANTONIETA QD.04 LT.10 - 3365-1190 - Cleonilde			Cleonilde dos Santos
95.	Manin	RD. Sã Paulo Qd. 20 Lote 600 - 8111 9374 - Maria		Manin
96.	Jorge Wis	RUA NOSSA SENHORA DAS BOMES QD 13 LT. 31 - 8706 7366 - JORGE WIS		Jorge Wis
97.	DIGNIZA MARIA - RUA GILBERTO GOMES DE JESUS - 3377 0016 - NÃO ASSINA			Digniza Maria
98.	Loulene	- RUA GILBERTO GOMES DE JESUS - 3377 0016 - Loulene		Loulene
99.	Francisca dos Santos - RUA DA PEDREIRA S/N - 8111 9374 - NÃO ASSINA			Francisca dos Santos
100.				
101.				
102.				
103.				
104.				
105.				
106.				



INSTITUTO DE PESQUISA E TECNOLOGIA GERENCIAL APLICADA
Lauro de Freitas
 GOVERNADOR DO ESTADO

**LISTA DE PRESEÇA DO PLANO HABITACIONAL DE INTERESE SOCIAL
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL SANTA RITA**

DATA: 16 de outubro de 2010

Fls. nº 03

	NOME	ENDERÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATUR
01	Elaine Soler	Rua Floriano Ruivo 75	3287-2196	Elaine Soler @ hotmail.com	Elaine Soler
02	Elis Adriano D. dos Santos	Rua Olimia A. Roriz Guites	2367-9130	elis_adriano_santos@yahoo.com.br	Elis Adriano
03	Luiz Francisco	SAC BERNARDO CARVALHO	3269-4120	luizfrancisco@hotmail.com	Luiz Francisco
04	EVANI DA SILVA CARNEIRO	RUA CARVALHO BONDARO ALEMA N.23	9189 5163	evani_da_silva@hotmail.com	Evani da Silva
05	Valdinei Andradal SANT	Jardim Tropical CA	8647 0191	—	Valdinei Andradal
06	CRISTINA MARIA RIBEIRO ROSA	Jard. Cidade Nova B.9.1734	8242-7728 3me	—	Cristina Maria
07	Dilma Martins Pereira	R. Romarias de curba AC.1717	3251-2434 3209-6204	—	Dilma Martins
08	Raimundo Bispo	R. Beamer A. Pontes q. 09.1103	3203-3906 3618-0167	Raimundo_bispo@hotmail.com	Raimundo Bispo
09	Janaia Alves da Cruz Santos	Jardim centenario H.02.010.A	2816-0576	—	Janaia Alves
10	Leoni Wilson Alves da Silva	Jardim centenario Talsamã	3252-4681 3218-1283	leoni_wilson@hotmail.com.br	Leoni Wilson
11	Rosinei Souza Lasso	Jardim Parque da V. lot 44	3252-6680 3157-5008	—	Rosinei Souza
12	Geovania de Oliveira Souza	RUA QUEIRA DEUS N. 130 Ponto	3269 7683	geovaniaoliveira@hotmail.com	Geovania de Oliveira
13	Lucia Montenegro	COOP. INTERVIAS H10- Mirassol	9609-1050	luciamontenegro@bol.com.br	Lucia Montenegro
14	Francisco Santos da Silva	Jardim centenario	3217-1111 / 3377-1622	Francisco_santos@bol.com.br	Francisco Santos
15	Maria Cristina Ribeiro Rosa	Jard. Cidade Nova B.9.1734	3252-4681	—	Maria Cristina
16	Hosaniel dos Santos	Jard. Cidade Nova B.9.1734	8246-3681	—	Hosaniel dos Santos
17	Wilmington Santos	Pondemirio Bon. Santa Rita c/104	8898-2853	Wilmington - SESP @ hotmail.com	Wilmington Santos
18	Fernanda da Souza	R. Bernardi y Sinto Ad. G. 162	0281-2271	fernanda_santos@hotmail.com	Fernanda da Souza
19	JOSE MILTON DE JESUS	JARDIM ADADE NOVA 009	3377-9372	—	Jose Milton de Jesus
20	ALBERTO SILVA DE JESUS	JARDIM MEMORIAS B.11.134A	3252-8538	alberto_silva@hotmail.com	Alberto Silva
21	ELAINE DOS ANJOS SANTOS	JARDIM MEMORIAS B.11.134A	3252-8538	—	Elaine dos Anjos
22	ANTONIO SOZCIO SANTOS LOPES	vila Primas - contra	8768 3500	Antonio_Sozcio_Lopes@hotmail.com	Antonio Soares
23	Edaia Reis de Souza	—	3115-3913	—	Edaia Reis

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 14 / 02 / 2009

COMUNIDADE: Gotas

	NOME	ENTIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Neusa Peixoto dos Santos		S: Tu-elo R. Lino N: 07-A 3289-3173	
2	Luciene Peixoto da Silva		Rua Vilanova 353369-990K	
3	Elvira Reis dos Santos		Rua da Liberdade 353369-990K	
4	Carla de Souza		Vilanova 2.26	
5	Maíra Souza		Vilanova 2.26	
6	Reginilda		Vilanova 3.5 87977507	
7	Maria Tereza de Jesus		Rua Vilanova	
8	Marinela de Almeida Silva		Rua Vilanova	
9	Socorli dos Santos		Rua da Liberdade 993 87883180	

	NOME	ENTIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE
10	André S. F. S. F.			
11	Judelia Berto dos Santos	Rua Casa	Rua Casa Carlos 45	3379 6868
12	Luis de Siqueira Brito		R. Edson B. Santos	3379 6927
13	José Carlos S. F. B.			3379 9753
14	José Cravinhos S. Pereira			
15	José Luis Santos			
16	Mônica Marquês de Lencastre		Praça do Rio	3397-8320 9805-6008
17	Sônia Garcia		Rua São Antonio	3379-3236
18	Marilou O. Santos		P. Nova Brasil	3226 9981
19	Adriano P. Santos Júnior		R. Francisco Cruz nº2	3379 3608
20	Emílio de Oliveira Garcia		R. Pereira São Antônio	85435849
21	Daniel Coelho dos Santos		Alçaq Lateralmente	3369-7120
22	Maria Marcia Santos Fagundes			

	NOME	ENTIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE
23	EDIVALVA S.S. DE CASIRO	E.C.M. PORTO	RUA. S. REITA DE S. ANTONIO	3379-0936
24	EDUENIA M. S. S. SAUVES		TRU RAO BRANCO	
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				

LISTA DE PRESENÇA DO PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL QUINGOMA DE FORA
DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2010

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
MARIVELSO DE SOUZA NEVES	QUINGOMA DE FORA	8200-2874	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Robledo de Jesus S. Neves	" " "	8200-2816	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
ANAILIA FRANCISCA SANTANA	" " "	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Raimundo M. da Silva	Apartamento 29 de Dezembro	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Oswaldo M. Brito	Apartamento 29 de Dezembro	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Bernardino Rodrigues	" " "	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Eleides S. Ribeiro	" " "	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Luiz Luiz Teixeira	" " "	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Edmilson F. da Silva	" " "	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Taquato de Jesus	" " "	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Carla Diamantina	" " "	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
ANA PAULA R. DIAS SILVA	QUINGOMA DE DEBITO	8806-8870	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
ANA PAULA DA ROCHA	" " "	8179-1325	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Francisca Estevanilton	Quingoma	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Jailson Santos Lopes	Quingoma	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
CARLOS PIMENTA	ASSENTAMENTO 29 DE	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Roberto N. dos Santos	Quingoma de Fora	824-0395	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Carlei Teixeira	Quingoma de dentro	3380706	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Clina Rêca Falcões Santos	Quingoma	91042889	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Cláudia Maria Costa	" " "	91364937	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Helio Klein	Rua Direta Quingoma	82953964	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Everson Carlos	Rua Juvenal N. S. C.	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Colmano Rodrigues	Rua Juvenal N. S. C.	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
Maria Rosalinda Santos	Proprietária nome	-	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
João Bulmarial dos Santos	Rua Siza com Vila	87445748	ZENOGENIO1978@GMAIL.COM	<i>[Handwritten Signature]</i>
		32883569		<i>[Handwritten Signature]</i>



**LISTA DE PRESENÇA DO PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL QUINGOMA DE FORA
DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2010**

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01 MARILIA F. SOUZA	Lot. Jardim Taubana	87214833	mariliasouza2009@mail.com	<i>[Signature]</i>
02 Francine Franco B. Augusto	Rua Martiniano Maia, 43	9936-2248	francine.franc@bol.com.br	<i>[Signature]</i>
03 Wilson Franco Duplo	11	9607-2232	wilsonfranco101.com.br	<i>[Signature]</i>
04 Luis Francisco dos Santos	R. Clímia A. F. Rodrigues	2569-9134	luis_francisco_santos@yahoo.com.br	<i>[Signature]</i>
05 Santina		8613 9563		<i>[Signature]</i>
06 Ana Maria da Conceição	AV. Maristela S/n Quingoma			
07 Maria das Graças Edilene	AV. Maristela S/n Quingoma	8793-2953	Someliahageta@hotmail.com	<i>[Signature]</i>
08 Antônio Carlos Nuntas	AV. Maristela S/n Quingoma	9993-2989		
09 Adailton de Souza	AV. Maristela S/n Quingoma			
10 João de Deus	S/n			
11 Antônio Carlos de Jesus	Rua das Palmeiras Quingoma			
12 Maria Juntas de Paula	Quingoma			
13 A. G. Lima Camêcio				
14 Verônica Alexandre Santos	R. F. Moreira Soares S/n Quingoma	22087057		
15 B. B. Gonçalves				
16 Helena da				
17 Jose Maria de Souza	Rua Abanda nº 46	9176-7664		<i>[Signature]</i>
18 Francisco de Silva	Rua Duarte Quingoma	82815866		
19 Gabriel S. P.				
20 Leonardo Roberto				
21 Ivo Augusto				
22 Gilvan Lopes Queiroz				
23 Denise Xavier de Jesus				
24 Leonilda de Jesus		91312381		<i>[Signature]</i>
25 Thiago Roberto Queiroz	Rua D. J. Soares nº 449	8135-4028		<i>[Signature]</i>

